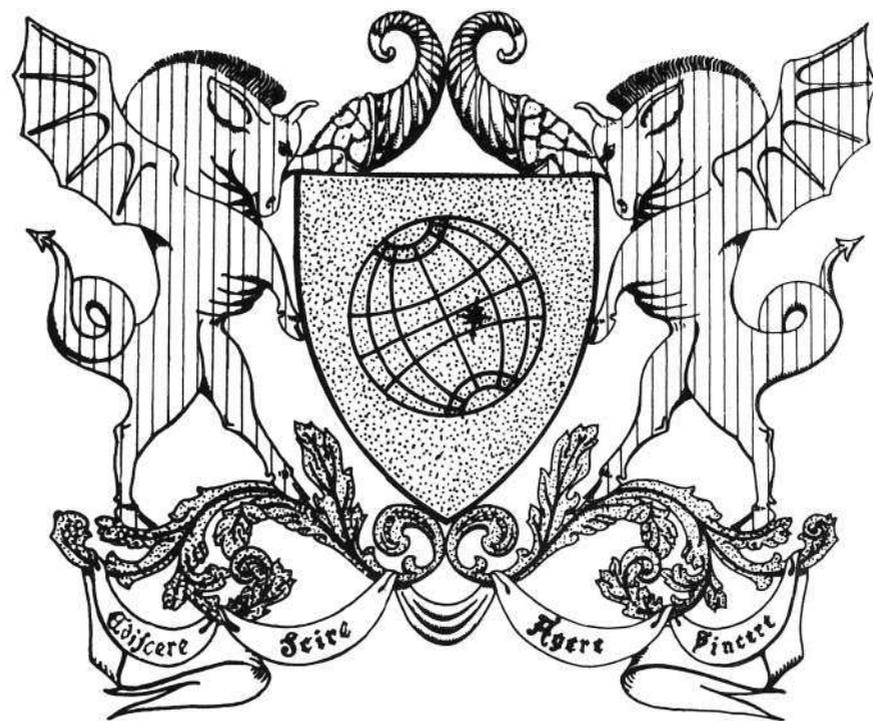


Álbum de Formatura

95/I



Julho de 1995



Universidade Federal de Viçosa

VIÇOSA - MINAS GERAIS

DE MALA E CUIA



APRESENTAÇÃO

“... Todo mundo ama um dia
Todo mundo chora,
Um dia a gente chega,
No outro vai embora.
Cada um de nós compõe a sua história
E cada ser em si
Carrega o Dom de ser capaz
De ser feliz...”

Renato Teixeira

Este álbum representa um pedacinho de nossas vidas em Viçosa. Lembranças únicas que nos acompanharão por toda a vida.

Form. Jul. 95

NOSSOS AGRADECIMENTOS

Aos que nos permitiram a existência e nos deram forças para vencermos;

Aos que nos deram a vida, que compartilharam os nossos ideais e os alimentaram, incentivando-nos a prosseguir neste caminho;

Aos companheiros de todos os momentos, tantas vezes privados de nossa companhia;

Aos que nos deram as mãos, ensinando-nos a ter esperança nos projetos humanos;

Aos que repartiram conosco os seus conhecimentos, colocando em nossas mãos ferramentas com as quais abriremos novos horizontes;

Aos que, silenciosamente, desempenharam seus afazeres...

A Deus, nossos pais, cônjuges, familiares, amigos, Mestres, funcionários e a comunidade viçosense, “jamais poderemos ser suficientemente gratos.”

Form. Jul. 95

A Deus

“Pela criação do mundo,
fazendo dos homens seus filhos,
todos irmãos e administradores da natureza...
Porque, assim como desce a chuva e a neve dos céus,
e para lá não torna, mas rega a terra e a faz produzir,
e brotar, e dar semente ao semeador,
e pão ao que come, assim será a palavra que sai da minha
boca:
ela não voltará para mim vazia,
antes fará o que me apraz,
e prosperará naquilo para que a enviei.”

(Isaías, 55: 10-11)

Aos Mestres

“Nosso reconhecimento aos mestres
que contribuíram para nossa formação.
Nosso conformismo aos que nada somaram
e que tentaram da realidade nos afastar.
O verdadeiro mestre é aquele que transmite
uma realidade universal, não foge aos objetivos,
aponta novos horizontes e perspectivas.”

Homenagem Póstuma

“Neste momento,
alguém que gostaria de estar conosco está ausente.
Mas a lembrança de sua presença e o som de sua voz
sopram suaves na memória,
num murmúrio triste de lamento e saudade.
Eles se foram num adeus eterno,
mas estão aqui, lembrados e presentes.”

Aos Pais

“Se um dia, já homem feito e realizado,
sentires que a terra cede a teus pés,
que tuas obras se desmoronam,
que não há mais ninguém à tua volta
para te estender a mão, esquece a tua maturidade,
passa pela tua mocidade, volta à tua infância e balbucia,
entre lágrimas e esperanças,
as últimas palavras que te restarão na alma:
Meu pai, minha mãe.
Que te amam apenas por seres quem és
e sem os quais esse momento não seria possível.
Obrigado por existirem”.

(Rui Barbosa)

Aos(Às) Esposos(as), Noivos(as), Namorado(as) e Amigos(as)

“Cada um que passa em nossa vida passa sozinho,
pois cada pessoa é única e nenhuma substitui a outra.
Cada um que passa em nossa vida passa sozinho,
mas não vai só, nem nos deixa só;
leva um pouco de nós mesmos, deixa um pouco de si
mesmo.
Há os que levaram muito, mas não há os que não deixaram nada.
Esta é a maior responsabilidade de nossa vida
e a prova evidente de que duas almas não se encontram
por acaso.”

(Antoine de Saint-Exupéry)

Formandos ^{Julho} 95



CALOURUS
BURRUS

CEDEÉFIS
SAPIENS

PODISCRÉ
BASEADUS

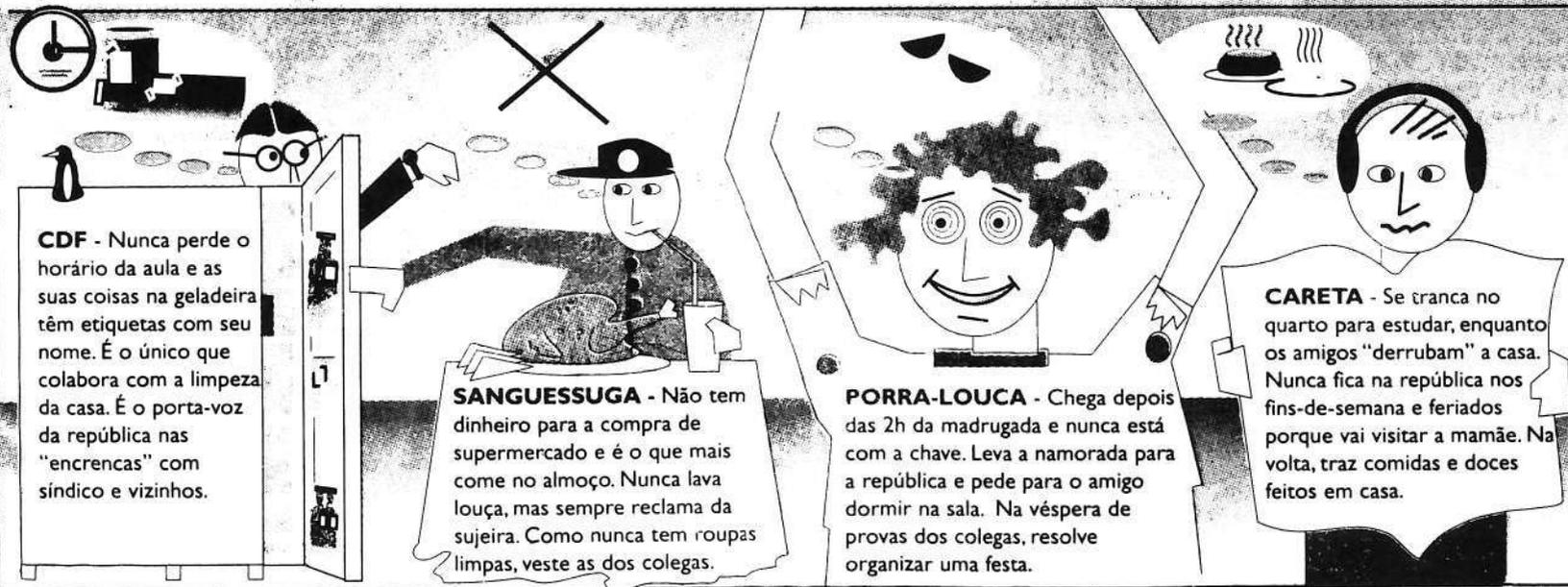
FORMANDUS
ERECTUS

BURGUÊS
PADRÃO

A EVOLUÇÃO NA UNIVERSIDADE

TIPOS QUE EXISTEM EM QUALQUER REPÚBLICA

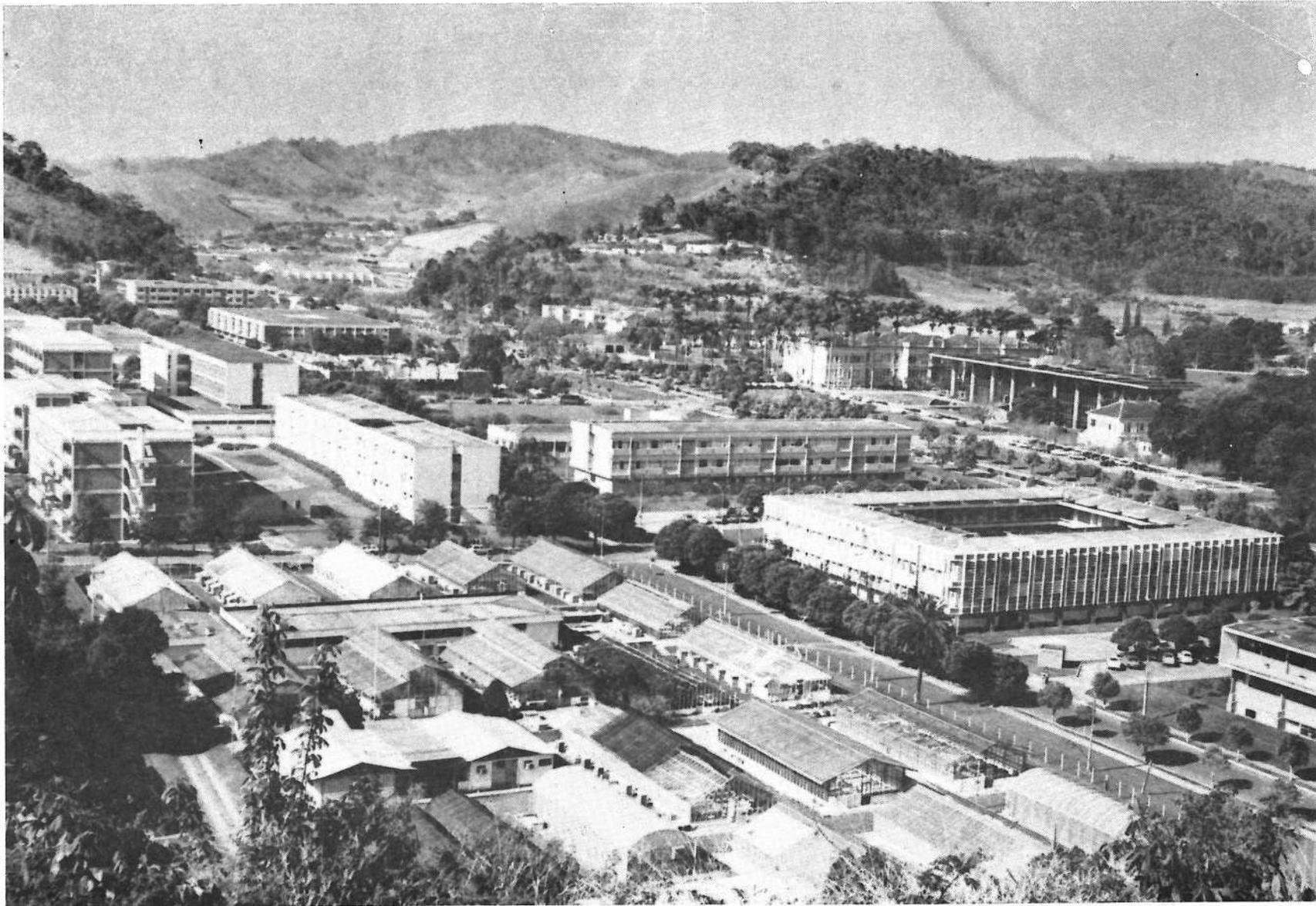
Descubra com quem você está morando



AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

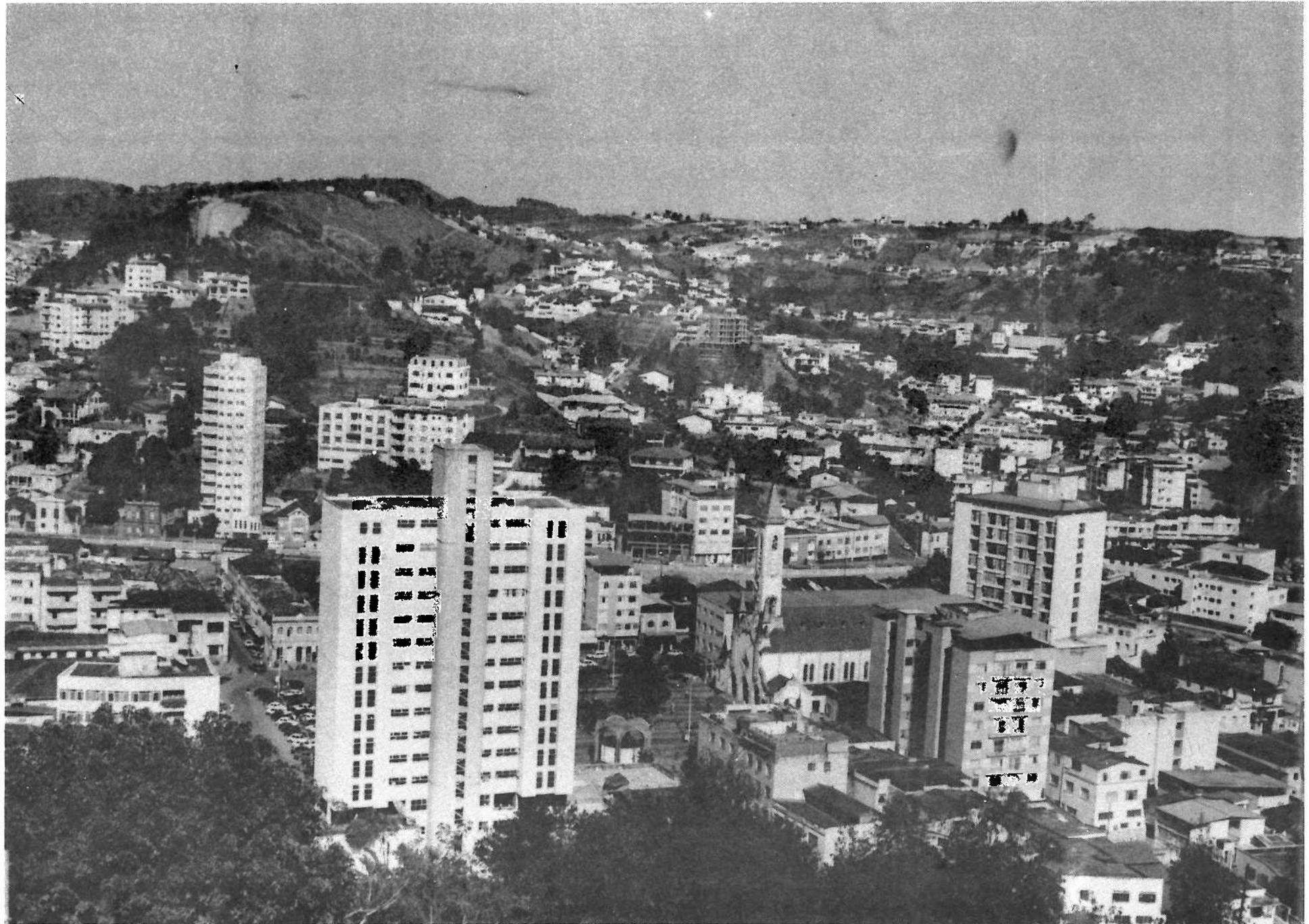
- *Aos CDFs pelos caderninhos.*
- *A quem inventou o xerox.*
- *Às marretas.*
- *Aos baixíssimos aluguéis.*
- *Às moradias de primeira categoria.*
- *Aos ônibus com máximo conforto.*
- *Ao pomar e à horta, pelos jantares de fim-de-semana.*
- *Aos alimentos das aulas práticas.*
- *Ao silêncio e excesso de mesas na Biblioteca.*
- *Ao refeitório, pelos copos, talheres, obturações novas e pela fila.*
- *Àquela caroninha!!!*
- *À banca de jornais pelas notícias "grátis".*
- *À mesada que sempre chegava... três dias depois.*
- *Ao boldo, engov e todos os outros.*
- *Aos guardinhas pelo auxílio no assalto ao pomar.*
- *Ao respeito dos colegas dos alojamentos, e repúblicas bem como a individualidade nestes.*
- *Às lavadeiras e faxineiras pelos precinhos camaradas*
- *À Telemig e suas linhas sempre ocupadas*
- *Aos vizinhos que "toleram" até tarde o som alto das festas.*

UFV: TEUS FORMANDOS SE DESPEDEM



*“Não vou dizer que foi ruim
Também não foi tão bom assim
Não imagine que te quero mal
Apenas não te quero mais...”*

ADEUS VIÇOSA: DE MALA E CUIA OS FORMANDOS VÃO EMBORA



NOSSAS REALIZAÇÕES

I BAILE DE MÁSCARAS DA UFV A FESTA!!
DIA 04/11
23h
LIBERTE SUA FANTASIA
GINÁSIO UFV
COM A BANDA:
NOVA VISÃO (CATAGUASES)
 Mercado Santa Rita Ltda.
SKILL **OBJETIVO**



DE CALOUROS DE MALA E CUIA A FESTA
DIA 17.03
AS 22h NO
RECANTO DAS CIGARRAS
C/ BANDA NOVA VISÃO
INGRESSOS À VENDA c/ FORM. JUL/95
 Mercado do Paulo
 Av. Santa Rita, 50
 Fone: 891 - 3485
 Viçosa MG
REAL ENGLISH CENTER
COLEGIO OBJETIVO
 VICOSA

RITMOS E AGITOS
 UMA FESTA PRA LÁ DE DANÇARTE!
 SEXTA, 07 DE ABRIL
 GINÁSIO UFV
 22 HORAS
 FORMANDOS JULHO 95
DE MALA E CUIA

MERCADO ST. RITA
 Frutas, Verduras e Legumes
 Praça Silvano Brandão 88
 TEL. 891-2888
ANTARCTICA
Bar LEÃO

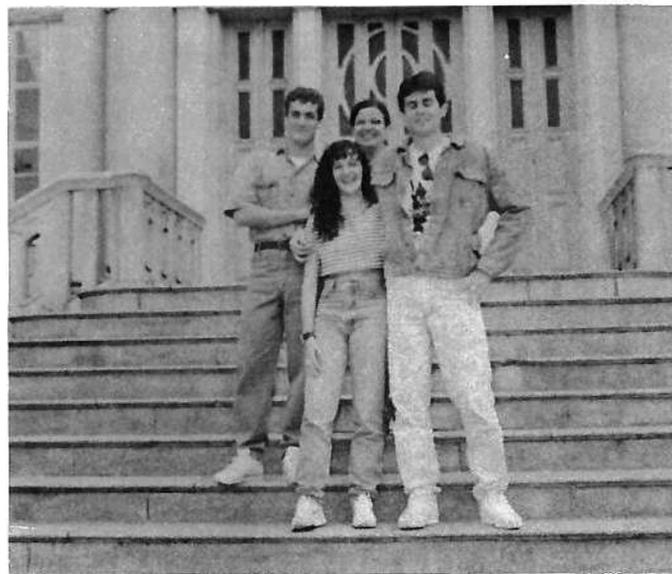
AGITOS NA ESPUMA
INEDITO NA ZONA DA MATA
 SEXTA, 26 DE MAIO
 GINÁSIO DA AEV
 22 HORAS
 FORMANDOS JULHO 95
DE MALA E CUIA

MERCADO SANTA RITA
 Frutas, Verduras e Legumes
 Praça Silvano Brandão 88
 Fone: 891-2888
ANTARCTICA
UMA PADARIA NACIONAL
Bar LEÃO
REAL ENGLISH CENTER

COORDENAÇÃO DE FORMATURA



Coordenação Geral.



Coordenação Financeira.



Coordenação Fiscal.



Coordenação de Eventos.

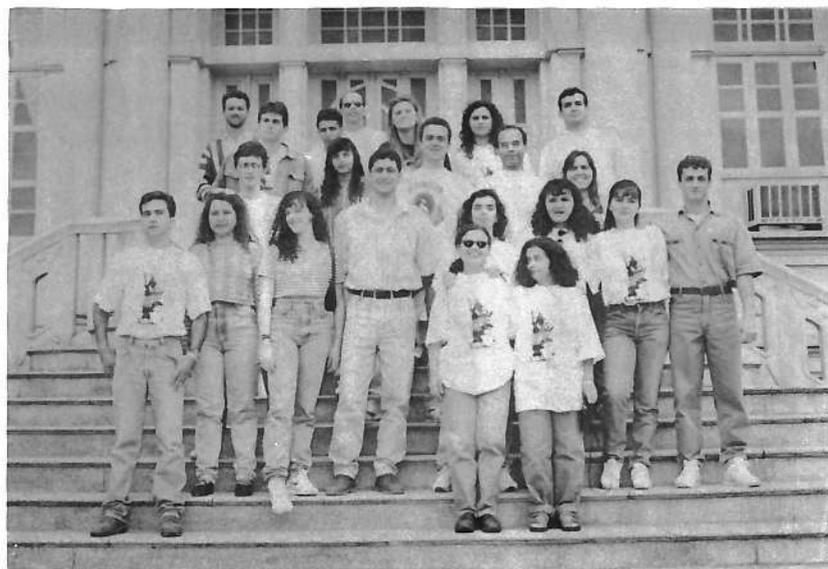


Coordenação de Rifa e Loto.

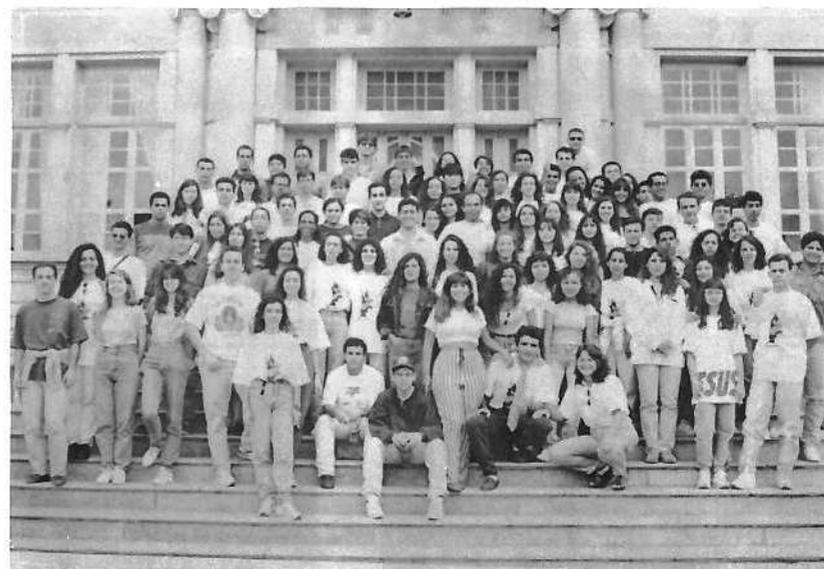


Coordenação de Divulgação.

AS SUBCOMISSÕES



Coordenação de Formatura.



Subcomissão de Eventos.



Subcomissão de Divulgação.



Subcomissão de Rifa e Loto.



Comissão de Álbum



O descanso do bandeirão.



O desespero por um "alô".



O grande centro comercial.



Pelos bares da vida.



Porteira da roça.



A rampa.



Ex-futura biblioteca.



A biblioteca improvisada.



A única fila indiana feita no bandeirão.



A gororoba caseira.



Trailer - o ponto de encontro.



“Êta povinho à toa”.



As notícias de graça.



A eficiência do xerox.



O hotel "5 estrelas".

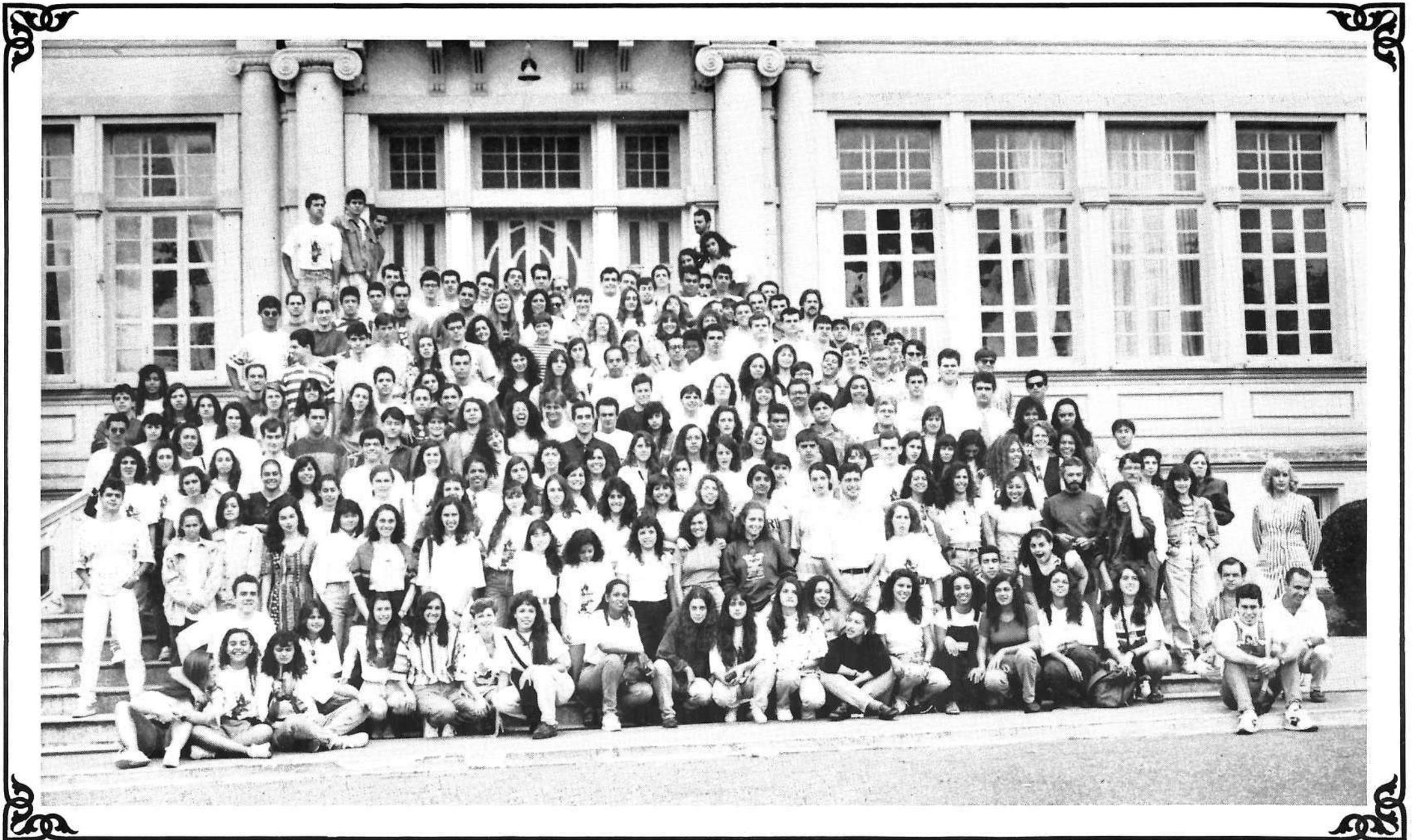


A carona: sempre na hora.



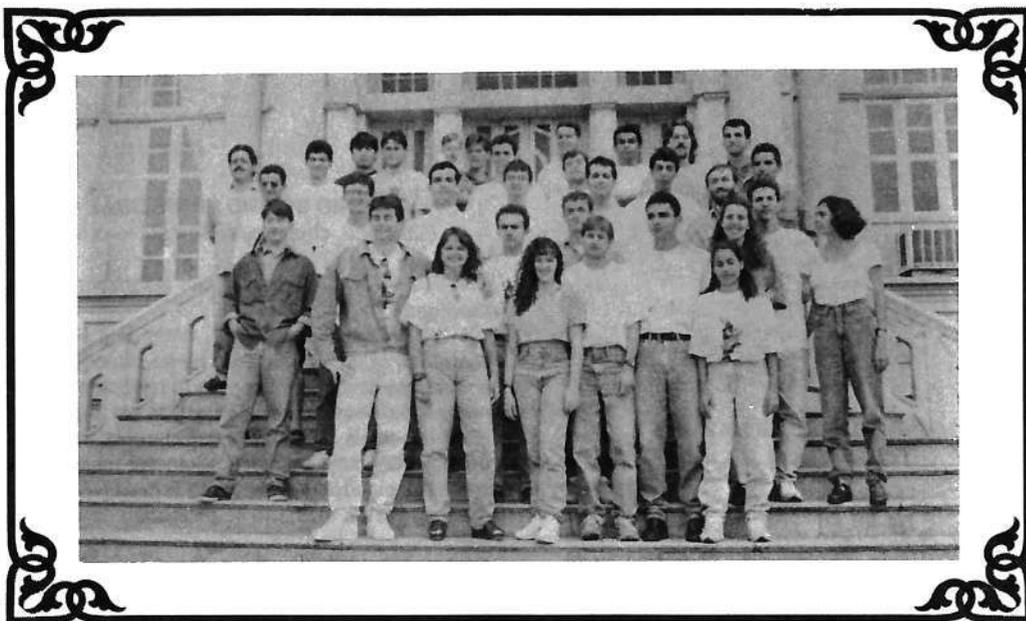
Adeus Viçosa.





FORMANDOS DE JULHO DE 1995





ENGENHEIROS AGRÔNOMOS

ADÍLIO ZORZAL FILHO

(Maria, Sansão, John Lenon, Buba.)

Morando na Pensão da Dona Aurora, só queria saber de festa, resultado 2 paus. Passou, depois, a ser CDF e vivia para estudar, percebeu a bobeira e começou a queimar seu filme. Para comer começou a trabalhar na RTV onde arranhou um companheiro de goles, Roger-Goles que já o fizeram desmaiar para azar de Ericuzinho que o socorreu. Rapaz difícil de acordar, 2 horas chamando era pouco.

Com mulheres, coitado, era um pé na cova, só pegava dragão desde os 14 aos 41 anos. Hoje só fala numa tal coisinha.

Vindo da megalópole Afonso Cláudio onde o arco-íris é preto e branco se adaptou bem a noite viçosense, qualquer buteco estava bom, só queria saber o rumo de casa na manhã, seguinte.

Andando com Germando, Érico, Paredão e outros mortais deixou o cabelo crescer e parecia uma vassoura ambulante ou um criador de pulgas, pior

que tinha gente que gostava daquilo. Vamos sentir falta desse cara.

Endereço

Rua José Euzébio Correa, semn
Afonso Cláudio - E.S.
CEP 29600-000



ADILSON RODRIGUES SOARES

(κρόλιο, cabecinha, careca, Κπ, etc.)

Em 1988, surgiu em viçosa esta figura baixinha, cabeça chata com cara de cearense, mas na verdade, é do sul (Sul de Minas...) trazendo a sua prole, oriunda da Riviera Mineira, ou seja, do Arraial de Capitólio.

Desde o início, uma característica o marca: Na UFV, era mais conhecido que o Reitor; porém, em casa, quem "canta de galo" é a Sandra que o colocava até para pregar botão e fazer bainha em calças na confecção.

Todos os dias, às 7:00 hs, eis que despontava na reta da UFV um cabeçudo, com gingado caipira e camisa xadrez... este caminho se estendia até a Eng. Agrícola onde desenvolvia o projeto: "Uso do Palito Hidráulico nos Usuários do Refeitório".

Além da paixão pelos baixinhos Bruno e Bárbara, tem um amor platônico pela cachaça. Onde vai, carrega o seu litrão e ao chegarem em casa, escuta o famoso sermão: - Bonito né Adilson !! Vai dormir no sofá e vê se não ronca...

Capitólio, que você siga o seu caminho (com a família, é claro!!!) com muita sorte e fé, porque nós estamos torcendo por vocês. Obrigado pela Amizade nestes anos de convívio e que você não nos esqueça...

Endereço:

Rua Maria Alves de Oliveira, N. 23
Centro - Capitólio M.G.
CEP 37930-00
Tel. (037) 373-1316

AILTON DIAS DOS SANTOS

(Ailtão, Ailtinho, Ton, Big, MO)

Vivendo que nem cigano, nascendo em MG, criado à solta no PR, não domesticado na adolescência em SP, esse brother de cara séria, caladão, andar maroto, veio completar uma etapa da sua itinerante vida de rebelde, aqui em Viçosa. Logo que chegou, arregaçou as mangas, participando do ME. Entre um CONEA e outro, foi coordenador da FEAB, junto com a galera legal que adorava "viagens". E numa dessas colocou seus conhecimentos agrônômicos à flor-da-pele, digo: testa a testa com o horizonte C. Mas ele tem fôlego de gato re quem sabe, 7 vidas, pois escapou dessa e num FEST VELHO, mostrou as garras encarando o NEGRO GATO, além de hoje dar grande pulos alternativos no GAAV, com seu jeitinho manso fez inúmeros amigos e foi logo sendo lavado de uma garota sapeca, antes que outras o seduzissem, ele se deixou flexar pelos encantos da menina que nasceu nas águas do Velho Chico. E como é cabra maacho, assegurou seu futuro e casou-se, só não tomou-se ainda "pai de família", mas pros amigos é um PAIXÃO, um super amigo. Será grande a saudade, mas estaremos contentes, por que sabemos que Você e a Diva navegam longe, muito longe!!

Endereço:

Rua Sérgio Galli, N. 88
Votorantim - SP
CEP 18110-000





AMÁRIO NUNO MEIRELES DUARTE
(Comercinho, Cumércio, Sapiensia, etc.)

Filho de Netércio que teve como vice Acúrcio, naturalde Comercinho, era teimoso e cheio de opinião. Seus hábitos eram esquisitos, interrompia suas jornadas de estudo aos sábados à tarde, desaparecia sem deixar vestígios, encucando seus colegasde República, que levantavam hipóteses: estará se envolvendo com coroas; estará nos laboratórios, tentando criar a água em pó para levar para a sua terra seca e sofrida. M. Ghandi chegou a Viçosa em 90, após suas aventuras noturnas na Álvaro Gouveia, foi chamado de popoe, pois prestava serviçosde assistênciaà menores. Sua vida social em Viçosa é um mistério, mas sabe-se que em Bambuí era um grande garanhão. Sua mente era respeitada na UFV, era eclético, defensor da Agronomia, caxião e autor de várias publicações que eram xerocadas pelos colegas nas vésperas das provas. Idealista, seu sonho era modificar as condições de vidade vale do Jequitinhonha. Viçosa não será a mesma, vai sempre existir um espaço vazio que era ocupado por um sujeito envergado por uma pasta colegial que carregava meia biblioteca e um caderno disputado e que vivia dizendo : "A minha esperança está lá fora".

AMARILDO CARLOS DA MATA
(Baxaria, Amarildo & Banda, Dino)

ESPAÇO RESERVADO AO PASSADO. Sem sobreviventes, estendam o tapete de Esmeraldas que eis que chega da Inglaterra. Poderosa! Pra perturbar esta terra Viciosa! O arroz com feijão de todo dia me dê cá que ainda gosto. O relógio despertou cedo, mas é cedo que amanhece o dia. Pontualidade e memória britânica: A vida é dinâmica, esqueceu? Terceiro mundo que me perdoe, mas eu sou primeiro, sou mais eu! Café com leite? Nem pensar! Paz de rosquinhas? - Tô Fora! Cafeína na veia - a droga santa que me liga ao mundo... Açúcar? De doce basta a vida! Ordem e Progresso! Avante! Avancem! A vida passa. Não há tempo a perder. MADONA para relaxar... COCA-COLA para respirar... e lá vou eu!... é preciso ser LÍNDIA pra poder vencer. É preciso ser LÍNDARA pra não esquecer Te amamos Amarildo ! Um beijão da galera.

Endereço:
Rua : Cândido Francisco Soares, 42
Bom Sucesso - MG
CEP 35550-000 - Tel. (035) 841-1334



ANDRÉ GUARÇONI MARTINS
(Deco)

Niterói, 14 de maio de 1970, o galo cantou, o cachorro latiu. Veio ao mundomum curisco prematuro de sete meses. Criado e desenvolvido na pacata cidade de Mimoso do sul, onde é mais conhecido como Dequinho. Aos 18 anos, em 1988, os bons ventos o trouxeram à Viçosa onde ingressou no curso de Agronomia na UFV. Sua jornada estudantil durou sete longos anos. Em seu peíodo de estadia em Viçosa, ele era frequentemente encontrado do DCE jogando truco, nas mesas de sinuca do Bar Leão, tomando seu cafezinho no trailer e nas horas vagas, perambulando pelos corredores do PVA. Sua matéria predileta é bioquímica, da qual fez Ph.D (Phicou na dependencia) por vários semestres. E agora , depois de muitas cervejas, muito cigarro e muito rock'n Roll, finalmente resolveu se formar.

Endereço :
R Doutor José coelho dos Santos, 73
Mimoso do Sul - ES

ANTÔNIO SÉRGIO KIMUS BRAZ
(Chubaca, chubrícula, Cornan, Iorona)

CHEEWBACKA: A biografia não autorizada de um alienígena.

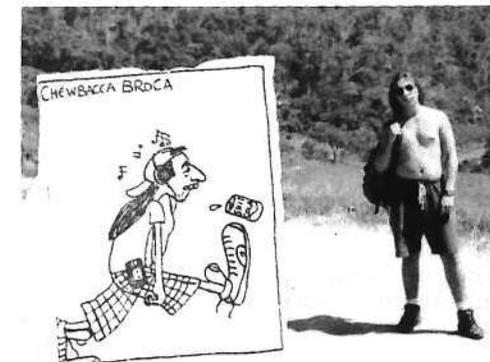
Assim que aqui chegou, vindo de Júpiter em sua nave, causou muito reboliço na cidade devido a sua aparência exótica que posteriormente foi motivo de seus carinhosos apelidos e participações especiais em importantes revistas em quadrinhos (O grito). Se mostrou um ser muito dedicado aos estudos e a música ?!!(YEAH!! ARG!!) que sempre se estava no seu walkman de estimação.

Graças a um velho amigo nosso, ficou conhecido como o terror das noites de Viçosa : Chubrícula o Vampiro que tinha o seguinte lema: Cupar o peçoços só no cinema !!

Também se dedicou aos esportes, jogando durante algum tempo como atacante no DRGANHÃO F. C. que na época tinha (ou tem) como treinador o famoso TEBALDI que muito ensinou ao nosso querido alienígena, graças a ele Chubaca veio a se tornar um jogador de primeira linha.

Mas nem tudo foi um mar de rosas para nosso alien que veio ter alguns problemas amorosos, que o levaram a participar de filmes épicos como : Cornan, o Bárbaro. Mas sua solidão acabou com a chegada em sua vida de um Amazona em seu cavalo Dartanhan e o levou para longe do futebol (ufa !!!).

Endereço :
R. coronel clausen, 72 - Apto 302
Centro - Terezópolis - RJ
CEP 25.950-000





DANIEL VIDAL E SOUZA

Piauiense acostumado ao sarapatel e à carne-de-sol, teve dificuldades de adaptação ao tutú e a couve, porém após este problema inicial, tornou-se um indivíduo frequentador das altas rodas viçosenses, tornando-se mais conhecido do que patel de angú. Sua popularidade aumentou mais ainda, quando nativou geral, e passou a ter refeições garantidas no fim de semana. Mas, jura que não vai deixar uma bicicleta para sua nativa querida.

No âmbito esportivo destacou-se como artilheiro do JIA-93 e por muitas outras peripécias futebolísticas.

EDUARDO GONÇALVES PIRES
(Dudu, Franguinho, mensageiro, etc)

Ao chegar em Viçosa, bem nutrido como sempre, deparou-se com maus elementos: orelhudos, caiporas, carecas e rapazes duvidosos. Como de viado e louco todo mundo tem um pouco, foi morar com um louco. Enquanto isso sua vida acadêmica ia de mal a pior com a ajuda dos amigos. Em nome da vaidade, fugiu pela janela da sala de aula para se livrar da tesoura. Não era muito chegado aos estudos, rei das provas substitutas e finais, sempre deixava para estudar quando não tinha mais escapatória e se dava bem. Numa viagem para Sampa sua vida mudou de rumo e virou um rapaz comportado. Isto é, não totalmente, nos finais de semana sozinho tomava uns porres homéricos. Num destes tentou derrubar o posinho com a cabeça. Já na época do 40 tinha estranhos costumes: pisar no joelho do amigo ao dormir, dormir fantasiado de múmia, invadir PVA nos finais de semana. Não bastou a aventura de estudar o dia todo, foi ser estagiário da TV Viçosa e virou funcionário público. O maior sufoco de sua vida foi ser atacado por uma formiga "quase" do seu tamanho na aula de BAN 360. Como atleta na sua melhor forma, afundou o time do BRACHIARIA, após sua ótima atuação no gol. Seja feliz como agrônomo.

Endereço :
R. Cesar Latte, 10 - Centro
Jandira - SP
CEP 06600-000



EDUARDO ZARONI LEÃO
(Zé do Burro, Tio Dudu, Guru, Du)

Por falar no passado, em velhas idéias, chegou aqui um Itajubense matuto, desconfiado e com a sua jumenta. Cansado de tanto ralar na Agropecuária de Machado, veio para o COLUNI afim de curtir a vida boa. Após ingressar, definitivamente, na UFV, não quis saber de plantar Eucaliptos e logo mudou para a AGRONOMIA. Na verdade a vida ficou bem mais fácil, era só beber cachaça e subir o morro da rua Marii Azevedo (ufal), onde por sinal fez muitas caridades aos transeuntes "notúrnicas", além de comprar presentes do 3º "mundo" que mandou amigos para o hospital por 3 dias. Nesta vida acadêmica e "boêmica", aprendeu a fazer serenata ao som de Divino Amarel e a amansar cavalo. Neste contexto, caiu de um jumento em Praça Pública, após uma boemia homérica e, por último, brigou com a namorada só porque tinha arrebatado 3 rackmor.. Apesar dos trancamentos e vontades de fugir de Viçosa, tornou-se um profissional da área agrária, e será sem dúvida um grande Agrônomo. Aprecia-dor nato de cavalos (sua grande paixão) aprendeu também com o tempo, a respeitar os seus amigos (que não são cavalos), os quais, hoje, lhe desejam todo sucesso pessoal e profissional.

Endereço:
R. Dr. Barbosa Lima, 33
Itajubá - MG
CEP 37500-000 Tel. (035) 622-0757

EVELINE TEIXEIRA CAIXETA
(Vevé)

Antes de entrar na universidade Eveline mais conhecida como Vevé, destacava-se como uma das socialites de Viçosa. Vestindo roupas exóticas e participando de desfile de modas e apresentações do grupo êxtase de dança, conseguia preencher completamente seus desejos. Sonhando encontrar seu príncipe encantado acabou cruzando com uma versão meio baiana do que ela esperava. Este protótipo baiano passou a preencher seus desejos de outra forma e seu êxtase foi muito além da dança. Esta brincadeira perdeu até fev. de 95, mas ainda herdou a bicicleta. Com sua personalidade dominante fez o super namorado se formar em dois cursos e se tornar meio nativo.

Conhecida como a garota das notas de ouro, sempre lutou arduamente até os últimos segundos antes das provas para garantir suas brilhantes notas.

No seu último semestre deixou de lado os bons costumes e caiu no rock, sob a má influência de sua amiga Fabíola. Já quase não assistia aula, fim-de-semana era quase semana inteira, pois as festas e reuniões de coordenação (sempre no coração) era de segunda a segunda.

Apesar desta fase de alcoolismo, ainda conseguiu formar com muitos méritos e com certeza de que estaremos sempre torcendo por ela.

Endereço :
R. Fuad Chequer, 51
B. Cléria Bernades - Viçosa - MG
CEP 36570-000 Tel. (031) 891-1843





FÁBIO AKYIOSHI SUINGA
(Sussu, Suíno, Zuzu Bem, Joãoponês)

Ao chegar em Viçosa com seus hábitos paulistanos, foi logo incorporando a sua antiga fantasia das noites, o famoso japadark fez sucesso nas festas no Centro de Vivência. Concluída esta fantasia teve oportunidade de incorporar uma outra fantasia ... sexual, a de ser paqueta, o qual conseguiu realizar na Nico Lopes de 91, onde obteve grande sucesso e ressaca.

Grande expert na ciência do vinho, como bebedor, depois de uma aposta onde a bebida passou da conta, foi entregue à domicílio, onde teve que tomar tres banhos frios e ainda dormir molhado no estrado sem cochão em pleno inverno (onde ao seu lado masoquista foi desenvolvido).

O nosso japonês é mais preto que os outros (Black Nipon People Situation).

Tinha o hábito de passar no roiz ou no bar do Tony ou então na Rodoviária para tomar o seu aperitivo "coice nos peito"acompanhado de tira gosto, predileto : torrémis.

Aproximadamente em meados de 94, encontrou Cristina com quem se identificou e houve início, então a um tórrido romance, uma paixão avassaladora, um verdadeiro arrasa estreirão. Sucessos, CR e Associados.

FÁBIO TEBALDI SILVEIRA NOGUEIRA
(F.T., Torinho, Ursinho, apaloosa, etc.)

Isto é Tebaldi
(Biografia não autorizada de uma Figurinha Tarimbada)

Este carioquinha com trejeitos de playboy campista, chegou em Viçosa já carequinha, parecendo um Missil Scud. Com seu jeitinho Woodface de ser, chegava em tudo quanto era mulher, seguindo fielmente as técnicas e perigosas caçadas a dragões e bruxas que tanto assustavam às noites de Viçosa. Em sua vida acadêmica, este corcundinha de andar cambaleante mostrou ser rapaz dedicado aos estudos, às farras, às "muié", e às amarrações de grana (pão-durismo gritante). Sua história se baseiam em suas aventuras que geraram seus criativos apelidos:F.T. (não se trata de suas iniciais, mas do resultado timbradode suas peripécias fecais, sem falar dos efeitos colaterais gasosos que ele libera até hoje); TAPAPURADO (palavra sem significado dita por ele durante um "acidente de Percurso" nas suas atuações como guitarrista de fundo de quintal); TORINHO, URSINHO E APALOOSA (são resultados de seus amores e desamores mais intensos); CABELOS DE MEL (sua fresca vaidade não tinha limites, demorava 10 minutos para tomar banho e uma hora penteando seus cabelinhos.

Um abraço dos seus amigos de Viçosa.

Endereço :
R. Capitão Júlio Nogueira, 76 - Guarus Campos - RJ
CEP 28080-470 - Tel (0247) 22-1731



JACQUES MAGALHÃES PINTO
(Baiano, Jacú)

Eis este, J.M. Pinto, que veio da terrinha de mainha e painho e do saudoso oreba para desbravar as zonas da mata com seu sotaque típico e seu jeitinho de ser

Aqui chegando enturmou com o pessoal do 18 de onde adorava ficar namorando as águas da lagoa, pois segundo informações alheias"nunca tinha visto tanta água junto no mesmo lugar". Baiano logo se adaptou as condições adversa do local, e foi logo um grande amor em sua vida(Z) que o acompanhou até a sua formatura, coitado não sabia onde estava amarrando seu bode. Os anos passaram e com eles cada vez mais baiano se tornava mais ousado chegando ao ponto de praticar cooper durante uma noite semi vestido, ou seja, com aquela cuequinha verde com listinha pela avenida, este transtorno foi causado a um lapso de alguém ue pegou suas roupas perto da represa enquanto baiano nadava. Ele também adorava beber pinga com tira gosto de farinha com rapadura.

Hoje baiano além de aprender a falar o português correto com nois, vai virá doutor nas ciências agrárias(agronomia) é claro, vai deixar muitas saudades dos amigos que ficaram. Mas tudo bem ohh... xente para você e que tenha sucesso nesta nova fase de sua vida.

Endereço:
Av. 2 de Julho, 56
Barra - BA
Tel (075) 662-2216

JANILSON CARNEIRO DE OLIVEIRA
(Ro, Carneiro, Pilsen, Jajá, Cabeça)

Galera, desde o começo do curso que ninguém sabia o que esse garoto fazia na UFV; mas não era pra menos, além de ser fominha de voleibol, ainda tirava onda de "juiz" desse esporte, o que já rendeu muita confusão, principalmente por causa dos times que perdiam. Outra passagem interessante, foi a relação no TG de Viçosa, que apesar de não ter ganho medalha de honra a coisa alguma, valeu para aprender a beber "menos", né, "pilsen extra"? (sócio do antigo "Du Caju" que o diga, e os Pilsen's também. Durante "algumas" greves, o "figura" continuava suas aulas com o copo, não é "mi" "mi compadre"? Além das "presepadas" com o fogão e jurar que a "gororoba" era comida de primeira. As aulas de copo não pararam nas férias, mas só quando não aparecia uma "churêêba" e "clááro". Isso sem falar nas festas, "Leão", "Nico Lopes", etc... Hoje, como se vê ele tá fora da UFV, mas pode voltar se quiser, porque deixará muitas saudades.

Endereço :
Av. Rafael Vaz e Silva, 1563 B. Nossa Senhora das Graças - Porto Velho - RO
CEP 78901-350 Tel. (069) 221-2124





JOÃO CARLOS MATOS.
(JOÃOZINHO, CAVUCADO, CACIQUE JOÃO)

"Modestia a parte, batata frita é muito gostoso". Essa é a mais célebre frase do nosso amigo e filósofo João.

Criança inocente, chamava o pênis de "tintim" e achava que veio ao mundo pela cegonha até os 15 anos de idade.

Na vida, ele fez de tudo. Trabalhador desde menino, ia pra roça aprender as artes do ofício. Várias vezes foi pego trabalhando até mesmo no banheiro, sempre sozinho (5 contra 1).

Tentou ganhar a vida em São Paulo vendendo uísque "roubado", e o seu depósito era em cima do telhado da casa dos amigos, mas não deu certo.

Em Montes Claros quase entrou para a FUNAI, quando foi coroado "cacique da tribo dos Moscanos, mas o que ele gostava mesmo era de pesquisar: logo que entrou no curso de Agronomia lançou uma nova variedade de capim: "capim montículo".

Agora é sócio do seu irmão, Tantão. Na fazenda eles são sócios em tudo, inclusive na "granja e no gado leiteiro".

Nas horas de folga, quando bebe, gosta de brincar de pique no cemitério e visitar Sá Josina, Sajo para os mais íntimos, a maior dama de Ervália, que a dez anos vem quebrando seu galho.

Desejamos ao nosso amigo todo o sucesso do mundo e ZEFINI. Vamos para o churrasco.

José Ary Monteiro Castanheira
(Bode, Aryzinho, Castanheira, Salsicha)

Oriundo de Ponte Nova, Zé Ary criou laços fraternos na UFV bem antes de passar no vestibular, pela primeira vez em 89. Quando era estudante do Coluni Castanheira já frequentava muito o bandeirão e a biblioteca onde, ia para brincar e dormir, estudar nem pensar. Cabelos longos, o Bode foi criador da Gang São Miguel - Ponte Nova tendo como parceiro o amigo Polidório. Aluno predileto de Donana, de quem era puxa saco. arizinho era um amante das coisas boas e belas da vida, desde que elas não lhe custassem dinheiro. sempre namorava poderes aquisitivos altos e bem distribuídos, assim frequentava os melhores lugares. Como um crítico atento a beleza e do comportamento humano foi muitas vezes incompreendido pelos amigos, atacados com sua ironia. Numa de suas andanças, apareceu em São Miguel para uma exibição de futebol e como se não bastasse simulou um ataque epilético, foi um vexame! Pegar no duro foi sempre sua maior virtude, embora tenha se metido com minhocas. Parceiro de grandes momentos Zé Ary deixa lembranças com seu jeito engraçado de encarar a vida. Esperamos que a nossa saudade esbarre numa amizade eterna e que você cultive sucesso onde passar. Valeu Castanheira !!

Endereço :
R. Antônio Gonçalves Lanna, 130
Guarapiranga - Ponte Nova - MG
CEP 35430-208 -Tel. (031) 881-2083



JOSÉ CARLOS DA CUNHA
(Jota, Zeca, J.C., garoto de Ipanema)

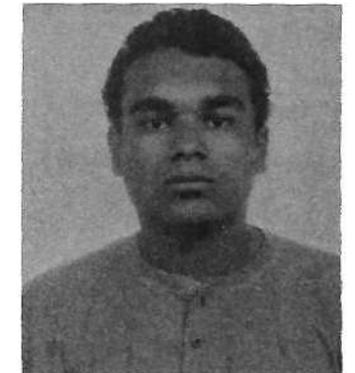
Sob forte esquema de proteção, liderado por Stella Magda, se inicia em 1990 uma nova gestão UFViana: A gestão JOTA. O Jota (Zeca para uma pequena legião de fãs da EFI e NUT) adepto da linha tênis camiseta e jeans, amargou a falta de reconhecimento pelos colegas que diziam: Ele faz Agronomia?! Ué, não parece! Suportável companheiro de quarto, criou a singela frase para repreender os amigos indisciplinados: "Você está fudendo o esquema" e espantou o sono de um amigo dorminhoco com uma performance "A la Katemos", desfilando seu corpo mega esbelto coberto com apenas um urso de pelúcia. Ficou animado com a possibilidade de inscrever-se no concurso Garoto Ipanema. Devido a uma falha de comunicação entre amigos veiculou-se pelo campus a notícia que teria que abandonar o curso se não fosse escolhida. Puro boato, mas não tem problema, continuou no curso e hoje é preferido de 5 em cada 5 formandos de Agronomia. Foi pivô de confusões por ser o pimpolho preferido da Tia Tê, posição disputada a tapas com o Fusca. No final do curso o Jota assimilou a postura de agrônomo e comprou uma botina. de graça, vai levar a amizade das inúmeras pessoas que aqui conquistou.

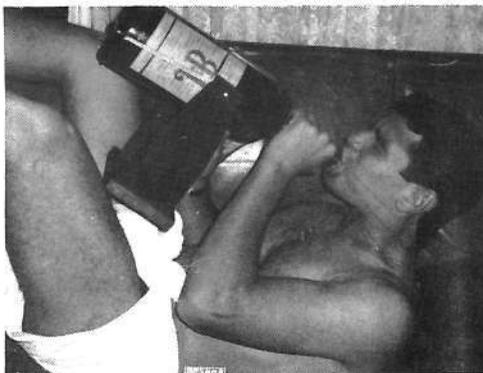
Endereço :
R. Silva Jardim, 71
Conceição de Ipanema - MG
CEP 36955 - 000

JOSÉ CLAUDIO SILVA CONCEIÇÃO
(Cacá)

Vindo de Sobradinho - DF, foi morar no Príncipe. Muda para o Bar Leão, onde ficou conhecido por estudar na Nico Lopes e na Copa de 90. Não gostava de ser o imprestável (sou, mas não me chame). Tentou processar seu amigo por violação de correspondência, descobrindo seu codenome "Cacá. Enrolou seus amigos com o caô de que todos os móveis eram seus. Tempos depois não haviam mais móveis. Baseado nesse fato exigiu uma suíte privê, sem a qual não dividiria o apartamento. Gardava iorgutes, frutas e outros no armário. Estagiou na Horta Orgânica quando conheceu os segredos das plantas. Estagiou na prefeitura de Paula Cândido, na qual exercia a difícil tarefa de copiloto da ambulância. Corinthiano, descobriu a existência de comers em Viçosa, sendo autor da famosa frase "Sou corintia, porrada nos Palmeirenses". Entre as mulheres era considerado o terror. Levou um fora de sua musa e foi abandonado pela sua japonesinha. Trocou sua bicicleta numa garrafa de whisky apesar de abster-se, não bibia. Chegava mudo e saía calado "Mas seu amigo não fala?" Protagonizou um dos mais vendidos discos de pagode do país, com a faixa "Pagode do Cacá"

Endereço :
Q 13 - conj. "A" - casa 62
Sobradinho - Brasília - DF.
CEP 73040 -130





JOSÉ RAFAEL CARVALHO FILHO
(Zoreba, Orelhudo, Turco, Jogue)

Chegando em Viçosa em meados de 90, este menino do interior de SP, não imaginava o que poderia acontecer. Após receber alguns trotes e carregar muitos bandeijões da turma ele afirmava que seria muito mais fácil de carregar nas mãos do que no estômago. Passando por uma fase de dúvidas o pequeno menino de orelhas grande decidiu entrar no rugby, aparecendo ainda mais para as meninas. Entre suas técnicas de conquista ele usava convidar para jantar até vomitar em cima delas, como ele mesmo dizia "Elas ficam loucas quando faço isso". Como grande bebedor sempre passou em todos os testes em qualquer tipo de bebida e adorava um bom churrasco. sua bondade com os calouros merece toda a nossa aprovação, ele nunca fez calouro puxar carroça, medir o campus com palitos, etc. Com calouras o tratamento era de choque, trote mais comum era convidá-las a sair.

Morador e sócio fundador da Rep.90 em sua primeira sede ficou a ver navios até arranjam um local melhor par morarem. Sempre atrasado para as aulas, quando ia, anunciava sua chegada todos os lugares pelo velho e conhecido barulho da Motocéria. Ainda assim o Rafinha conseguiu sair da UFV com seu diploma Felicidade: MEU DEUS!

Endereço:
R. Miguel Nassil, 180 - Jd. Alvorada
Jaú - SP
CEP 17204-130 Tel. (0146) - 226165

Leandro Afonso de Lima
(Jatai, Jata, Mosca, Homen abelha)

Proveniente do interior Goiano, este espécime foi selecionado para a velocidade. Da capital mineira veio para o Príncipe hotel e depois para o leão, onde durante 6 meses só passou em SIM 100 O tempo passava e o Leandro dizia: "estou apaixonado, mais quem não está?". E a baiana não queria saber dele. Além disso foi bacalhoando gatinha, é demais, Amo esta lambreta. Obrigava os colegas de quarto a dormirem de luz acessa até as 2 e os acordavam as 5 ouvindo D. Amaral não era Zélia Cardoso, mas enxugava os copos e dividia com os colegas os palitos uniformemente. participou do projeto água furada, esquentando as pererecas da UFV. Usava seus conhecimentos para atrair as garotas para a sua monitoria, elaborando listas de exercicios sem solução.

Madrugou em Cruz das Almas para visitar Itapirica, tudo registrado em filmes jamais vistos, sobrando apenas uma testemunha ocular, Comercinho.

Na ultima Nico Lopes imitou latino e calçou tênis.

Endereço:
AV: Floriano Peixoto, 1020-centro.
CEP- 75.800-000 JATAÍ - GO.
TEL: (062) 631-2352.



LUÍZ CARLOS LOBO P DE F JÚNIOR.
(Juninho, Jú, Kid cocha, Tututo)

Juninho como é conhecido pela maioria em Rio Doce, esse individuo dotado de habilidades fundamentais para o nosso tempo nasceu para ser Agrônomo. Já dizia "seu Lutu" que desde pequeno ele tinha uma enorme tendencia a agronomia, pois nunca viu ninguem no mundo gostar tanto de plantar mandioca e com uma maestria de agrônomo. O que não poderia deixar de ser citado é sobre seu relacionamento com a música; Quando toca o violão o mulheirio fica indócil e não o deixa em paz, é uma coisa horrora. Um fato cômico na sua carreira Agronomística pela UFV e que as más línguas dizem que para ajudar no orçamento do mês, ele comercializava cuecas oxidadas pelo campus; Segundo ele foram usadas por celebridades locais como; PH-ROLFS, ENOCH, NICO LOPES etc.

Uma marca registrada desta figura, eram suas corridas pela reta da UFV, exibindo seu famoso casal de cochas que é de parar o trânsito segundo as gatinhas; Quem não gosta muito disso é uma miura gaúcha chamada "Basset" sua "empresaria" que trata de assuntos referente a beterraba; Uma chenopodiaceae que virou sua cabeça.

Valeu Jú, você deixará por aqui saudades, lembranças, e mais de 319 caminhões de amigos, fãs e simpatizantes.

Endereço:
Rua: Diamantino L. Pereira, 208.
CEP: 35442-000
Cidade: Rio Doce -MG.

LUÍZ CARLOS SANCHES
(Chatô ou Xatô, Luizão, Zangado cri-cri)

Vindo da entrépida e umedecida Assis Chateabriand, quando aqui chegou era um rapaz puro e feliz. gostava das coisas frescas, do som limpo, da estante desempoeirada, enfim... Contribuiu, para a ciência química, acrescentando à tabela periodica mias um elemento, o gás nobre PUM que possuia um enorme efeito dispensor de multidões, provocando correrias, náuseas e vômitos. Gostava de beber nos finais de semana, principalmente qdo chegava em casa seus amigos; juca e hugo exudando pela boca certos líquidos de coloração e odor poucos comuns. menino prendado fazia o café mais gostoso da republica Anarquia, tinha uma vocação para dona de casa, muito delicado começou a tomar germe de trigo e dizia "eu tenho a força" e pratos, garfos eram quebrados e cercas eram derrubadas. Amante do corpo sadio começou a malhar, corria 1 dia sim o outro não, e o outro também não, hooje não vai dar, amanhã talvez, resultado; em 1 mes 8 Kg no seu corpo. Esses são os breves relatos dos fatos acontecidos na vida deste jovem mancebo aqui em Viçosa dos quais a galera conseguiu lembrar. Xatô, para onde quer que voce vá, desejamos a ti muita sorte e muito sucesso.

Endereço:
RUA: das Mgnólias, 273 jardim panorama- ASSIS CHATEABRIAND-PR. CEP: 85935-000.
FONE: (044) 9282293/1548.





MARCELO EDUARDO BÓCOLI
(Xapolim)

Eis que chega à UFV o incrível xapolim, diretamente de Muzambinho, pois não contava com sua astúcia. Chorava que só vendo, dizia que tinha levado o maior ferro nas provas, mas quem não conhece o CDF, só tirava nota boas.

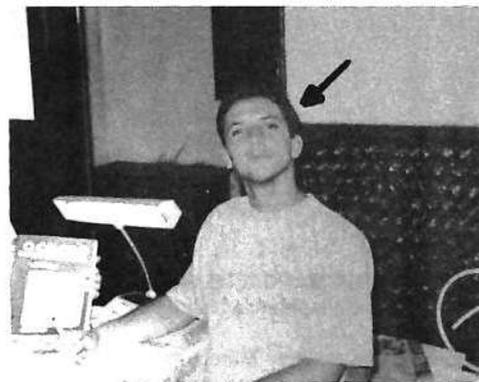
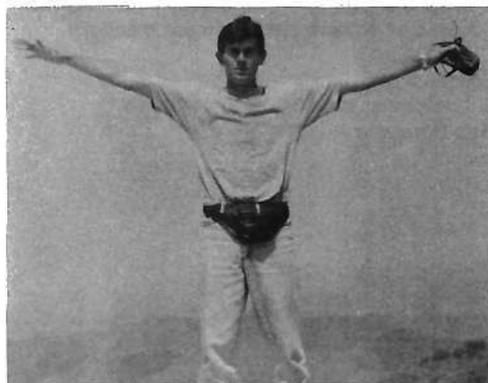
No último semestre começou a se desvirtuar, sendo apreciador predileto da antártica. Saía pelos bares fazendo via sacra do galpão aos botecos da rodoviária e como o caminho era longo só chegava de madrugada. Era grande corredor, fazia percurso de mais de 1 hora para tirar sua barriga de cerveja e ficar com corpo atlético. Quando dormia, apresentava sono muito leve, isto é, deve ter feito curso errado, pois o mais indicado seria fisioterapia, porque a noite ele ficava puxando o pé de quem estava roncando. Xapolim era um grande músico, principalmente de corneta, pior era quando ficava pelando o saço da galera do ALOJ, tocando cornetinha, batendo com a colher na panela e dizendo que era formando. Homen apaixonado igual esse não existe, quando telefonava para sua loira, podia esquecer, demorava no mínimo 2 horas. Seus amigos desejam a você muita sorte na vida profissional e felicidades no futuro.

Endereço:
Rua: Dr Fernando A Correa, 124 centro.
CEP: 37890-000 Muzambinho - MG.
FONE: (035) 571-1543.

MARCELO LUÍS CORTE
(Clarck Kent, Vaca Brava, Marcelão)

Natural da pequena Tupi Paulista, chegou à Viçosa bem equipado: 1 bermuda de botar fogo nas meninas e sua fiel coucha "transformes", graças a seu despertador moderno, nunca perdia aula. Foi o primeiro e único calouro que fechou a prova de mat 144 e tomou páu Suas Nico Lopes eram emocionantes com direitos a beijos coletivos e boas ações. Excelente jogador de truco até perdeu o onibus para SP por causa de uma partida. Nunca diferenciou porta de porteira, atacava na linha de frente na guerra de quartos, e nunca dava por vencido. Praticou vários esportes mas o rugby era o seu preferido, honrou o time da UFV, e literalmente deu sangue pelo time. Nunca mediu esforços para ganhar uma grana, trabalhava até como garçon: já estava virando "metre". Garoto honesto, entrava em estado de choque quando era solicitado a passar cola, discreto ao extremo nunca foi pego colando, e olha que até sobre a mesa o professor subiu. Da sua vida amorosa pouco se conhece, nunca assumia nada, até que um dia, viu que 7 lagoas era o início de uma nova era e se tornou outra pessoa, comprovando o velho ditado: Atrás de um grande homen, existe uma grande mulher. A você abraços e sucessos lembrando que: Calculo dá pau - lespra e sarfei da toyota são a mesma coisa !.

Endereço:
RUA: José gonçalves fraga, 329 centro.
CEP: 17930-000 TUPI PAULISTA - SP.
FONE: (0188) 51-2333.



MARCO ANTÔNIO ASSIS SCAFUTTO
(Tico ou Teco)

Por um acidente de destino, aterrissou em Viçosa no último ano da década passada, onde foi acolhido na casa de um amigo. Possuidor de características próprias, era mestre em roubar o oxigênio dos outros por causa do grande nariz, sofredor nas tardes de domingo com seu time Botafogo, realizar atividades extra curriculares (demolidor de carros), além de curtir Bom dia Brasil. Apesar do excelente bom humor, como todo ser humano era imperfeito, sendo capaz de ir ao show dos Rolling Stones e não vê-los. Expressão máxima do seu currículo era o problema com o "cálculo" nos gastos além de ter sido um psicopático assassino de aula às 7 horas da manhã. Agora, Tico vai deixar a Perereca e saudades entre os amigos que ficam; contudo o mundo profissional vai ganhar mais um agro-boy cheio de boas intenções e disposição. Vá em frente Mala-san.

MARCOS ANTÔNIO MATIELLO FADINI

No campus de uma Universidade distante, residia o personagem da nossa história. Um rapaz comedido, com cara e jeito de CDF e óculos de Gandi. No começo, parecia-se muito com uma formiga, depois começou a ficar parecido com um cupim. Gostava de namorar garotinhas do Coluni, mas um dia se apaixonou por um computador e fugiu com ele para outros confins.

Não foi fácil aceitar sua ida. Quem seria tão luxento quanto ele? Quem seria tão chulezento como ele?

Não importa os motivos. Fadini foi; é, e será um amigão.

De agora em diante sua história torna-se mais séria. Vem a formatura, aumentam-se as responsabilidades.

Quem sabe de longe de Cálculos, bioquímica, etc ... ele adquira seu próprio cupinzeiro.

Endereço:
R. do Comércio, 25
Santa Tereza - ES
Tel. (027) 987-1943





MARIA ISABEL DE CAMARGOS
(Belzinha, Bel, Isa Brow)

Os amigos bem informados dizem que ela veio de uma cidade perdida chamada Manebuiú. Mas ela insiste em dizer que veio de Presidente Olegário. Controvérsias à parte, o fato é que foi em Viçosa, mais precisamente num churrasco da Agronomia que encontrou sua cara metade. Emocionalmente realizada, dedicou grande atenção à parte acadêmica. Espaçosa como ela, só sua amiga Márcia. Conseguiram com um atraso de 30 min. interromperem uma aula ao romperem de uma "forma discreta" porta adentro uma sala do PVA, arrastando as carteiras, tendo a audácia de atravessarem toda sala para sentarem perto da janela. Outra peripécia das moçoilas foi escorregar (numa manhã de sábado) pelo monte de casca de café na usina de beneficiamento do campus. Mal sabiam elas que estavam sendo observadas pelo vigilante da UFV ("sempre alertas") que vieram tomar-lhes satisfação. A única oportunidade que seus amigos tiveram de ver revelado todo seu charme foi durante a cervejada de Agronomia quando desfilou com desenvoltura pela passarela formada pelas mesas do REF. Embora ninguém duvide de sua competência como Agrônoma, ela se sai muito bem na cozinha. Sua especialidade é pão de queijo. Enfim, Manebuiú que se conforme: Belzinha agora é de Sampa.

Endereço: Galena-Presidente Olegário MG
CEP 38753-000



MARIA MÁRCIA DE MELLO
(Marcinha, Márcia bicho grilo)

Embora nossa querida Márcia tenha vindo de Itaocara, percebeu-se logo seu encantamento pelas coisas mineiras. Foi uma das poucas pessoas que descobriu o "mar de Minas" e nele por cinco anos. Engajada nos grupos alternativos de Viçosa ajudou a construir o movimento em busca de uma agricultura sustentável. Entretanto, nem isso consegue encobrir o seu passado. Primeiro "mato" no bandeirão, lavava sua própria cuia transbordando folhinhas verdes. No quarto a cena se repetia: folha na mesa, no armário, na xícara; literalmente "entre folhas". Mas, na hora do desespero não hesitou e dá-lhe novalgina pra dor passar. Sua filosofia de vida: Não importa a boca, o importante é beijar. Os futuros companheiros devem saber que ela só dorme ouvindo música (heave metal), e que se quiserem usar o banheiro devem fazê-lo antes dela. Se não, é uma hora de espera. Seu maior sonho é jogar uma bomba na divisão de assuntos comunitários, a qual enganou por um longo período, colando a fotografia não carimbada com um durex. Além do seu passado comprometedor, nossa amiga leva um sorriso novo (não-metálico) e a amizade das pessoas que a admiram.

Endereço:
R. Magno Martins, 319
Itaoca - RJ
CEP 28570-000 Tel. (0249) 61-2735



MARIANA GUIMARÃES CORRÊA
(Mary, Mary Matoso, Mariângela)

Este pequeno ser aterrisou em Viçosa timidamente. Durante um longo tempo fazia programas muito mais ligados à Zoo do que à Agronomia, isso quando não ia pra BH. Depois de estourar em varizes, resolveu descer do morrão e se juntar às companheiras do Mukifu, e entre ratos, baratas, cogumelos na parede, ladrões e extensas greves, conheceu a verdadeira face da baixaria: tomou banhos de caneca, passou fome, vomitou um miojo interinho e escutou tanto Titãs que quase perfurou o tímpano. No entanto, as condições de insalubridade não poderiam ser eternas e ela resolveu subir na vida (literalmente), trocando o mofo e os ratos pela vizinhança do trem enlouquecido e da Kombi da ASAV. Mudou também sua preferência masculina, quando "chapava" atacava figuras ecléticas surpreendendo até as colegas de república!! Monopolizava o sofá vermelho da sala (alguém quer sentar?) e nele dava suas cochiladas enquanto passava Faustão e Hebe, seus programas prediletos eram o Falcão, o Sampa Crew (com coreografia), e a propaganda da Pavan (gosto duvidoso...). No final do curso enroscou-se numa tripa e fica agora esperando uma cantada bem ao seu estilo: "Me leva". Mary, mais do que isso só o livro branco poderia contar. Sucesso e "simbora embelizá esse mundo!"

Endereço:
R. Carangola, 105/504 - B. Sto Antônio
Belo Horizonte - MG

MILTON ERTHAL JÚNIOR
(Miltico, Miltico, Bad Cemetery)

Quem diria que um dos maiores matadores dos sertões de Barra Alegre viria parar em Viçosa? Um de seus maiores lances foi quando apresentou um bode velho, por 2 cruzeiros, conseguindo troca-lo por uma cabrita e a levou para casa. Neto de dona Geralda - coitada! Enfiou o fusquinha dela num poste e acabou com a festa agropecuária.

Desde que veio para Viçosa sempre ficou no Fubá, acredite se quiser passou uns tempos na breguice, pois não sabia de nada, até que conheceu a turma do Genibá.

Ainda como calouro, não gostava de mulheres fáceis, por isso ele e mais alguns amigos passaram a andar com umas filhas de professores, sendo que com uma dessas meninas ele teve um relacionamento bonito e puro. O nome desta era Pichula, uma menina recatada e de personalidade "impenetrável", tanto que no início ele jurava ser esta uma virgem talvez no signo quem sabe... Algum tempo depois já entendendo tudo sobre bovino especialmente vacas, o tinhesco, foi parar na Festa do Peão, onde tentou ensinar um fotógrafo local como pegar um boi à unha (pobre homem) depois de tomar muito guaraná Presidente, apaixonou-se pelos longos cabelos de uma gatinha de 60 e poucos anos o que levou à acaricia-los em público. Nesta festa personalizou o sanhaço, que o acompanha até hoje.

Endereço:
R. Mariz e Barros, 215 / 1403
Icarai - RJ
CEP 24000-000





NEIMAR FREITAS DUARTE
(Neizote, Tinei, Tuty, Zodio Zoca)

Fugitivo desesperado do Coluna, Xe integrante do grupo "menudo" (o sucesso das gatinhas) e conquistador das sete vampiras. Ah! mas um dia esse menino encontrou-se com aquele que tomou razão de sua vida: Jesus, aí seu ritmo mudou, hoje com muita alegria no coração ele anuncia aos homens que a paz, o amor e a verdadeira vida só se encontram em Deus. O incansável acedio das fãs acabaram quando foi capturado estrategicamente por uma donzela juramentada não menos conquistadora que ele.

Desceu de para-quadras na UFV, aluno aplicado só não gostava de ir as aulas, não sabia horários e locais das provas, nunca acordava a menos de quinze minutos do horários das aulas e quando acordava estava com dor de cabeça, e só andava de carona pelas retas da UFV. Resolveu ser um ótimo pesquisador cuidando das larvas e lagartas, desfolhando a metade das árvores do Campus.

Garoto responsável, fiel, dedicado, trabalhador sempre disponível para ajudar aos necessitados, e marcou as nossas vidas e de todos aqueles que conviveram com ele, por ser uma pessoa muito especial, e que conseguiu transmitir o verdadeiro amor que só encontrou Jesus.

Que Pai do céu te abençoe!

Amamos Você!

Endereço :

R. Maria das Neves de Jesus, 186
B. de Fátima - Viçosa - MG
CEP 36570-000 Tel. (031) 891-4711

ROBERTO ARAÚJO DE FARIA
(Betinho, Cassy, Fusquinha, Isauro)

Betinho, por nós:

Tudo começou à algum tempo, quando este menino aqui chegou com ares de muito sério e estudioso, o que se constatou que tudo não passava de lorota, já que só estudava 10 min. antes das provas.

Além disto, tinha algumas peculiaridades, como por exemplo, só escovar os dentes depois que sua namorada lhe deu um kit de higiene bucal, ganhar o apelido carinhoso de Herbie (se meu fusca escovasse os dentes) devido a sua aparência frontal, de um fusquinha com as duas portas abertas...

Teve vários empregos, mas o que lhe marcou foi o de estilista, onde ensinava como escovar os dentes em qualquer lugar, menos no banheiro, além do "emprego" de Isauro onde comer e dormir era luxo!

Ultimamente foi adotado pelo Instituto Para Maiores Abandonados da Mariney Companhia Ltda, onde estão aperfeiçoando o mínimo, começando pelo estômago é claro!

Espero que tenha muita sorte na vida e que DEUS sempre te acompanhe!

Endereço :

R. Bernado Guimarães, 1151/102
B. Funcionários - B. Hte - MG
CEP 30140-080 Tel. (031) 226-5202



RODRIGO PEREIRA PORTO
(Cão, Dog, Dogman)

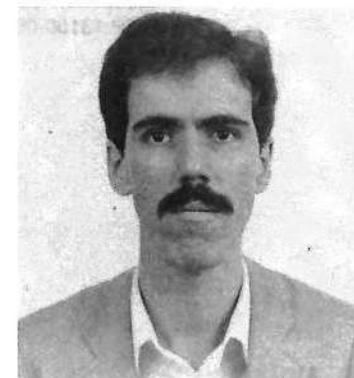
Este Cannis Familiaris, sujeito sátiro, frotagisma, lebril e flamenguista, só não saiu daqui há mais tempo porque precisou tomar conta dos seus amigos de república: Gustavo o lixo; Rodrigo, o Portugal; e André, o Biro. Grande companheiro confiante, quase o melhor amigo do homem, passou por um período de adaptação variável entre o álcool e as "esposas", mas nunca deixando a peteca cair. Candango e Agrônomo, vive dizendo que se o Lula for presidente, vai para a Inglaterra se tornar "A very beautiful dog". Perdido em Malboro city, terra de macho, pensava estar num paraíso de chamorras. em sua adaptação etílica, passeou com sua companheira inseparável, a boa idéia, 51, que fez um desastre de tal tamanho que nunca mais quiz saber pelo menos desta, pois das outras não desgruda mais. Este indivíduo, num passeio à salvador no Kid maromba, aportou-se numa praia que não lhe fez bem, pois não resistiu ao sol e machucou a patinha. Teve ainda coragem de ir ao Pelô para ver o que a baiana tinha e descobriu um pé muito pesado. É isso aí cão, vai ganhar sua vida não se esquecendo dos amigos, apesar das segundas intenções.

SÉRGIO ORTEGA GUERRERO
(Medusa)

O urbanóide Sérgio, paulistano nato, intrinseco em sua alma dada a vivência em elegantes restaurantes e boates, quando administrador em Sampa, veio parar na roça e resolveu, por um sonho intenso, um raio vivo mudar de profissão e virar grônomo. Não! Pensem naquela magreza de quase 2m de altura, calouro, careca, bem falante, conhecedor mór de óperas, balés, pratos finos, e do bien vivand conseguir se adaptar nas grotas e grotões de Viçosa? E como se adaptou!! Difícil, mas conseguiu; conquistando trocentos inimigos e amigos, porém todos o reconheciam como Medusa. Medusa do veneno e do olhar em seus aposentos. Aliás, essa da fila indiana, não porque oriunda da Ásia, mas herdada dos bons tempos gregos época a qual o fascina pelos vícios mundanos. Agüentou morar com uma carioca, apesar de, como todo bom paulistano, ter lá seus desamores com os "folgados meu". Acreditem, é amigo dela até hoje. Mais tarde morou com uma pseudo-pudica e uma louca; trio aliás hilário, onde os jantares eram saborosos, as línguas ferinas, os sorrisos cínicos e toda filosofia de Nietzsche era o alcorão da casa sem lágrimas despedimo-nos dessa figura de um realismo fantástico, sem papas na língua e grandiosa alma. Sucesso na volta à Terra Prometida.

Endereço :

R. Jamil Hajaj, 20 B. Vila das Mercês
São Paulo - SP
Tel. (011) 272- 8499





WALTER LIMA
(Waltão, Cascão)

Este baiano de Ilha Solteira (SP), criado em Cosmópolis, cidade pertinho de Campinas, tem a terra no sangue. Fez Colégio Agrícola e daí para UFV foi um pulo-de-gato, claro que à sua maneira. Chegou em Viçosa cheio de planos, sonhos e observações, partes integrantes de sua alma que ora é de sem-terra, vivendo na rua da amargura, e ora é usineira, por forte ligação que antecede a universidade.

Tem as idéias moldadas pelos livros que consome (amá-los mais que a si mesmo), pelas discussões com amigos, pela rotina ufeviana e pelos envoltimentos mil que teve ao longo de seus anos de vida.

Na sua primeira Nico Lopes, esquecendo os detalhes, amargou um dos maiores pileques de sua passagem por Viçosa. Papelzinho miseráveis, além de cômico.

Caroneiro, tomador de cerveja e apreciador das coisas belas da vida, com certeza irá longe, assim que decidir entre um jegue que o carregue na Bahia ou um canguru australiano. Vai nessa Rei!! Um abração da galera.

Endereço : Estrada da Servidão,146 - Parque Independência - Cosmópolis - SP
CEP 13150-000-Tel.(0192)723852 favor

YANE DE CASTRO BOQUIMPAN
(Fofinha, nega, caminhadeira)

Quando chegou em Viçosa era uma garota chorona e "muito braba", dizia que amava alguém. Quando voltava de seu buraco natal normalmente vinha com novo estilo visual e assustadora gargalhada.

Entrou no crime profissional, induzindo colegas à roubos de bicicleta e mais tarde se profissionalizou também na birita, trocando garrafa de "whisky" por uma simples bicota.

Nos bares, ficou famosa com seu vasto e atualizado repertório de músicas bregas (deve ter aprendido em alguma aula particular com seu fã número 1).

Na Álvaro Gouveia, onde se hospedou desde o início do curso, era conhecida como a menina do rosto bonitinho. De seus admiradores secretos recebia flores na janela.

Adorava um palavrão, podia ser sete horas da manhã que se fizesse raiva nesta criatura não pensava nem uma vez e .. vai tomar...

Sempre viajava nas caronas, por isso foi consagrada "Rainha do Asfalto". As histórias da suas caronas só mesmo ela sabe contar.

Elogios a parte, mais foi aluna exemplar, muito estudiosa, inteligente, caprichosa.. Sempre se saiu bem nos estudos e em tudo que faz na vida, ou quase sempre.

Endereço :
R. Chafiz Zarife, 78
Macuco - RJ
CEP 28545-000 Tel. (0245) 54-1104



RICARDO ERMELINDO DA F FERREIRA

Um Barão na U.F.V

Quarta-Feira, Início do fim de semana para o Barão saindo de seu humilde Castelo (Pós 1811) ele segue com toda sua nobreza para o campo de batalha (taverna treiller do Luizinho). Lá chegando, ele impunha sua arma (Brahma) e com seu carisma (chutes no Ar e balançadas no ombro) em poucos instantes fica rodeado de suditas. Com este seu charme inequívoco, consegue suditos em todas as classes sociais da sociedade Vicosense, principalmente "aquelas" pertencentes aos plebeus, em cujo meio possui indescritível popularidade.

Além deste reduto de suditos, ele conta ainda com fortes influências na cabana Roda, Coração de Estudante e o Bar do Leão. Sua vida noturna é um sucesso, mesmo nas madrugadas em que chega em casa e tira longos cochilos no rami ou em frente a geladeira, mas quando cai na cama depois das 9:00 nos dias úteis (segunda-terça) e após o almoço todos os dias é um sono só. As: Geraldinho, Rogério, Dom Coisa, Chapolim, Ivas, Vinicius, Mauro, Amálio

End: Rua Mata Machado nº91 -centro
Curvelo- MG- 39794000



ENGENHEIROS AGRÍCOLAS

ANDERSON MUNIZ PEREIRA (Baguá)

Viçosa não será a mesma sem ele (dependendo do referencial). Quem sofreu sabe: O varal de calcinhas no Príncipe foi só o começo; quantas pedras a galera já levou para casa dentro da mala por conta dele? A sua criação de pernilongos também teve muitas vítimas, principalmente o coitado do Dudu que ao lado do Rei eram suas vítimas preferidas. O seu gosto por mulheres era uma coisa do outro mundo (pois elas pareciam que habitavam outro planeta); era uma coisa inacreditável o seu currículo de mocréias. Mas isso acabou quando conheceu Érica (a "Santa", pois ninguém sabe como ela aguenta a peça) que veio a mudar a sua vida, que era o seu computador e sua inseparável calculadora. Agora homem sério, bem casado, pai de família, trocou os bytes pelas fraldas descartáveis. Este baiano tem muitos planos para o futuro; e temos certeza que ele se dará muito bem, sentiremos muitas saudades.

Futuros calouros que se cuidem ! Lara vem aí para sucedê-lo... (CATH)

Rua: D. Pedro II, nº 124
Centro - Jequié - BA
CEP: 45200-000
Tel: (073) 525-1448



ELTON FIALHO DOS REIS (Arapinha, Arapa, Arabi)

Gerado no Buieí, região metropolitana de Viçosa, veio dar na UFV. Pela viação Canaã. Entre suas atividades extra-acadêmicas se destacavam: goleiro do Condé futebol Clube (CFC), pelo qual suava sua camisa todos os domingos dando o melhor de si para o time. Após o jogo enchia o rabo de carne e cachaça e parecia um camaleão, pois mudava de cor. Mas seus times prediletos são Cruzeiro e Romário, pois não podia torcer para o Atlético e Framengo. Seu crássico preferido é o Fra X Fru. Dormia no quartinho (o dia inteiro), que usava como abatedouro ou será o contrário? chegava a babar de tanto dormir. Estudar para ele era pior que comer jiló com pimentão e cebola. Herdou de seu irmão a profissão de gigolô de abeia, na qual já não sentia mais a dor das picadas e contrabandeava mel. Em relação a mulherada costumava ter exemplares de peso, sendo suas noites gordas. Está partindo deixando saudades aos moradores do 1821, pois era um grande companheiro, que emprestava-nos sua Arapa TV quase sempre por bem, caso contrário por mal. Sentiremos falta das cachaças e limões que trazia de sua terra natal. Valeu Arapinha, boa sorte em sua vida profissional.

Endereço :
Av. Brasília, 174
Bairro de Fátima - Viçosa
CEP 36570-000 Tel. (031) 891-5319

FABIOLACERQUEIRA DO PAROCÍNIO (Biulim, chorona, MacFly, Fabs)

Vinda de BH e manhuaçuense de "cara", chega a Viçosa Biulim. Conservadora (Vó Lucinda), foi morar na Rep. de doidão, horrorizou. Foi então para o cortiço da "D. Maria tcheco-tcheco" de lá para cá foi se adaptando e vencendo os "pobremas" do dia-a-dia. Freqüentadora dos pomares de jabuticaba, do "Locus Horrendus" e do beco do Leão. Não era muito de beber, só socialmente (haja caip). Outro PM, só árvore do recanto saberia contar, pois a única prova encontrada foi uma "brusa" com cheiro de uréia, que virou ninho da gata do JR, tudo por causa de um tal "leite de onça", que só Deus e Amelinha sabem a fórmula. Fundadora da Rep. MacFly onde deixou seus grandes furos: como congelar o controle da garagem e o sal, mas tudo bem, nós as Mac, te entedemos, Eveline, não Mônica, não Fafá, Fablöööola... Junto com suas amigas Mc Mônica e Eveline eram alunas assíduas do Point e da night (o coração que o diga, onde marcou encontro com o Papa's). Mac, nossa amizade não foi feita em qualquer esquina, nem fora dos bote-cos, mas o mais importante é que foi feita e consolidada dentro, e é isso que conta. Gatinha, muito sucesso em tudo, você merece! Com certeza nós vamos nos encontrar num desses points da vida!!! "MacFly evebody here".

Endereço :
Rua Norita, 63 - Bairro Santa Tereza
Belo Horizonte - MG
CEP 31010-300 Tel. (031) 463-4864





MARCOS HENRIQUE LUCENA
(Doidão, Marquinhos, Vinde a mim)

Do alto da serra da Pensilvânia Brasileira (Mariana) sai do castelo e cai na perereca. Doidão veio fazer Eng. Agrícola na UFV, se tomando um grande CDF. Ainda calouro fechava provas de Cálculo, sem contar que na 1ª prova tirou 34 em 33. Vinde a mim tinha hábitos estranhos, como querer morar só no alojamento. Foi abalado por FIT 200 (socorro). Inconformado com o sistema, queimou o computador do orientador e etc. Por sua inteligência avantajada era sempre procurado pelos colegas para garantir uma cola de boa procedência, para o qual ele sempre se prontificava. Só que na hora H, suava frio e furava o compromisso.

Sua característica é se sentir o centro do universo (marcocentrico), acha que só ele está certo (o 311 que o diga !!!). Acredita que ninguém tem o que fazer na terra. Ainda tem dúvidas se Deus existe. Misteriosas viagens a BH, Banhos altas horas da madrugada (depois disso o 311 nunca mais foi o mesmo). Hobbies - Fotografia, música, bebida, encher o saco, organização (menos ele), filosofia (por natureza), mas no final das contas vamos sentir falta desse cara "chato", que é um grande amigo de todos !!!

Endereço :
R. Rubi, 14
Vila Samarco - Mariana - MG
CEP 35420-000

ROBERTO SIMÃO JÚNIOR

Interiorano de São José dos Campos, descobre que em Viçosa teria maior mercado para "fornecimento de mercadoria importada" (made in Taiwan).

Em Viçosa, conhece festas, mulheres e cachaças (apesar de não beber).

Até aprender jogar voleibol, foi potencial estudante do departamento de Engenharia Agrícola. Hoje só quer (se não mudar de opinião), ser cosmopolita.

Pena que reservou muito pouco tempo para sua biografia. rotina :

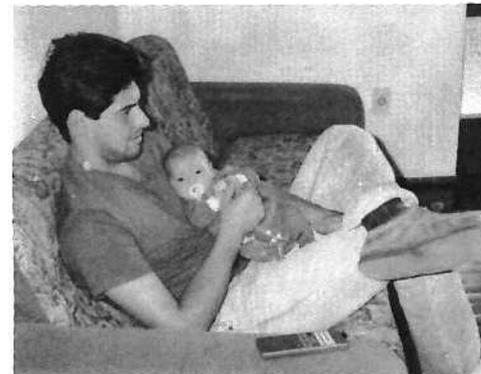
Estudar, estudar, jogar voleibol,

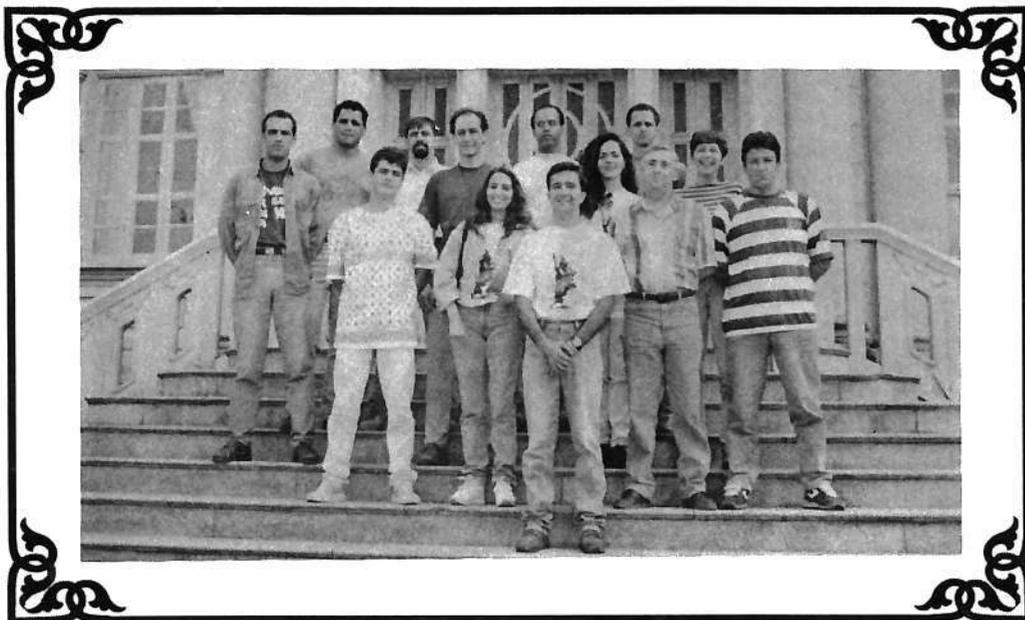
Estudar, estudar, namorar,

Estudar, estudar, "puxar saco dos professores"

Estudar, estudar, etc.

Camarada e muito gente boa !!





ENGENHEIROS FLORESTAIS

ELISA CRISTINA SOARES DE CARVALHO (Dalembert, Siriema, Monalisa)

Vinda de uma tradicional família de Muriaé City, Dalembert trouxe consigo hábitos peculiares que provocaram reações diversas na república das GOST'S, onde foi morar no seu 3º ano de vida acadêmica. Estes hábitos foram revelados nos seus primeiros dias: todas as manhãs ouvia-se fungações pelos corredores da casa. Seu café da manhã executado de uma forma um tanto quanto lusitana, pois seu pão era dilacerado em micro-pedaços e só depois passava a manteiga em cada um deles.

Seu primeiro grande desafio em Viçosa, foi descobrir quem havia comido o COUVERT ARTÍSTICO cobrado na conta do Lanches Lú, em uma das suas primeiras refeições feitas com seus colegas ufevianos. (Que furo!).

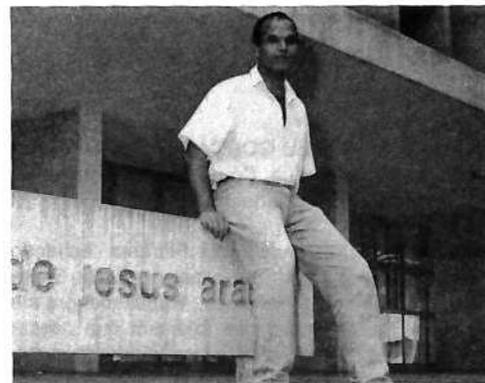
Sua vida se resumia em boemias e cachaçadas até o dia em que conheceu seu príncipe encantado, Geraldinho do mercadinho de frutas, que foi o responsável por sua regeneração.

A UFV lhe deixou seqüelas, tais como: A péssima mania de acordar suas colegas de república durante a madrugada, com gritos estridentes

devido a pesadelos (insetos gigantes de listrinhas vermelhas, etc.).

Após finalmente tornar-se uma Engenheira Florestal, sairá da república levando grandes aprendizados (ex: fritar ovo), mas certamente deixará saudades.

Rua: Roldão Pimentel nº 27
Bairro São Francisco, Muriaé - MG
Tel: (032) 721-1790



IVAÍR BASTOS CORDEIRO (Tato, Bruxunda, Patrão, Zagueiro, Perigoso)

O juiz deu a partida e eis que surge o zagueirão IVAÍR, diretamente de Bebedouro para o curso de Floresta. Imaginem só o que virou...?

Apostava com os amigos que mergulhava em frente ao laguinho do centro de vivência em dias de bailes.

Para defender sua naturalidade bebedourense, bebia todas.

Grande apreciador de bons pratos, ou seja, pratos de bom tamanho, ele mesmo preparava o seu caldeirãozinho nos finais de semana. Sem falar que sua especialidade é bolo.

Onde encontra o IVAÍR? No muro do quadro, calça rasgada, a barba sem fazer, acho que ele está puto. Fora essa seu esporte predileto é correr dos guardinhas no pomar e enfrentar as intermináveis filas da cesta básica (chuchu) e ácido (tomate e laranja) na greve.

Exceção raramente se vê o nosso querido amigo de cara emburrada. O bom humor e o sorriso nos lábios é o seu forte.

Que Deus lhe abençoe!!!

Rua: Benjamin Constant nº 583
Cidade: Bebedouro - S.P
CEP: 14700-000
Tel: (0173) 42-3195

JOSÉ CRISANTO DA COSTA (Cinzano, Cipriano, Juca, Juquinha, Crisântimo, Crisântemo)

Desde os mais remotos tempos, a UFV possui um indivíduo de nome José Crisanto da Costa conhecido como o irmão de Célio Lúcio, Crisanto ou simplesmente, Juquinha.

Dotado de grandes qualidades como jogador de futebol (42 anos de LUVE), nos últimos tempos duas coisas vem-lhe dando muito trabalho, seus dois joelhos. Quando não é o direito é o esquerdo, e sempre que algo acontece ouve-se uma velha e surrada frase: nunca mais joga bola! No máximo, uma semana depois, lá vai ele de novo, dizendo: que "merda" de joelho, agora é sério, parei mesmo! Não pude se esquecer de seus dons acadêmicos que o fez um excepcional universitário, sem deixar de enfatizar que penou longo anos para chegar a esse grande momento. Contou ainda com o tal do "espírito predador" que muito o ajudou nas longas e "incansáveis" jornadas de dedicação aos estudos de cálculo, bioquímica, microbiologia, fisiologia, patologia e principalmente inventário que jamais esquecerá. Outra qualidade, ser "bom de cama", não abrindo mão de forma alguma da "soneca" após o almoço...

É com grande satisfação e alegria que vemos surgir o novo profissional com conhecimentos e capacidade, rumo aos caminhos do sucesso. "A sorte favorece o espírito preparado"(L.Pauster).

Rua: Cônego Modesto de Paiva - Paraguai
Cajuri - MG
CEP: 36560000





KARLA CRISTINA ARGOLO PRATA
(Karla, Karlinha, Baiana, Carlota Joaquina, Lalá)

Magrinha e pura, chegou aqui uma baiana falsificada com sotaque não identificado, pois morou em São João da Boa Vista na infância. Mas fez seu primeiro estágio noutra cidade paulista, era vigiada e pra se vingar beijava na boca em frente ao Torre. Já foi a Tieta do Agreste, quase nativou, arrasou corações de professores e alunos floresteiros e quando bebe mais um pouco, ou beija logo dois, ou pega pelo braço e diz tudo que tá sentindo. Esse bocão beicudo com olhão de jacaré foi cobiçado de brincadeira e acabou sendo atacado, pois ela não respeita fila.

Se falar mal da Bahia e da música de lá ela roda a baiana. Tem saudade de casa e carnaval, só lá. Dendês e acarajés, "chapação" até em dia de finados, tudo ela pode. A barriga fica inchada, mas ela pode. E o bico no dia seguinte incha mais ainda.

O cademinho nota 10 e "amarradin" resolveu gostar do curso quando formada e foi fazer "papel" de trabalhadora. A querida odontologia ficou no papel.

E esse bocão canta no Coral da UFV!
Sucessos, baianinha!

Rua: Euclides Alípio de Oliveira no 04
Jardim Armação Salvador - Ba
Tel: (071) 247-5381

MIGUEL TADEU GONÇALVES CADINI
(Migué, Migas, Traíra, Dom Juan, "Fraquinho", Padeiro)

Saiu de Botucatu onde fazia Floresta, achando que estava muito perto de casa, pra fazer Engenharia Florestal na Perereca. Rapaz de grande potencial traíra, tudo o que fala tem que passar por processo natural de filtragem (aumenta muito, mas também inventa). "Brincava", tomava banho, dormia com uma fêmea e não rolava nada (segundo ele). Namoros internacionais e complicados, sendo que na hora de formalizar, muda de assunto e caía fora. Bolsista do CNPQ, só contou pros "amigos" quando esta acabou.

Homo Economicus aspirante a burguês, pra garantir a mesada colecionava lata de cerveja importada pro irmão, e maço de cigarro pro sobrinho. Extremamente desorganizado, a bancada de estudo do 311 sempre foi uma zona. Grande entendedor de cinema, "assistia" aos filmes no cinemania e ilustrada (folha de São Paulo). Quando bebia, dizia esquecer de tudo (vexames). De vez em quando era flagrado às 19:00hs em plena PH Rolfs dando trombada nas portas, caçando a UFV. Já no quarto, espalhava frango em blocos pelo chão. Engenheiro Florestal quase formado, não conseguiu germinar Tectona Grandis em vaso.

Mas tudo acaba em churrasco! Guaçuano (Mandi), vais deixar grandes saudades entre os que o conheceram, e com ele conviveram nestes 5,5 anos de UFV.

Rua: Avenida Padre Jaime, 111, 11B
Mogi Guaçu - SP
Tel: (0192) 61-5636
CEP: 13840-000



NELSON ROBERTO L. FONTES
(Nelsinho, o Engenheiro Fitossociológico)

Rapaz vindo de J.F, teve um início de curso como todo calouro perdido (um "desastre"). Rei do "Miué", Nelson era o agiota do asfalto; aula? Que nada... Não posso, tenho um simpósio...Curso...Congresso..., etc.

Garoto aplicado é o "véio", metade do dia no herbário e a outra no DDD-JF.

A verdade é que nem o Chico Xavier explica como é que esse cara, que iniciou o curso super enrolado, fazendo uma dúzia de crédito por ano (sem greve), conseguiu sair da "perereca", tão rápido (?).

Com seu opalão estilo Polícia Federal 1979, Preto, 4 portas, "Bara", impressionou muitas gatinhas, além de proporcionar várias caronas (nos seus velhos tempos de camioneiro) nos finais de semana p/ J.F à preço de leite da "unida".

Após descobrir seu mais novo talento, torna-se Teacher da "Idade da Pedra" do Anta, lecionando desde Einstein, passando por Lavoisier e tropeçando no Pitágoras, um verdadeiro mago do MEC. Foi amigo do prefeito e nunca foi preso a tã, salvando inclusive o cabeça e logo após perdendo o pescoço com seu véi fusca 78 (a regressão 79/78 início e fim). Agora, preste a formar, está noivo e pretendo seguir uma vida normal. Será que Nelson entra nos eixos o de delegado da A.P. Seja muito feliz, são os votos de todos os seus conterrâneos (Dinos).

Rua: Santo Antônio, 979/1204
Centro - J.F - M.G

ROBERTO MAURO DE ALMEIDA

E eis que o rapaz que sonhara em ser funcionário da prefeitura de Santa Rita de Ibitipoca chega à Viçosa, "cria" de Escola Agrícola (onde aprendeu a tirar leite de boi), lá, já famoso pela sua enorme afinidade com a bebida e a "coçeba", chega à UFV com um sonho: será que do eucalipto não poderia extrair o álcool? Logo se desilude e com isso adquire uma prática que iria persegui-lo até o fim: abandonar o curso em todo início de semestre. Era comum, nesta fase, vê-lo com a fisionomia mudada, os cabelos desarrumados e com um ar típico de preocupação. Resiste, porém, a idéia de ir embora, e entregar-se a duas paixões: a cerveja (velha conhecida) e a comida, responsáveis pelo surgimento de uma pança prá lá de considerável. Tarado emérito e perigoso (as mulheres que se cuidem!), marreteiro, petista e cruzeirense de fachada, contador de casos e, sobretudo, ótimo amigo. Seja feliz, camarada. Você merece!

Rua: Alcides Mateus, 65
Bairro São Sebastião
Barbacena - MG
CEP: 36200-000





ROZIMAR DE CAMPOS PEREIRA
(Rose, Roseclær, Rosemary, Rosebela)

Natural de Nova Era, eis que chega a Viçosa, a Rozimar, depois de ter passado pela escola de Lavras.

De temperamento manso, sonhador (jogava na loto, sena, comprava raspadinha, adquiria todas as séries de papa-tudo e tele-sena, enviava cartas as campanhas "ganhe a casa própria da Kolynos, etc), encantou a todos que tiveram a oportunidade de conhecê-la.

Rato (ou traça) de biblioteca, se quisessem se esconder da Rose era só ir até a sua residência mas, se, o objetivo era encontrá-la então, rumo à biblioteca central da SIF, isto, quando era possível ver o seu rosto, que geralmente estava coberto por uma imensa pilha de livros. E por falar em livros, há um mistério nunca desvendado (...). A quem a Rose queria impressionar carregando tanto material? Ou o fato de ser uma formiguinha por natureza (longos anos de dedicação) por si só, explica a necessidade de transformar alguma coisa. O seu amor pelas formigas, era tanto que passava noites mais noites, em barrancos para contá-las.

Por onde passar deixará saudades, muitas saudades.

Esperamos que tenha um futuro brilhante, e que a vida se encarregue de nos reaproximar, um dia... Seus amigos.

Rua: Paraopeba, 296
Bairro: Sagrada Família
CEP: 35920-000
Nova Era - MG
Tel: (031) 861-1417

SEBASTIÃO DA CRUZ ANDRADE
(Tião)

Sebastião! E como não podia deixar de ser, o apelidaram de Tião-Véio lááá...de Guaraciaba, lugar maneiro, que difícil mesmo é não gostar de lá.

E foi desse aconchego residencial, com muito pesar, que saiu o mineiríssimo Sebastião para vir ao nosso convívio; mas antes de resolver passar um tempo na Bahia onde, com seu carinho e amizade, conquistou corações apaixonados e amigos. Porém, o coração do mineiro batia mesmo era pela sua terra natal, onde o estudo era mais importante e o trouxe a Viçosa, e como não podia deixar de ser, torno-se um caxião. Muito esforçado e dedicado terminou o curso. Mas, tinha mais é que ser esforçado mesmo, pois precisava garantir a Bolsa (com alça e tudo) que lhe permitia luxar pelas noites de Viçosa e Juiz de Fora em busca da mulher amada, para qual, pretendia discursar os versos aprendidos nas novelas.

Hoje o amigo Tião está muito feliz! Terminou o curso sendo diplomado três vezes: Engenheiro Florestal, Marido e Pai.

Este ano Deus o agradeceu com uma linda menina, MARIA TEREZA. Parabéns!

Rua: Cônego Pinto, 79
Centro - Guaraciaba - MG
CEP: 35436-000



VAGNER LEAL FERREIRA MATOS
(Careca, Peroba-rosa)

Eis que em Março de 89 chega a Viçosa o menino rosado, pregador do supra-sexo, cabeça feita e com um volume capilar até então considerável e perceptível. Entregou-se desde cedo as negras amorosas das quais toda a Universidade compartilhava, por anos e anos a fio; comportamento típico da pisciano. Com todas as características de um romântico-brega (estilo Wando e Elimar Santos) usou e abusou de seus olhinhos azul calcinha para transformar-se no sexy-símbol rosa da Floresta.

Carinhosamente conhecido entre os colegas como "popó" (Peroba-rosa) revelou-se adepto fissurado das reuniões intermináveis, nas quais o seu desejo incontrolável de falar constantemente se expressava. Sua aptidão atlética acentuou-se a partir da "canastra", onde as crises de asma sucediam-se às práticas esportivas diárias, esgotando todos os frascos de desodorante nasal das proximidades (viciadão).

Depois de ter enfrentado tantas batalhas (amorosas, econômicas, acadêmicas, psicológicas, ecológicas e outras lógicas) finalmente vai partir de cabeça leve, ou seja, sem cabelos e acessórios.

Deixando muitas saudades para se tomar Vágner com V em outros lugares, onde com certeza cativará a todos com o seu jeito purpurina de ser.

Rua: Ibitiguaiá, 93/201
Santa Luzia - Juiz de Fora - MG
CEP: 36030-000
Tel: (032) 234-3578



ZOOTECNISTAS

ANA LUIZA AOUAD CAMPOS

(Peixinho, Gordinha, Baianinha, Bozenga, Amarela, ...)

Éta Baiana arretada!

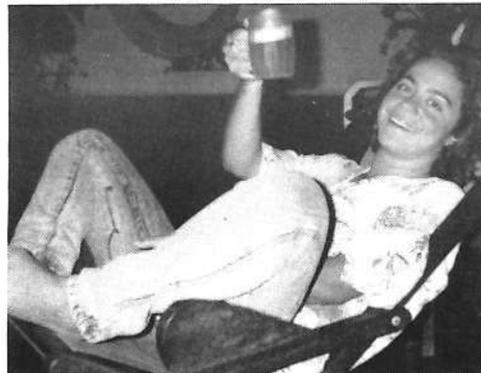
A baianinha, pequenininha, dengosinha e lindinha chega à Viçosa movida primeiramente pela paixão e, secundamente pela paixão, terceiramente pela paixão... e n-ésimamente pela vontade de ser zootecnista.

A baiana linda, com seu falar manso e dengoso, conquista logo de cara o coração e a atenção dos amigos, porém logo mostra pulso firme cuidando da tesouraria do Alfa. Revelando seu ante passado turco... Mas a alimentação natural cedeu lugar às tentações da carne. Haja visto, o frango assado devora do em praça pública por bingo da Zoo. Amante das festas, orgias gastronômicas, reuniões e forró na Violeira, mostrou o remelexo que a baiana tem. Rebolando para viver sempre sorrindo. Hé veio!

Sorrindo e correndo para cima e prá baixo, arranjou uma graninha, um jeitinho prá conseguir não sei o quê. E lá se vai ela por esse mundão à fora, que fica até pequeno para tamanha baixinha, que ama e encanta a tudo e a todos.

Vai mesmo por aí mostrando competência e vê se arranja um desses jeitinhos para ligar prá gente. Que é claro, vamos sentir saudades da bozenguinha!
Oh Amiga, vai fundo!!!

Endereço: Pr. José Serafim, 106/1104.
Ed. Casa Grande da Barra.
Chame-Chame, Salvador - BA
CEP 40150-090 Fone (071) 247-9661



BERNARD RUDIGER TREPP CARRASCO
(Rudy, Gringo, Tripa)

Calouro de 90, chegou da Bolívia com 18 anos e cara de criança (até hoje). Parecia sério, com sintomas de CDF, mas no primeiro bebum veio a luz o seu lado moleque e metido a conquistador. Com olhares tímidos durante toda a noite, resolvia só no final mandar os seus famosos bilhetinhos (até mesmo palitos de picolé), ou perseguir a moça de bike; chegou a escalar muros, com sua bela bota zebu, para bater na janela da amada (isto a altas horas). Os resultados não eram os esperados, desculpas não faltavam: "Estava tonto, é feia, etc".

Sempre ia dormir tarde e, logicamente de manhã, não levantava nem por reza brava. Sempre sobrou tempo para futebol, sinuca e novelas; hoje o tempo é dedicado a uma linda morena, que dizem as más línguas o agarrou para valer. Coitado, estava se saindo tão bem!

Sentiremos muitas saudades da sua amizade sincera e alegre, sua animação para festas e demais atividades dos agitados e "Inolvidables" dias vividos em Viçosa.
Boa sorte! Você merece!!!

Endereço: Cassila 1400
Santa Cruz - Bolívia
Fone: 00591 - 33 - 21645.

DEODORO MAGNO BRIGHENTI DOS SANTOS
(Pirquinha, Popó, Doidoro, Palitinho, Cachorra-velha)

Deodoro partiu de São João Del Rei, e foi estudar em Ouro Preto, mas o Tita viu que seu lugar não era ali. Foi ser o Sidney Magal em Viçosa. Lá chegando, começou concertando às portas e janelas do Alojamento com o braço e, quando se machucava, fazia muito jumento sentir dor no traseiro. Sempre que lhe perguntavam: Quem é? Ele respondia: É o vizinho. Usava de vez em quando o Crista Galol, mas quando não resolvia, corria logo para o Dr. Michel.

Gostava tanto de abelhas que um dia uma delas lhe disse: Meu ursão, passa mais mel!!! Nas aulas de Fisiologia usava a mão esquerda para dar o toque no animal e, com a direita acenava para as meninas que passavam no retão. Especializado em coletar sêmen de galo, uma vez apertou tanto a barriguinha do bicho, que encheu de fezes o tubo de ensaio.

Sentiremos falta dos seus "nooosaaa" ou de suas saídas cômicas, como "Stop Dog", ditas em sala de aula (principalmente quando a "Censura" não estava por perto). A UFV não será a mesma sem os seus conhecidos e espalhafatosos urros. Caro amigo Deodoro, só temos boas coisas para guardar de você. Muito sucesso na sua vida profissional!

Endereço: Pça. Brighenti Césare, 59, Colônia do Marçal, S. J. Del Rei - MG.
CEP 36300-000





ERNANDO MOREIRA CAMPOS JUNIOR
(Ernandinho, Cabeça, Biodigestor, FZ,
Acantocéfaló, Verminando, Bosteiro).

Indivíduo de alta periculosidade, aparentemente normal, mas apresenta um sério problema de encefaloespermia, onde sua cabeça praticamente dobra de tamanho se ficar mais que um dia sem manter relações sexuais (com qualquer sexo); é tarado por natureza, para ele não existe local nem hora (almoço, intervalos de aulas, etc). Hábil em criar polêmica em todos os ambientes que frequenta, apela com facilidade quando provocado. Adora gado de leite, sendo especializa do em cornificar (cornificar, segundo Aurélio, é a arte de colocar cornos), trabalha também com chapéus (chapéus de touro). É conselho de seus amigos: se tiver mulher, namorada ou algo parecido, mesmo feia, cuidado com o "Tarado da cabeça grande". Responsável pelo inchaço da folha de pagamento do INSS, ao deixar várias pessoas inválidas (todos os casos foram de deficiência visual), isso lhe concedeu a alcunha de Fura Zóio (FZ).

Dizem que a cesariana de sua mãe foi em asterisco, devido a sua "cabecinha" avantajada, característica esta, que esta presente em todos seus filhos esparramados pelo mundo. No último ano de UFV aderiu a uma nova religião, a qual, condena todo o seu passado criminoso. Por enquanto é fiel praticante.

Endereço: R. Alfredo Catão, S/N
Lima Duarte - MG
CEP 36140-000 Fone (032) 281-1220.

GILBERTO JUNQUEIRA MACIEL
(Giba, Giba Nelson, Giba Tatu, Guilbert,
São Jorge)

Nascido em Cruzília, metrópole Sul Mineira, deixa seus familiares para iniciar seus estudos na pequena Perereca.

Gilbert em sua vida acadêmica foi um grande apreciador das mulheres, dos destilados de cana, dos porquinhos e das poças d'água.

Pouco antes de se formar, nosso herói deu uma demonstração de sua técnica aquática, ao mergulhar na caixa d'água do vizinho. Mas isso é pouco para quem fez literalmente, 100 metros rasos na enxurrada em frente ao Bar Leão em plena sexta feira à noite.

Para contarmos a história de Giba, temos que citar a Avenida PH Rolfs, lugar onde foi assaltado, mergulhou na Lagoa, tentou salvar seu amigo de uma briga e também apanhou, bateu na árvore de bicicleta voltando de um churrasco e outras aventuras mais.

Nunca esquecendo os estudos e o bom caráter, Gilbert liderou a República Amor e Cana durante anos, sempre com suas frases filosóficas como: "O sonho é coisa de quem está dormindo".

As ruas de Viçosa não serão as mesmas sem o etílico Gilbert, sem o seu simples e sofisticado jeito de mergulhar na vida.

Endereço: R. Palmyra Ferreira Maciel, 13, Cruzília - MG, CEP 37445-000.
Fone (035) 346-1662.



GLÁUCUN CÉZAR CARDOSO
(Krawzerranko, Cachorrão, Bretão, Cagão,
Touchê, Piquititito)

Nascido em Marilac e criado na Capital do Sul da Bahia (Valadares), eis que fugindo à regra, não foi para os EUA, e sim aterrorizar as meninas em Lavras. Não satisfeito veio parar na UFV (Perereca), onde ficou, e logo adquiriu prestígio entre o público feminino. O terror do 2031. Embora com alguma dificuldade de fala, destacou-se por sua habilidade "predadora", de levar as meninas no papo, que depois de alguns goles deixava de ser seletiva. Chegou a fazer um pacto de proteção com um colega, caso estivesse um dos 2 na mira do "tribufu". Somente quem o conheceu de perto, sabe que esse é o autêntico mineirinho. Mas nem tudo foi maravilhas e o cachorrão teve seus momentos de baixa (nativa?!). De espírito extremamente sarcástico, aprontou com seus companheiros de Apto, fazendo falsos-garanhões, pseudo-milionários, "roubos" e concertos. Entre em punhões e rasteiras, o Bretão soube do mar uma linca, e provou que é bom na quilo que faz! Certo dia, vindo de um churrasco no estábulo, entre tantas aventuras e bebedeiras, achou a escadaria do Pós meio longa e apagou no 1º degrau. Das Nico Lopes, é melhor deixar pra lá, apesar das histórias que ficaram na lembrança. Esse Zootecnista deixará saudades, pois conheceu muita gente e fez bons amigos.

Endereço: R. Mirai, 57, N. S. das
Graças, Governador Valadares - MG

JOSÉ MAURÍCIO STHEL DE BARROS
(Mosquitinho porva, Porvinha, Stihl, moto-serra,
menininho).

"Made in" Itaperuna, passando antes por Lavras, veio cair nas Viçosa, "Porvinha", (Lavras não o tolerou). Ra paz de sangue quente, o apelido "Porva", vem entretanto de uma adaptação do mosquitinho-porva, por gostar de "zoar" na orelha das meninas (principalmente menores), como tal inseto.

Aluno esforçado (esforçava para acordar, esforçava para tomar banho, etc) despontou-se logo no curso pela sua dedicação. Serão inesquecíveis os seus comentários durante às aulas: sempre oportunos, "breves" e em "tom suave".

Caboclo de grande habilidade para comunicação, tinha todas as notícias em 1º mão, sendo mais confiável que o Folha da Mata. Atuava no SIVA (que fazer se elas que vem me contar, dizia).

Fatos cômicos sempre o acompanharam pelas festas e, por eles criou na companhia dos amigos Tonka e Rê uma obra prima da literatura: "Não demos conta de abrir a porta e arrombremos ela".

Dono de amizade cativante, sai da Perereca, com um sotaque e paladar apurado para farinha de invejar muito baiano. Porvinha, continue a ser autêntico e sincero; poucos são. Leve sua garra e determinação por onde passar, pois o mundo precisa de pessoas como você! Os amigos sentirão saudades do eterno brinde: "Que Deus nos defenda!".

Endereço: Fazenda Paraíso, Cx. Postal 121365,
Itaperuna - RJ, CEP 28300 - 000





LUCIANO P. LEME
(Batatinha, Pepitcho, Luluca)

Chegou em Viçosa vindo da Terra da Linguíça. No começo tinha sotaque, usava chapéu, cantava música sertaneja, tocava berrante e bebia bem menos que hoje. Com o tempo foi tornando-se mais interessado com a sociedade em que vivia, fundando e/ou participando de entidades civis como UDR, Liga de Futebol, etc. Aquela que + se destacou foi a Liga de Jogadores de Porrinha. Sua ambição política levou-o adotar já na Universidade estilo dos Dep. Federais: comparecia a poucas sessões (aulas), máximo 2 vezes por semana. Chegou ser candidato a vereador. Fez campanha empolgante, belíssima. Ganhou: experiência. Também trabalhou em rádio. Começou falando nos programas dos outros; falava demais. Deram para ele um programa, neste falava de menos (acabou quando resolveu cantar). Continua tentando a comunicação, só que quem fala hoje são os outros (vende telefones). Como quase todo baixinho, era invocado tendo pavio curtíssimo. A convivência com os nativos tornou-o menos estourado. No 2º ano começou a namorar, noivou e continuou enrolando a mesma nativa até o final do curso. Nem bicicleta deixou. Por fim, não só passou como esteve e viveu em Viçosa. Na vida após a formatura, leva apenas uma questão da época de Universidade. Qual o dimensionamento do Pilar?

MARCELO BAÉTA DE MORAIS

Vindo de Belo Horizonte, demorou a adaptar-se às "inúmeras" opções das noites viçosenses; mantinha-se fiel às "raízes" da cidade grande. Aos poucos, porém, acostumou-se as novidades, e, começou a levar "tarefas" extras-curriculares para serem feitas em casa; interessou-se excepcionalmente, pelas áreas de reprodução (Métodos e Anato mia Humana Comparada) e melhora mento (Métodos de Seleção). Tornou-se adepto da teoria de que, uma maior amostragem da população (feminina), permite uma visão mais próxima da realidade. À medida que, esmerava-se nessa "difícil" tarefa, elevava-se sensivelmente o coeficiente de seleção. Agora, já formando, tem (em tese) um alto índice de seleção (com ocasionais variações). Após esses anos, "respirando ares interioranos", resiste em voltar à capital, preferindo fazer um aperfeiçoamento (?) nas suas áreas preferidas de atuação. Frequentador assíduo das "reuniões de trabalho" dos Formandos de Zootecnia, notabilizou-se pela capacidade de trabalho, sempre em silêncio, como um bom mineiro....

Endereço: R. Inspetor Nilo Seabra, 57. Cidade Nova, Belo Horizonte - MG.



PATRICIA SARMENTO
(Esponja, Ticinha, Cabeluda, Valderrama, Neginha)

Paulista de características marcantes, jeito meio "podes", dona de uma cabeleira de dar inveja ao Valderrama, mas também dona de carisma e alegria contagiantes. Meio bagunceira: sua presença logo era percebida em casa; luzes acesas, cozinha desarrumada, papéis espalhados... Confundida com baiana, a final forró e lambada é com ela mesma. Organizadora e cobradora oficial das festas da Zoo, a loiríssima era encarregada de deixar a moçada alegre (fazemos qualquer tipo de batida), talvez seja por isso que fundou o Trio Esponja... Num certo churrasco da Z90, tomou até banho de balde de água roubada do vizinho. Tinha o "hobby" de após uns goles pilotar um animal selvagem chamado mo to, porém o problema era achar um co-piloto para levantar as duas! Bi, Tri, poliatleta, participação ativa do JUZ, percorrendo 1700 Km para quase cair do "chiqueirinho" em Maringá, e tudo isso só para poder praticar sua melhor habilidade esportiva: levantamento de copos e beijos a distância. Seu jeito carinhoso rendeu-lhe muitos amigos, que também a admiram pela garra de lutar pelos ideais. Irmãzinha do Coração, sentiremos sua falta e desejamos muitas conquistas daqui para frente.

RICARDO AUGUSTO DIAS DE ANDRADE

(Capitão, Amaral, Cadinho)

Capitão, como é mais conhecido, veio transferido de Alfenas; ingressou na UFV prometendo formar-se para cientista. Assíduo frequentador das aulas de 7:00 hs da manhã, jamais matou aula cedo. Sempre detestou marreta, xerox e caderno dos outros. Criador de Campolina, nunca perdeu uma exposição agropecuária na região, o que lhe valeu dormir dentro de um Uno na exposição de Barbacena, no hotel do Natalino na exposição de Raul Soares e em redes na exposição de Viçosa. Atualmente tem uma grande distribuição de doces de leite (cerca de 1 ton. semanal), produzidos com leite de sua própria produção de 1.000 litros anuais. Futuro prefeito de Cajuri - MG, pretende transformar a cidade das mudas cítricas num grande pólo industrial da região, com refinarias, siderurgia e uma hidrovía ligando Cajuri à Belo Horizonte, mesmo se a Lei da Gravidade não permitir tal façanha. Grande amigo, Ricardo deixará saudades nesta Turma dos Zoodinos, onde será sempre lembrado por todos nós pelo seu espírito gozador, alegre, brincalhão. Companheiro em todos os momentos, nós da Turma dos Zoodinos somente podíamos desejar-lhe sucesso e muitas realizações na futura profissão. Um grande abraço!! Luciano e Zoodinos 1995.

Endereço: Av. Bueno Brandão, 134,
Viçosa - MG. CEP 36570-000
Fone (031) 891-1086.





ROBERTA ROLLEMBERG CABRAL
(Dona-de-Casa, Beta, RTT, Rô)

Carioca esssperta, chegou em Viçosa com o nariz empinado, uma fresssca. Chegou ao ponto de comprar um sapato da Company para presentear um namora do que usava botina. Por ironia do destino um peão de boiadeiro laçou seu coração. Aprovada no curso de Agronomia, quem levou trote foi sua mãe. Sua frescura não durou muito tempo, foi logo corrompida pelas "más companhias zootecnistas". Nos rocks da vida já quebrou um copo com os dentes, consolou uma privada que chorava, gritou aos quatro cantos da praça que amava o ... Uma vez ficou "dez minutinhos" achando que o chão do Petisco era sua cama. Adorava fazer acrobacias com o seu carro; tinha o dom de enrolar os guardas e convencer às vítimas de seus "desastres" a pagarem o concerto. Provando para seu ex-namorado que "mulher dirige bem" atropelou uma égua. Depois de ter aprontado todas cismou de "virar gente" e se dedicou só ao noivo e aos cachorros. Continua com os cachorros, mas o noivo... Voltou para o "bom caminho", vivendo apaixonada, até que virou gente (parte II - A Conversão) e agora é uma "mocinha" bem comportada. De tanto andar com zootecnistas, resolveu assumir seu lado boiadeiro, desaprendeu a falar, e agora é uma Zootecnista.

Ôu, nós vai sentir saudade, viu !!!

Endereço: R. Deputado Rollemberg,
230, Albuquerque, Teresópolis - RJ.
Fone: (021) 742-6996.

SIMONE GONÇALVES

(Mãe, Simon, Simoninha, Baixinha, Irmãzinha).

Caloura de 87, quase teve como primeira moradia o "respeitadíssimo" hotel Canarinho. Não sendo aceita neste lugar, foi se hospedar numa igreja crente. Menina de ótimo bom gosto, nunca foi chamada de "Perua", principalmente quando ia aos bailes bregas. Em seu currículo obteve grandes títulos: Presidente da Comissão de Caça ao Calouro e fundadora da República das Purezas. Será porque hem?

Mais que super-mãe, sempre teve seus amigos e sua querida irmã "Marron" sob suas asas. Pão dura? Nem pensar. Segundo ela: apenas econômica! O que Deus não lhe deu no tamanho, deu em língua. Éta língua maldita! Cozinheira de mão cheia, sempre trocou os livros pelas panelas. Pena que era muito modesta, pois a comida nunca saía como ela queria. Pessoa muito mística, periodicamente tomava banho de sabugo de milho roxo e rezava para Santo Antônio. Será porque? Com mais tendência para música do que Zootecnia, adorava "tocar" sanfoninha nas provas.

Patrimônio Público da UFV, levou apenas 8,5 anos para se formar, enquanto que o normal é 5. De tudo temos uma certeza: sua "breve" passagem por Viçosa deixará muitas saudades. Obrigado pela Amizade!

Endereço: R. Dom Modesto Augusto, 195/02,
Bairro Coração Eucarístico.
Belo Horizonte - MG. CEP 30535-430.
Fone(031) 375-3461.



TATIANA JANNOTTI WENDLING
(Tati)

Nossa amiga Tati tem uma peculiaridade muito especial, não chega nunca no início das aulas. Aparece sempre com aquele sorriso sem graça e com ar de intelectual assenta à 1ª fila. Será que é por isso que ela é uma dinossaura?

Suas frases famosas são: "Há, não sei!"; "Me espera gente!"; "Há! gente!". Tem o dom de faser um nome quase uma frase (Simooooone!). Conseguiu cursar Zoo sem que ninguém descobrisse um deslize seu. Dá até para abrir processo de canonização para a Santa Tati; não faz milagres, mas também não peca. Prova disto, é que, quando se fala nas rodas de buteco em sexualidade, transpira uma dúvida duvidosa. "Tati, você é virgem?" Ela responde: "Ah! ... gente! do que vocês estão falando?".

Verdade é que em viagem a Piúma em companhia do namorado, primeiro colocou condição: só vou se você levar a sua irmã! Condição aceita, no entanto, ela não aceitou repartir a cama de casa. Dormiu em separado e o namorado com a irmã. Sua vida é muito ativa, dorme pouco (apenas 15 hs por noite) e seus banhos são rápidos (30 min quando não lava a cabeça). Tati, você dei xará muitas saudades, amiga e confiante dos amigos. Nos marcou de modo positivo o seu relacionamento de amizade. Felicidades e muito sucesso na vida; que Deus lhe abençoe hoje e sempre!



ENGENHEIROS AGRIMENSORES

ADENILSON MARTINS (Barrão, De Barru's)

De repente surge no "41" uma figura diferente. Inicialmente um pouco assustado, conseguindo gradualmente se adaptar e entrar nos eixos. Durante a adaptação viemos a descobrir que era um ex-calouro de engenharia civil de São José do Rio Preto-SP, cuja família residia em Pereira Barreto. Como pode-se observar, era um cara determinado, querendo a todo custo se tornar engenheiro.

Durante sua estadia nesta Universidade nunca recusou umas birutas e saídas noturnas. Frequentemente podia ser visto no trailer do Luizinho, sendo freguês de caderneta. Em muitas destas saídas conseguiu atingir seus objetivos: cravar suas garras em dragões, sendo por diversas vezes chamado de gavião. Quando fracassava, descarregava sua tensão ora em revistas, ora nas janelas do apartamento, de onde xingava todas as mulheres de viçosa e que quer que estivesse passando na avenida. Em um período problemático, determinado a perder o excesso de

lipídeos, tentou em vão vencer os biscoitos e sanduíches.

De regimes em regimes, de saídas em saídas, eis que acordou do seu perene hibernar e resolveu então virá doutor. E como bom agrimensor, desarma o seu tripé e parte para novos caminhos, levando o abraço de velhos amigos.

Obs: na foto eu sou o primeiro em pé a esquerda.



DIVÂNIA

(Di, "Priscila", Mulher do Disperdício, Sereia do Velho, Didi Maravilha, Diva, Gatinha, Alemoa, Lorona da BASE, Loira da Agrimensura e pitutinha)

Made in ETFES, mergulhadora profissional do córrego São Bartolomeu, recordista nado crown, essa menina agitou a torcida nesses SAAES da vida (SAAE - Sociedade Anônima de Adoradores de Esgoto). Sua luta começou cedo e a caloura já chegou brigando por mais vagas femininas no Velho. Participou do C.A. e diversos encontros, muitos dos quais passados a água e bolachas. Mas foi na sua 1ª Nico Lopes que ocorreu-lhe um desastre, perdeu o rumo e a cabeça. A vantagem disso foi que descobriu grandes pontos turísticos da cidade inclusive o abrigo das Trabalhadoras do Amor. Responsável, ficava até altas horas da noite estudando e ainda se dispunha a acordar cedo no dia seguinte. Detalhe: ia direto tomar uma ducha fria! Que disposição... Foi numa dessas que foi parar às 5:30 da madrugada em frente ao REF. perguntando porque os estudantes dormiam tanto?! Noutra ocasião desfilou com a escova de dentes no bolso da calça (água fria não havia sido suficiente...). Já ia saindo ilesa quando deu um último escorregão: um porre espetacular no DCE lagoa. Resultado: não quer mais beber na colação, nem no baile, nem no churrasco... Seu receio é não encontrar tanto boldo disponível. De qualquer forma, essa garota deixa uma mensagem para seus amigos (além de levar um marido): PERSEVERANÇA, Um dia as coisas serão melhores e ela Engenheira Agrimensora.

Rua: Casemiro de Abreu, 354
São Diogo II - Serra-ES
CEP: 29163-360
Tel: (027) 328-1258

LUCIANA SUAID VASCO (Vasco, Vascão, Lu, Nana)

Não sabendo o que a vida lhe reserva deixou para trás seu caloroso estado (ES) e veio para o frio de Minas. Era a 5ª moradora do 612 e também morou no Pombal até que foi parar no Velho. Lá rolaram muitos mexidos, pipocas e farofadas, pois Lú, cá entre nós é uma esfomeada. Seu passado é negro, só as antiginas do 1214 sabem contar. No início era difícil encontrá-la aqui. Quero sair logo, ver meu namorado, praias,...dizia. Hoje tudo mudou e até quer fazer mestrado. Participou do C.A., asssembléia de curso, grupo de oração, comissão de formatura. Foi monitora e também MÃE, benção de Deus na forma de menino, Bruno, capaz de virar o R.U. de ponta cabeça. Ambos formarão em julho: ela Engª Agrimensora, ele Eng de Molecagens. Quem não a conhece diz que é chata, pentelha nata, mas por outro lado está sempre disponível para seus amigos, alguns especiais de outra aventura: Sandrinha, Bolinha, Marcos, Roger, China, Dandão, Elias, Nani, Mara, Rubin, Rodrigo, Derly, Geneca, fazem parte de uma história que começou a 10 anos. No momento está sorridente, só pensando em seu casório, onde vai tirar o pé da lama e segurem-se a cama e o Marcos Geraldo. Formatura, casamento, sua vida não será mais a mesma novas emoções a esperam...

Rua: Humberto Serrano 1587/301
Itapuã - Vila Velha - ES
CEP: 29101-410
Tel (027) 229 4924





BACHARÉIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ADRIANA APARECIDA DINIZ CAMPOS
(Dri, Dridri, Drica, Dey, TV Colosso, Ursulão, Gabiru, Cida)

Após a frustrada tentativa de ser historiadora e professorinha em Ibitité, abandonou sua vida agitada, fez suas trouxinhas e veio parar na pacata cidade de Viçosa. A partir daí tudo mudou: tornou-se uma menina séria e de cara fechada, sendo uma das muitas pessoas que nunca bebeu na rodoviária, nunca visitou o hospital, nunca errou o banheiro e nunca perturbou ninguém com jogo do Cruzeiro e política (petista doente convertida em brizolista louca). O travesseiro é o objeto pessoal preferido ninguém pode encostar nele. Conhece todos os cachorros da cidade, principalmente os da porta do Bandeirão e do Moreira's. Tufão, seu cachorro, é por ela considerado um fenômeno no mundo canino. Nas festas da turma, seu hobby é imitar o menuado. Está sempre na sua bicicletinha horrorosa. Foi nas aulas de natação que se revelou, de óculos e touca, como se fosse uma profissional, acabou conseguindo o que seria um de seus maiores desafios: a prender a na dar. No Bandeirão, segue uma tradição: 1 hora para misturar a comida e 5 segundos para

devorar tudo. Quase formanda, realiza um sonho: calçar uma botinha branca. Esperamos que não se case com japonês e pague língua e que siga sua carreira com a competência que demonstrou; continue sendo a grande amiga de sempre. Vai ser difícil outra igual!

Endereço: R. Ana Custódia de Freitas,
108, Bairro Central Park, Ibitité - MG
CEP 32400-000 Fone (031) 533-1548



ALESSANDRA LANA DE LIMA
(Alê, Lelê, Barbie, Mami)

Vinda de Piranga com seu jeitinho "Barbie" inconfundível de ser, esta garota chegou por aqui lotada de barro até a cabeça. Éta 91 que choveu! Alessandra chegou com seu rostinho angelical, vozinha mansa, com uma delicadeza que dava dó! Durante o curso, seu caderno continha toda a matéria. Mas entenda se puder, pois era uma bagunça que só ela conseguia traduzir. Até rodou "bolsinha" numa das disciplinas, com uma performance teatral digna de um Oscar.

No meio do curso casou-se com seu Amauryzinho, parou com a venda de suas muambas (ô alívio!), e nos presenteou com a nossa mascote: Ana Leticia (que é pura bochecha). Visitada pela cegonha pela segunda vez, e eleita a mãe do ano, seu maior problema é descobrir quem irá segurar o diploma no dia "D". Mas com certeza nós esta remos lá para aplaudi-la e dar uma forcinha com seus pimpolhos.

Seu jeitinho meigo vai deixar saudades. Desejamos muito sucesso, paz, astral e já estamos sentindo falta de sua presença materna em nosso meio.

SUCESSO, MAMI !!!

Endereço: R. Cezário Alvin, 67,
Piranga - MG. CEP 36480-000
Fone (031) 746-1335.

ANA CLÁUDIA CAMPOS GOMES
(Magrela, Ana Cráudia, Jonh Lenon,
Dublê de Silvío)

Com um jeito "podes crê" e meio desconfiada de tudo, chegou por essas bandas essa "esguia" garota, fugida do Poder do Planalto. Um misto de ingenuidade e sonsera, ela foi descobrindo esse mundão e horrorizando com a galera devido sua dita pureza. Estava um tanto quanto atrapalhada na Viação Pássaro Verde rumo à Viçosa, sem saber onde ficar, onde dormir, onde comer. Seguiu a risca os conselhos da sua mãe, não dando conversa a estranhos. Contudo, aceitou dividir 1 quarto de hotel com 2 desconhecidas. Viveu intensamente sua vida acadêmica até desabrochar para o amor num simples jogo de futsalador. Não contava porém que numa visita inesperada o gelo se derrubasse e mudasse toda sua vida de puro amor à 1ª vista.

Aos trancos e barrancos, a sua vida acadêmica foi entre tombos, roxos, muletas, gessos e muita atadura. O seu principal hobby era visitar os hospitais, onde ganhou o título de Cliente Especial. Entre tapas e beijos, a pobre menina do DF está hoje arrumando as malas para a capital; não a capital Brasileira, mas sim prá capital Portuguesa, onde passará a comer bacalhau.

Parte deixando muitas saudades. Nós agradecemos sua presença sempre amiga e desejamos muito sucesso e nada de tombos pela vida a fora.

Endereço: SHCGN, 713, Bloco D, casa 12, Brasília - DF. CEP 70760-734
Fone (061) 272-0062.





ANA PAULA SOARES DE SOUZA LIMA
(Pastel, Pastelzinha, Preta, Pretossauro, Zagueira de Roça, Back de Fazenda)

Com muitos amigos como chamava a todos, trouxe na sua bagagem, suas sapa tilhas que logo foram trocadas por chuteiras, se revelando zagueira oficial do time. PARA não criar problemas na roleta do RU, preparava-se tirando o ticket e carteirinha já na sala de aula e vinha segurando aquilo pela reta, parando na fila com seu pezinho oficial 10 prás 2. Sua mochila estava com ela, e cheia ninguém sabe de quê (o peso era absurdo), enquanto isso, sua bicicleta vivia esquecida e destrancada pelo Campus. O sono é seu ponto fraco e, para matar a fome, um bom prato de arroz com feijão ou um miojo. Organizadora de festas da turma, era o reboca-bêbados, mas sempre arrumava um tempinho pra ela. Foi numa dessas que caiu com a Tininha no matto do Recanto e abordou Valdiney na reta de forma indelicada. Preguiçosa para os grandes prazeres da vida, era sempre a 1ª a acabar as provas e vivia dando uma de cleptomaniaca por aí. Conhecida como Pastel, só que pastel é quem acha que ela é. Quieta, séria, anti-brigas e discussões, dona dos conselhos, a própria sensatez. Sem pre namorando, trocou o velho pelo novo. Seja sempre esta pessoa forte, dona de si que você é. Quem te rodeia necessita de sua facilidade de ser feliz.

Sentiremos muita falta de você !

Endereço: R. Itacolomy, 636,
Saramenha, Ouro Preto - MG
CEP 35400-000 Fone (031) 551-1554

ANDRÉ MAGALHÃES QUEIROZ
(Peri, Tripé, Terror de São Miguel, Peri-Ceci)

Vindo da longínqua cidade de San Michael of The Anta, chegou por aqui meio desconfiado, com seu cabelo estilo lanomami, fato que lhe rendeu este apelido. Acabou fazendo Ed. Física por quê Zootecnia tava ruim de passar e, acabou se tornando uma das grandes figuras do curso. Possuidor de um dote físico avantajado, deixou as moçoilas do Campus enlouquecidas. Para ele não existe mulher feia, existe mulher mal amada. Seu lema é: viemos ao mundo para diceminar o amor. Taí um cachaçeiro de gabarito; as bebedeiras foram tantas que ele não consegue sequer se lembrar do que aprontou sob efeito do álcool. Deve ser amnésia alcoólica acumulada. Considerado a ovelha negra do quarto, o nosso amigo tem pavor da dona vassoura e a palavra limpeza não soa bem em seus ouvidos. Os moradores do 1411 ficarão aliviados, pois com sua partida, o local permanecerá mais limpo e habitável. Outra coisa que não vamos esquecer nunca (nem com amnésia alcoólica) é a amizade e o carinho que temos por ele, do grande amigo, grosso e ignorante que ele é. Das saudades que com certeza ele irá deixar nesta terra (Perereca). ÓÓÓÓHHHHHH LUGARRRR !!!

Endereço: R. São José, 706, Centro,
São Miguel do Anta - MG
CEP 36590-000 Fone (031) 897-1258



BETÂNIA MARIA ARAUJO PASSOS
(Beta, Bé, BB, Mimosa, Monga, Vaquinha, Chuquinha, Raimunda)

É um pássaro ... não!! É um avião não. É a BETÂNIA. Foi assim que esta mineira quase baiana lá de Montes Claros, apareceu na cidade de viciosa. Quando chegou ainda bicho do matto, encantou a TODOS por onde passava. Ano após anos sempre nota 100, vivia no início com seu trio inseparável, onde boas horas de divertimento em sinucas no Leão e DCE, marcou sua ex-pacata vidinha. Depois de sinceramente, claramente e certamente por 2 anos, passou a conquistar também o mundo dos negócios em Ervália, onde plantou grandes amizades. Durante sua estadia aqui, conquistou muito e muito foi conquistada pelo seu cavaleiro PULA MURO. No passar dos anos ela deixou seu velho trio para arrancar histórias em quadrinhos junto ao seu atual quarteto. Há pessoas que dizem, que ela sequer precisaria de duas pernas já que uma já era o sufi ciente. Ela e o seu quarteto fizeram sucesso nas assembléias, lógico com aqueles shortes. Isso é por que ela come pouco, principalmente quando está com fome; 2 sanduíches só para começar, fora o jantar. Vocês não acreditam que a monga não aprendeu a beber; fizemos de tudo mas não conseguimos. É, mas alguns vexames ela deu: 1 copo de vinho e arg!!! Esparramou estrogonof no banheiro do Leão. Beta, lhe desejamos sucesso e sentiremos a sua falta.

Endereço: R. São Carlos, 188, Bairro Todos os Santos. Montes Claros - MG.

CLÁUDIA CRISTIANE DA SILVA
(Claudinha, Paulista, Paulistinha, Órra Meu)

A garota prodígia que veio de SP e logo abocanhou uma cobiçada bolsa do CNPq no 1º ano de curso (marmelada) está nos deixando. Também com aquela voz grossa ela só poderia tornar-se uma autêntica silvete/cidete. Como se não bastasse, conquistou o coração do seu professor "preferido", uma pena que ela o faça perder o apetite quando passa por ele na reta da UFV. Vamos sentir falta de suas brigas com o Flávio (seu namorado) pelos cantos da UFV e daquele "discreto" bicão quando estava com raiva, já que naturalmente é enorme. Também sentiremos falta da sua habilidade em fazer mil e uma coisas ao mes mo tempo, como estudar, praticar aeróbica (quantas saudades), núcleo, projeto, ginástica geral e, ainda por cima tirar boas notas, sem esquecer, é claro, de ir ao dentista quase todos os dias (diria Raquel). Vale ressaltar que a principal de suas habilidades, era demonstrada nas festas da EFI, onde se transformava numa autêntica e fanática menudete. Sentiremos falta nos jogos de Imagem e Ação (sempre ganhava!), de suas caras debochadas, nas viagens para a maratona de aeróbica, nas viagens do Pedrinho, onde você esquecia de levar a fita da nossa apresentação e nos corredores do DES. Vê se agora aperfeiçoa seu inglês e pare de ficar falando meias palavras. BEIJOS! NÓS.

Endereço: R. Nicolino Ferraro, 10,
V. Antonieta, São Paulo - SP
CEP 03474-010 Fone (011) 910-9785.





CLAUDIO CALMON TAVARES CORNEAU
(Calmon, Cazuzza, Rei da Microfonia)

Seus pais acharam que seu filhinho ia tomar jeito em Viçosa. Que ilusão!

Chegou aqui com uma vontade incrível de estudar, que o fez viver no rock por 2 anos; até cachorro lambeu seu rosto. Fez vestibular para biologia, tomou pau e vergonha na cara. Começou a estudar fazendo o incrível, só que existia a estatística; fazer o quê?

O "jovem mancebo" cantava e fundou Cazuzza Cover; cantou ainda com PH - Pentelhos de Aço, Livi, SK 8, Kid Bolovo e os Caquis Voadores e KGB & CIA. Coitado, achava que cantava bem, mas nós só batíamos palmas porque éramos seus amigos.

Frequentava bons lugares: Locus Horrendus, Leão e Galpão. Trabalhou em academias na cidade e na RTV, onde aprendeu a "equalizar" o som.

Para dormir ia para a pensão da Dona Aurora. Garoto invocado, mas nunca brigou, talvez porque sabia que ia apanhar. Vai com Deus!

CYNTIA SAMPAIO MENDONÇA
(Mica, Miquinha, Cyntiazinha, Cyn, Chuva, Chuvinha, Monguinha,CG)

Diretamente das areias de Cabo Frio, lá vinha aquela morena com todo seu sotaque e Ginga; vinda da Terra Maravilhosa para a terra do rock and roll. Ao chegar à todos conquistou, primeiro pelo porte aeróbico, era só saúde. Era dona do telefone mais cotado do Mundial, daí ela foi logo se enturmando; sempre muito aplicada, ocupava sempre as 1^{as} carteiras, onde que por amor à primeira vista encontrou sua alma gêmea. Daí era como sombra, e as 2 viraram símbolos da UFV, sem contar com as histórias em quadrinhos, pois fazia parte do trio, além de ter arrancado grandes (todos) os olhares por onde passava. Destruindo corações aqui e ali, essa "mica" (para os mais íntimos) nunca perdeu uma festa onde sempre se podia chapar, isto sem contar com os casos médicos, de polícia depois das festas! Dizem que ela sempre andou na linha, maixxx é que a linha aqui faz curvas. Cyntia, sei que vai sentir falta da começar de poeira indo para cacho eira, a bebedeira no coração, as farras dos encontros de EFI, mas como to dos dizem: tudo que é bom passa!! Espero que tenha muito sucesso e guarde grandes recordações desta cidade maluca, mas que tanto nos alegrou. Se é que você vai mesmo, beijos do quarteto!



EDNA LAURA FERNANDES ARAÚJO
(Diná, Morena dos Coxão, Ponte Nova, Quá Quá)

Chegando de Ponte Nova com endumentária completa de uma perfeita estudante, essa morena veio para Viçosa com um falso alvará para cursar ADM, pois seu pai não a deixaria fazer outro curso. Engano dele, ela já estava cursando EFI. Passado 1 ano de experiência e entrosamento com UFV, ela foi logo trocando toda aquela parafemalha de ca loura, por uma simples caneta e um caderno, que aliás é o mesmo até hoje. Essa não é a única mudança radical que mantém até hoje; também em 92 saiu à caça. Foi quando em um submundo conseguiu anexar um grandão, metal e radical, do qual ñ se afastou mais. Sua vi da de universitária apaixonada foi sempre mesclada de aulas de música heavy, shows de metal, aulas de guasquismos e como não, aulas de chapachões, numa das quais criou confusão com alguns elementos e queria que seu namorado resolve-se a parada. Chegando sempre a trasada nas aulas e saindo mais cedo, ficava sabendo das provas nós vésperas das mesmas mas, não se preocupava, pois sempre se dava bem. Inteligente e segura, essa menina saiu literalmente do caderno e partiu para prática, tornando-se uma empresária de sucesso em Ervália. O que nós achamos realmente é que ela será uma grande profissional, com seu jeito sensível e sincero. Boa Sorte e um grande beijo de todos!

Endereço: R. Virgílio José de Almeida,
23, Triângulo, Ponte Nova - MG
CEP 35430-120.

ELISÂNGELA CHAVES
(Eli, Elis, Elisângela Poodle, Morena)

De onde ela veio? Bom, "gente eu moro em Mariana, mas eu sou de São Paulo". Com estes e outros ditos, essa garota, veio nos dar uma canja com seus dotes de bailarina. Aliás, tudo que jogava, parecia estar fazendo Balê. Quando ca loura, seu sonho era colocar o diploma em um quadro em sua academia. Se estava de bike, corram que a Eli vem aí; barbeira de franginha saltitante, atro pelou uma árvore na reta. Sempre conta vantagens de seus namorados (os dela são sempre os melhores), incluindo um certo Ricardão da VET que a laçou de jeito. Gastou muito tênis a procura de moradia e não aprendeu a comer no RU sem se sujar - bebê babão. Não usem falar mal de seu curso, ela fica uma fera, mas não perde a pose, nem em brigas, nem em festas, onde bebia pouco e zonzava engraçadíssima. Pessoa reclamona e divertida, cheia de trejeitos e manias que agitavam a casa, principalmente quando se tornou formanda.

"Elis, Elis, quem diz que você partiu..." Amiga verdadeira (sempre está por perto quando a gente precisa) e profissional de exímia competência, com certeza terá sucesso na vida e, é isso que esperamos.

Sentiremos falta de sua palavra amiga sempre necessária. Se Cuida!!!!

Endereço: R. do Carmo, 36, Centro
Mariana - MG CEP 35420-000
Fone (031) 557-2475.





ENILDA MENDES DE FARIA

(Eni, Enílda minha Filha, Neguinha, Nide, Nildinha, Chuchuzinha, Florzinha)

Viçosa, mas que cidade é essa? De trás do monotonno morro, surge a simplicidade de dessa menina, ou seria "mulherão".

Conquistava à todos, lógico, isso não era difícil para ela. Era chamada de mãe das amigas pois, estava sempre presente. Pequeninha mas cheia de talentos. Sempre atarefada, conseguia estar em vários lugares quase que ao mesmo tempo. Para a famosa cerveja a resposta era sim...sim. Nas famosas festas, além de virar copos sempre, tinha o trabalho de levar as amigas bebuns para casa, além de ouvir as choradeiras. Isto era rotina antes das influências baianas, pois depois deste baiano às coisas mudaram. Importando este jeito arretado, nas estradas foi titulada Musa das caronas. Essa morena! Éta mulher difícil. Nunca chega atrasada nos compromissos (principalmente nas aulas GRD), dizendo chache, não é quarteto? Atleta, dispontava em todas as modalidades, o que não foi o caso do ciclismo; tibuumm, que tomo!! Que invasão da EFI no hospital. É, Eneida ou seria Cremilda, valeu à pena, não é?! Foram 4..."quatro" anos marcantes. Desejamos todo o sucesso hoje e sempre. Não pense que ficará livre do quarteto pois, uma vez quarteto sempre quarteto, claro!!

ÉRICA ROCHA BRANDÃO

(Ericat)

Nativa de Natividade, chegou em Viçosa no maior pique. Só ouvia Rush e The Police. Festeira, careta, preferia um "leitinho" a um copo de cerveja. Adepta de aventuras, carona era o seu forte (Marataizes, BH, Iriri), mais foi no RIOCENTRO que arrasou. Adorava dançar, viajar e como viajava... Estudiosa, fazia mil coisas ao mesmo tempo, sempre dizendo: "estou morrrta"!!! Espírito de liderança, tomava as rédeas da república. Amigona, vaidosa, sempre preocupada com o visual. Foi apaixonada por mineiros, cariocas, paulistas e baianos. Tanto gostava que acabou se casando. Mas, foi numa festa à fantasia (DABERLLOTA) que o seu destino foi traçado por um rastafari baiano de Jequié. Agora, casada e bem comportada, leva consigo dois diplomas (Lara e EFI). Éricat, saudades do nosso tempo de calouras e de tudo que passamos juntas, te adoramos. Lili, Alê e Fafá.

Rua: Fiorello Zambrotti, 133
Centro - Natividade - RJ
CEP: 28380-000
Tel: (0249) 41-1092



FABIÓLA VALADARES GOULART

(Fafá, Fazinha, Mac Fly More, Fâ)

- Viçosa é aqui mesmo?! Foi assim que essa mineira brasileira, sempre sorridente, chegou e, com certeza levará muitas estórias para contar: "Viagens loucas"; altos banhos de cerveja; conchinhas e príncipe encantado; choradeira na porta do Galpão e "pesados Rock in Roll's" que era frequentadora assídua; fanzoca de "Doidões" e, principalmente de um certo Leãozinho, que conseguia fazer essa menina perder a cabeça. Desencanada, chegava sempre 10 minutos antes de terminar às aulas e, quando chegava a tempo, dormia ou fazia perguntas e comentários engraçados, com seu jeitinho manso de falar e de ser. Na prática aquática revelava seus talentos, tornando-se até a na oficial do pólo aquático. Quando formanda foi integrante da República Mc Fly, onde de cara foi promovida a Mc More, devido aos seus excessivos furos como: comprar um saco de mexi rica e chegar em casa apenas com uma; o que será que aconteceu ...? Fafá, você é especial demais! Sucesso e Felicidades!!!!

Obs: *- Eu não tenho nem coragem de tocar, são tão perfeitos!! Fiz dedica da aos nadadores do MTC, em pleno estágio acadêmico.

Endereço: SQN, 108, bl "D", apt 207,
Asa Norte, Brasília - DF
CEP 70744-040 Fone (061) 273-0283.

JOANA C. SARAIVA CÂMARA

(Joana Cara de Banana, Chuca, Pode rosa, Perocita, Mamãe, Ju, Bolinha, Gringa, Joana Vsky)

Esse seu jeito é demais, me faz gostar, sorrir, sentir... que fará falta! Com seu jeito feminino cativa a todos; cultiva os amigos que lhe são caros, (desde que ã pisem no calo); ã hesita em soltar o verbo em quem o faça. Diz-se forte, mas faz tudo para não mostrar sua fragilidade; comove-se, mas não se deixa abater. Encara seus problemas, vai à luta, corre atrás. De caráter invejável, manifesta-se em qualquer situação. Conquistou e assustou a muitos (a ferro e fogo) mostrando para quê e porquê veio (detalhe). Nem a maternidade a sossego, apenas aumentou seu e go, sua beleza e gula (haja desejos) e sua conjice por ela mesma. Mesmo assim permanece com seu jeito irreverente; no 206 têm-se a tradição da saída com 2 diplomas, e para sua sorte (ou a zar) este é o ano SIM, estamos na expectativa de sua subida para o diploma; quem irá pegá-lo? Por muito tempo reinou na Gringolândia, mas no final cederam o posto para um mineirinho que como manda o figurino, trabalhou em silêncio. Termina sua vida acadêmica no melhor estilo: entrou Cara de Banana e sairá Joana Melancia. O aviãozinho levanta do Aeroporto 206, mas saiba que os que virão ã substituirão você, pois possui especiais qualidades, sendo uma amiga ímpar. Sucesso na carreira e grandes momentos junto ao pimpolho.

Endereço: R. Anália Esteves Ribas, 301
Jardim Alvorada, Ouro Preto - MG
CEP 35400-000 Fone (031) 551-2830.





JOÃO

(João Baiano, Jão, Johnny, Well)

O que imaginar desse suposto baiano para deixar terra a de mainha e vir "malhar" aqui em plena roça das Gerais. Entre livros e na tradicional companhia da FM, lá estava ele varando noite, conversando em voz alta num complicado monólogo com seus cadernos. Se destacou na UFV desde o primeiro dia, ao receber número de matrícula 28000, partindo para vida de cientista maluco nas pesquisas do CNPq. Investigou a dimensão lúdica do cocô na Ludoteca e o quanto a Ed. Física atrapalha as aulas de matemática. Com seu ritmo frenético, é de invejar Indiana Jones: pesquisa, CA, piscina, estágio, cinema... Sobrou tempo ainda para ser amigo de todos e ao mesmo tempo Paizão das "Indefesas". Oriundo de Alagoinhas, de onde surgiram os cérebros políticos do DCE, foi um dos mais célebres membros do CA. Sempre preocupado com a continuação do ME, usou sempre um 7^o sentido com a calourada. Apaixonado pela star Madonna usou seu inglês abaianado e exibido: Uat taime zit plise Rau arí iuo? E nas inesquecíveis Nico Lopes este baiano ficava dividido entre as House do coração e a Oxente Music. Enfim, é especialíssimo, grande ser humano. Sorte nossa termos convivido com ele no Campus e no 1411. Sua marca ficou registrada, falta sentirmos muita. Torcemos para seu sucesso. Felicidades João!

Endereço: Av. Juracy Magalhães, 89,
Centro, Alagoinhas - BA
CEP 48100-000.

JULIO CÉSAR MORENO

(Julinho)

Em 91 chegava à Viçosa este garoto de Rio Pomba. Para onde regressava todo fim de semana, cujo motivo ninguém sabe. Seria a comida da Dona Geralda e seus famosos doces? Os amigos? As longas tardes que passava na Praça de Esportes praticando seu jogo preferido (voleibol)? No entanto, isto nunca o atrapalhou nas atividades acadêmicas, pois tirava de letra "A" as matérias do curso, além de ajudar os colegas nas provas. Recordista dos jogos de RP nunca abriu mão de participar destes, mesmo estando a UFV em aula. É, esse garoto que parou tantos olhares com suas belas pernas está agora na reta final. Chegou ao fim os longos dias de caroneiro, onde na companhia da amiga Graça, muitas vezes anoiteram na estrada (Coimbra que o diga!!). E com o fim das torturas ele virou aluno fantasma e foi para RP dar início a sua carreira de Educador Físico. E olha que apesar de todo este gabarito, nunca deixou de ser uma pessoa simples e amiga que vai deixar saudade em nossos corações.

Valeu garoto. Te amamos!

Endereço: R. Antônio Anastácio, 55,
Bairro São Manoel, Rio Pomba - MG
CEP 36180-000



KEILA RAQUEL SANTANA DE MATTOS

(Coisa Preta, Maria Santa, Keca, Keilinha)

"A vida pra ser vivida precisa ser envolvida com a vida de outra vida". Per seguindo esta filosofia de vida Keila, escoltada pela mãe veio parar no 1011.

Através de sensibilidade poética, esta capixaba sempre nos encantou com suas frases e com sua capacidade de distinguir cantores. Aliás adorava 14 Bis ao som de Beto Guedes. Possuidora de uma memória invejável, especializou-se em perder chaves, carteiras e outros. Com um corpo invejável, procurava sempre manter a forma, substituindo o jantar por 1 refrigerante e 5 ou 6 salgadinhos e depois cheia de orgulho dizia: "Gente eu hoje ã comi nada". Dona de um carisma que lhe rendeu muitos amigos e inúmeros admiradores ela também canta e não fosse 4 anos de convivência seria expulsa do 1011 por seu tom afinado. Entre seus dotes mostrou ser uma exímia executante de abdominais, e por isso por favor Keila, no próximo campeonato de acrobática monte uma coreo grafia diferente ou escolha participar da maratona de abdominais. Seus últimos dias de estudante foram passados em longas viagens ao ES, onde a princesinha ia visitar o único solteiro idóneo da igreja. Fotogênica, dengosa e simpática, na vida misturou estas coisas e o resultado é o mesmo de suas fotos: bonita de se ver, fácil de gostar e difícil de esquecer. 1011 e Cia.

Endereço: R. Fernando de Abreu, 22,
Bairro Ferroviário, Cach. de Itapemirim,
ES. CEP 29300

LUCIANA MOURA

(Lu, Lulu, Luluzinha, Lu Lux de Luxo)

É de lá, de lá mesmo boba, é de Astolfoão que veio essa menina de sorriso singelo e bagagem sempre pronta para viajar. Aluna "vip" desde os primeiros dias de aula, currículo escolar nota 10. Mas... com todos sabem, depois das 4 pilastras o negócio era diferente.

Em sua terceira Nico Lopes, depois de trocentas caipifrutadas, ela achou buraco em todo lugar para cair. Nas festas era presença marcante e marcada, é claro! Até que caísse nas escadas, dizendo que alguém pôs o pé na frente. Entre caipirinhas, caipifrutadas e cerveja ela foi parar em Iriri com o quarteto, onde em seu arsenal bebetório juntou com o famoso capeta que a levou diretamente para um profundo sono na pedra. Mas os 4 anos se passaram e com ela irá a fama de orquestra, quando não era sanfona e buchicho feito grilo, na hora da prova. Mas é assim mesmo. Sem um em purrãozinho ninguém caminha. Suas amigas que o digam. Sem deixar de lado suas músicas baianas que você neilm gosta, nós te desejamos tudo de bom e sucesso na vida Leandral e profissional. Beijos do Quarteto!

Endereço: R. Manoel Hipólito, 237,
Astolfo Dutra - MG.



LUCIENE DA C. QUINTÃO TEIXEIRA
(Luzinha, Lú, Lucinete, Lucineide, Melzim,
Consolinha, Papa Anjo)

Antes de chegar por aqui, ninguém jamais havia ouvido falar em Brás Pires. Mas a partir de seu ingresso na UFV, era comum ouvirmos: Ah! Brás Pires? Conheço uma menina de lá! Quando ouve a palavra roça, fica logo ouriçada se armando para a defesa de sua terra, de onde mantém até hoje suas tradições. Me nina simples e acanhada, carregou pedra por toda Universidade sem ao me nos notar que havia um peso estranho em sua mochila de caloura. Rostinho angelical, cozinheira exímia e mala sempre pronta para viagem. Daria uma boa esposa. Porém alertamos para que tomem cuidado com essa menina porque ela não é fácil. Sempre apressada e queixando-se de sua tumultuada vida acadêmica, o que usava de álibe para frequentar a paquero teca onde aumentou ainda mais sua popularidade, a ponto de suas amigas sugerirem que se candidatasse vereadora.

Entre tantos títulos que recebeu, o + importante foi o troféu de vencedora da Xô Pereca 3, conquistado com performance invejável. Carregou uma pesada cruz desde o dia em que chegou aqui. Beber e confusão são sinônimos para ela.

Em uma festa, de avião em avião, entre ritmos e agitos, acabou sendo expulsa da barraca onde trabalhava. Muitas amizades aqui ela conquistou, deixando muita saudade e boas recordações com sua partida. Valeu Lú! Sucessos!!!

Endereço: R. Major Felício, 146,
Brás Pires - MG.

MARCOS MIGUEL G. CAMPOS
(Marquinho)

Chega a Viçosa, vindo de divina Divinópolis é ainda um juvenil. Com apenas 17 anos e cara de menino, já se achava um adulto. Desde o início não gostava de ficar atoa (não para um segundo), entre muitas festas e bebedeiras, começou a trabalhar na LUVE ainda calouro, mais tarde no Viçosa Clube, onde fez muitos amigos e amigas da cidade. Me nino sempre rebelde e revoltado, esqueceu de se apresentar ao exército. 6 meses servindo à pátria. Dormia 3:30 e acordava às 4 hs. Fazendo o quê, ninguém sabe. Ficou magro feito uma pena!

Tinha que dividir o seu tempo entre a faculdade, o exército, o Viçosa Clube e a namorada que conheceu não sei como, nem ele, talvez nem ela. Só sei que a partir daí, tudo mudou. De garoto rebelde passou a ser Isauro e a mostrar seu lado mansinho. Infelizmente, chegou a hora de se formar e com isto, a hora de partir para outra fase de sua vida. Temos certeza que vai se dar bem e, é isso que esperamos pois competência e força de vontade não lhe faltam. Seu forte é esperteza para resolver as coisas. Sentiremos muitas saudades.

Se cuida!

Endereço: R. Nilo Peçanha, 226, Porto
Velho, Divinópolis - MG. CEP 35500-445
Fone (037) 221-4118.



MARIA CRISTINA DE CASTRO
(Tina, Tininha, Helms)

Chegando da capital das Gerais, surge em Viçosa perereca city uma típica mineira taurina mandona; aquela que mete medo em qualquer um. Sempre com muita presença de espírito em todas as situações, as vezes na maior brabeza. Chegou aqui como marajá da SELT, éta em pregão. Entrou na UFV em 90, mas por obra do acaso acabou se misturando a turma de 91. Uma coisa tem que ser destacada na vida da garota: ela é como Angra II, pode explodir a qualquer momento. É uma bomba atômica ambulante. Estudar? Claro, mas só na véspera quando batia a maior inspiração de macuna matata e etc. Os estudos nunca renderam muito mas as fofocas, iam até o raiar do dia. Durante os 1^{os} anos na terra perereca, seu negócio era só rock, até encontrar um Isauro tocado de violão. Nas festas sempre carregava um peso a mais, a sua companheira, a garrafa de Rum, pois a nossa amiga não bebe cerveja mas quanto ao Rum!!! Uma das vezes que resolveu tomar cerveja, para tirar o atraso, tomou tanta que conheceu o Recanto por outro ângulo, de baixo para cima. Foi orgulhadora, e com sucesso, primeiro lugar na Nico Lopes. Caroneira de carteirinha, com carimbo até da Bahia. Chegou a hora de dizer tchazinho. Saiba que seu jeito original nos cativou muito. Tenha certeza que sentiremos saudades.

Endereço: R. Campos Eliseos, 466/301,
Alto Barroca, Belo Horizonte - MG.

MARIA DAS GRAÇAS MADEIRA
(Gracinha)

Eis que em 91 chegava a Viçosa "perereca", de mala e cuia, Graça Madeira, Gracinha para os íntimos. Mas a sua popularidade não parou por aí. Não tardou seus colegas descobrirem seu talento e logo ganhamos nossa Xuxa. Entre os colegas e nas festas da 10^a sessão do alojamento, a animação ficava por conta dessa mega star, que com seu show à parte, nos fazia dar muitas risadas.

É, essa menina é fogo, pois se a Xuxa não atear fogo no coração dos baixinhos da UFV, a Madeira, essa pega fogo. Com o pique de atleta desta garota, correr, nadar, jogar, estudar, dançar, ensinar, etc., só lhe falta disposição para cuidar do quarto. Sempre as mesmas histórias salpicadas com muito bom humor, tranquilidade e sonseira. Durante as provas, enquanto alguns desciam a Reta descabelados, ela vinha dizendo: "O que foi gente?" E os anos foram passando. E a vida. E eis que, mais uma vez, muito em breve a professora de Educação Física estará de mala e cuia e já com o canudo na mão a se perguntar: E as festas de EFI? E os jantares do 1022? E os amores deixados? E a banda Odara? E a granola? (...) Hein? Só boas lembranças. E nós...
Quanta saudade! Te amamos.





MARIA DO PERPÉTUO LADEIRA AMÂNCIO

Mary Help, menina simpática, sorridente, de entusiasmo contagiante. Seu no me tem muito a ver com seu jeito de ser: sempre companheira, prestativa, amiga, solidária e acima de tudo confiante em encontrar pessoas que construam um mundo melhor.

Zuumm! Esse sempre foi o ritmo desta garota em sua passagem pela UFV. Sempre muito ocupada, ela desafiava todas as leis ao estar não em um, mas em vários lugares ao mesmo tempo. Volta e meia ouvíamos seu famoso "HELP" pronunciado pelo Campus, mas não como uma solicitação de socorro como sugere a tradução. Isso era devido a seu pequeno nome: Maria do Perpétuo Socorro Ladeira Amâncio.

Apesar de ser oriunda de uma capital como BH, a sua paixão é a vida saudável e tranquila do interior.

O seu grande amor pela dança encanta a todos, com a leveza dos seus pés no curso de dança de salão.

O seu lema sempre foi "Alegria, Otimismo, Perseverança, Fé e Coragem", que ela sempre aplicou na APOV e nas outras comunidades sociais.

A sua alegre e florida passagem por nossas vidas dá-nos a certeza de que irá iluminar e dar seu "Help" por onde quer que passe.

Sucesso e muitas felicidades!!

De seus amigos!!!

VALMIRA MARQUES MAGALHÃES

(Val, Careca, Valquíria, Lôca, Holyday, Valmirete dos k7)

Chegando de Brás Pires, com uma grande bagagem, pernoitando em Viçosa, onde descobriu a cidade maravilhosa para ficar na moda, depois de ter visto uma bicicleta voando pós os pés no chão e comprou uma bike que permaneceu estacionada durante 4 anos. Muito observadora, é capaz de fazer grandes performances como imitadora, tantos dos colegas como dos professores, mostrando seu lado artístico. Em todas as festas tinha como principal companheira a parede. Garota de pontualidade britânica e cara de santa de pau oco. Nas vésperas das provas estava sempre apavorada, mas sempre descolava boas notas; além de estudar demais, era de bom coração e de tão caridosa ovo levou. A costumada a estar constantemente em estado de folga, conhecida por isso com Holyday. Seu radar parecia sempre ligado à procura de festas, eventos e bares na mira. Uma lista de veterinários, engenheiros, educadores físicos, zootecnistas, pós-graduados com certeza se lembrarão dela. A tranquilidade foi sua marca, pois nada parecia afetá-la e, com certeza, isso ficou registrado bem junto aos seus amigos.

Os mesmos ficam certos do seu sucesso e saudosos dos momentos de convivência com essa menina Braspiense.

Endereço: R. Major Felício, 118,
Brás Pires - MG. CEP 36542-000
Fone (032) 534-1102.





ENGENHEIROS DE ALIMENTOS

ALAÍDE MENDONÇA NATALINO (Lálá, Lá, Lali, Lazineira)

Filha de pai inventor, cuja passagem no DTA foi breve porém marcante veio Lálá (e não me chamem de Adelaide! estudar na UFV. Meio subnutrida (magrela não) ninguém botava fé nela : você estuda no Coluni, filha? Como boa moça, foi morar em casa de família. Conheceu sua amiga de carne e osso: Mila. Inseparáveis, iam à caça no Leão by mastodonte. Numa fase mais happy abraçou o ca e o teatro onde até entrou em α! Pra comer, o teatro era um relatório ou o relatório era um teatro? Homens? Conta-se muito mas aproveita-se pouco. De cara, caïque. Não durou 1 semana e então vieram leites, jacarés, se vingando ou sumindo bicicletas foi levando, até que se decidiu entre os tucanos. Não podia ver 1 maracujá que despencava, "ai me segura que tô caindo" Tinha um saco de Jó, se não a chamassem Alaíde, daí vinha encrenca. Muito espiritualista, era a rainha dos trocadilhos, tinha até um caderno de manotas. Uma vez transformou publicamente economistas em Domésticas. Com isto estava sempre rindo e ninguém entendia. Muito calma (ou fingindo) e sensa-

ta, além de amiga e companheira tinha sempre um conselho sábio para dar às amigas e finalmente foi morar com elas, Lálá, você foi quem sabe continuará sendo muito importante nas nossas vidas! Hasta la vista, baby!

Endereço :
R. Gama Cerqueira, 90 - Apto 301
Nova Suíça - Belo Horizonte



CINTIA ALESSANDRA RIBEIRO MATIUCCI (Cintiazinha, Cintia "Jones", Cintaxe)

Vinda do interior de SP, esta menininha foirinha de olhinhos verdes e desprotegida foi acolhida por um bando de formandos (Os bandoleiros) e então foi desencadeado todo um processo de transformação... "Loura Maravilhosa", dizia o bombeiro que trabalhava em sua rua. "Moca de respeito" era o que pensava a faxineira ... Na verdade fico imaginando o que ela pensava a seu respeito quando saía correndo na rua do Leão, quando perdia as lentes num copo de cerveja ou quando, lá pelas madrugadas, baixava um "ser ou não ser", pois "meu ser é assim". Deusa como poucas ! Festeira, super falante, risonha, sempre com uma piadinha irônica em ocasiões inusitadas e com um paladar aguçadíssimo para degustar bebidas , não importante a marca. Acho que está aí o por que da escolha por Eng. de Alimentos. Negona de sangue, tem o balacobaco do samba e do axé quem um dia já não parou pra admirar o seu balacobaco?!) Junto da abóbora da Suzana, a galinha da Cintia sempre fez o maior sucesso !! Na sua boa intenção de se integrar ao nordeste (como boa paulista), chegou a Bahia, mais precisamente Jequié, levando tecnologias de carinho, subsidios de ternura e muito amor.... Uma coisa é certa continuará fazendo muito sucesso seja qual for a sua escolha e seus amigos estarão sempre torcendo e desejando o melhor pra você !

Endereço :
R. Rangel Pestana, 610
Centro. Jundiá - SP
CEP 13201 - 000

FERNANDO ANTÔNIO DEMARCHI (Bambi, Fer, Baguá, Vovô, Ursinho)

Chegou aos 18 anos em Viçosa usando lençóis e pijama de bichinhos. Logo, Bambi. Certo dia deu um ataque e resolveu partir. Por não haver pessoa ou informação sob este Período vamos puta-lo.

E aí moçada ! Voltou com sua velha boa forma de sempre, pele e osso. Podemos dizer que somente mudou a quantidade de cabelos em sua cabeça. Uma das vezes que chapou o melão, não bastando passar noites em coma alcoólico no chão frio do banheiro e sair vomitando nas escada alheias. Abaixou as calças em plena e chegou como nasceu no calçadão, nestas, arranjava enfermeiros para lhe dar banho.

Na onda do clube para mulheres, sua república passou a ser bem freqüentada por inúmeras gatinhas que iam vê-la de motoqueiro e gritavam desvairadamente por uma cueca samba-canção e seus óculos de motorista da cometa. Sentiremos saudades da sua conversa "doce" e do suor que dispensava para melhorar a vida de seus inúmeros filhos da Engenharia de Alimentos. Fica um enigma: Posso fazer 3 perguntinhas? Hum ! Hum !

Endereço :
R. Convenção, 315
Itú - SP
CEP13300-000





GISELE A. MARTINS SOARES
(Gi, Gigi)

Com uma paciência de dar inveja e sem esquentar-se muito, Gisele saiu de BH com um sonho: ser alguém na vida e aproveitar bem esta vida, mesmo que fosse em Viçosa. Logo cedo sentiu que, como boa filha, deveria fazer o máximo de economia possível: raramente usava cadernos, cujo dinheiro empregava no xerox de alheios; estava em todas as festas nas quais não precisava pagar, e nas que tinham usava de sua alta criatividade para entrar. Na questão de alimentação, era tão econômica que conseguiu fazer só um fatia de bolo de cenoura, que foi uma engenhosidade da arte culinária, sem falar da pipoca. Apesar de não aparentar, a Gi sempre foi uma pessoa muito ligada e de vez em quando cometia alguns deslizes, como daquela vez em que esqueceu da Ivaneide no banheiro da rodoviária. Mas no fundo, sempre teve muita preocupação e carinho pelos amigos chapados, na república, a coitada era quem sempre fazia o café, pena que só dava para ela. Mas tanta economia e anos de trabalho na micro que renderam a possibilidade de comprar uma carrinho. Ele com este que Gigi devagar-quase-parando vai sair daqui à 1000 km/h.

Boa sorte e muito sucesso aonde quer que ela vá, é o que desejam de coração seus amigos.

Endereço:
R. Albita, 308 - Apto 304
Cruzeiro - Belo Horizonte - MG
CEP 30310 - 160 Tel. (031) 221-2775

MÁRCIA JUNGER HEYDE
(Pastel, Mulheração, Estrupício, Marcinha)

Conhecida como Mulheração, para manter a boa forma entrou no regime. De comida muito pouco se alimentava mas fazia um tratamento por correspondência contra o vitiligo. Com sua cara de pastel e sua cabeça de vento representou uma metonímia em aula de biologia, o sucesso foi tanto que entrou para o teatro, mas peça que é bom nada! Adorava um rolo mas quando dava errado chorava como um bebe. Daí a carência aumentava e ela arrumou um pastor, depois peixes de briga, um casal de hanster e veio o honeymoon. Hoje tem a cherry e um vira-latas. Em seu possante vermelho a galera fazia a festa, mas ele foi enfraquecendo e vivia quebrado até que foi vendido. Mas bolos continuaram... Só complicações... as marcas no pescoço e os porres que o digam; vivia queimando o queixo com ovo frito! De um amor platonico veio a segurança em sua vida: conheceu um estudante-guardinha da UFV e então mais brigas mais choros - Haja ouvido pra tanto termina-volta, vonta-termina... sempre deixando do mochila no RU ou perdendo o rumo da moto (penelopy). Entrou para uma pesquisa: tudo contaminava. O que fazer, dizia ela: mestrado, emprego, nó cego só Deus sabe e nós sabemos que é nossa melhor amiga...

Endereço:
R. Voluntários da Pátria, 248 Apto 606
Botafogo - RJ
CEP 22270-010 Tel. (021) 226-0021



MARIA IVANEIDE COUTINHO CORRÊA
(Neide, Diquinha, Iva, Vavá)

Capixaba mas muito confundida com baiana, depois da UFV, a conquista foi mudar de curso e lá estava ela com cara de cientista maluca trocando a camisa de força da Química para alimentos. Na realidade isto não adiantou, pois com tanta energia nada segurava este foguete alegre movido a música baiana e alguns goles valendo muitas dores de cabeça e estômago (nunca conseguia conciliar sua dimensão com quantidade degustada), porque de batata chips a presunto ele sempre andou cheio. Morando no velho, muito risonha encantou com seu alto astral conquistando boas amizades. Estudando "cantando" e com ânsia de viver intensamente aqui, nunca deixou a peteca cair, sempre rebolou ou melhor mexeu conforme a música, isto vai desde madrugada à fora até "as cabeludas" na Nico Lopes que como último capítulo lhe rendeu histórias do arco da velha.

Garota de talento (as vezes lento) sempre cantando para espantar os males e curiosa que só, a força sempre foi uma virtude constante, chegou até a arriscar uns shows no FestVelho e outros palcos mas a carreira não só foi coisa de futuro que será brilhante é o que desejamos como Engenheira e quem sabe um dia degustaremos algo que passará pelo controle de qualidade. Tá valendo Neide torçemos pelo seu sucesso e esperamos revê-la sempre.

Endereço:
R. Pará, 30 - Cruzeiro do Sul
Cariacica - ES
CEP 29144 - 140 Tel (027) 336-5542

MILA MAFRA TOLEDO
(Miloca, Mila a margarina)

Logo que chegou aqui, Mila telefonou para o "seu posinho" que estava vendendo livro de Cálculo e descobriu que ele não existia mas era o alojamento masculino. Vestindo a jardineira marrom, de sempre, cuidava carinhosamente dos caracóis dos seus cabelos, enrolando-os a toda hora, todo minuto, digo, o tempo todo em qualquer lugar, deixando muita gente nervosa. Entrou para o Coral e ganhou uma camisa que usava no lugar da já famosa jardineira, mas só quando tinha apresentação. Nas noites de luar saía fatal, batom na boca, cerveja na mão e na esquina do Leão se transformava...

Ninguém mais segurava: perdia o rumo, as chaves, esquecia bolsa, bicicleta, hora, compromissos, o mundo. Com o tempo foi tomando juízo e essa fase passou. Namorados teve os tipos mais estranhos, e casos então nem se fala. Sentia atração fatal pelo enusitado ou seria pelo fantástico Universo Paralelo? Na hora de provas estudava até a prova já ter começado, sempre resmungando que não sabia nada, não tinha tempo pra estudar e no final tirava notão, mas não era CDF. Nos últimos semestres ficou séria, enclausurou-se em casa ou no laboratório perdendo até a sua última Nico Lopes. foi fera conhecer que quando enfeza você virava uma fera.

Endereço:
R. Raul Soares, 1316 - B. São Pedro
Governador Valadares - MG
Tel. (033) 225-2426





MÔNICA DE BITTENCOURT BUTTERI
(MÔ, Moniquete, Moniquinha, McFly)

Natural de Viçosa, metida à paulista, essa nativa, adepta da MED VET e confundida com EFI, deixará muitas lembranças. detentora dos títulos de "Rainha do milho que vale um milhão", e "Dezoita da turma", era frequentadora assídua das festas, não perdendo nenhuma. Era a mais animada da night, exibindo sempre seus dotes de bailarina.

Estudiosa e séria, não resistia a uma resistência, mas seu forte mesmo era o point (nota A), Júlio Gambá e as "fuinha".

Enquanto formanda, era praticante das teorias não namorar, só embaçar; não beber, só socialmente (Lanches Lú que o diga); não sair, só de 2ª a 2ª e da teoria do rodízio (e com gostava).

Foi integrante da Rep MacFly onde deixou sua marca registrada com seus "pequenos furos".

Mac, nossa amizade não foi feita em qualquer esquina, nem fora dos botecos, mas o mais importante, é que foi feito e consolidada dentro, e é isso que conta. Gatinha muito sucesso em tudo, você merece! Com certeza nós vamos nos encontrar num desses points da vida. Ah! e vê se não embaça!!!

Endereço:
Cond. Jardim Europa, Rod. 127, Km 1
Rio Claro - SP
CEP 13.500-000 - Tel. (0195) 34-8853

SÍLVIO JOSÉ RESENDE
(Silvícola, Mergulhador, RPM, Curinga)

De repente chega em Viçosa, vindo do Sul da Gerais, este mineirinho dom sotaque paulista, devido a influência campineira.

Disposto a estudar, mas logo no início deslumbra com a vida universitária e começa suas aventuras, chegando a fazer alguns papéis miseráveis indo morar no alto de Santa Clara com uma figura exótica de hábitos estranhos. devido a distância o Silvícola fez de Santa Clara seu habitat natural saindo de casa somente para ir as aulas e tomar cerveja na lanchonete localizada a 2 m de casa. Conhecido como o habitante das selvas, não saía da lanchonete do seu Dedeco onde aprendera a jogar sinuca, cantar música caipira, comer sardinha e aperfeiçoar a degustação de cerveja. Sempre pendurava as contas até quitá-las com objetos pessoais.

Logo vai parar no alojamento e num belo dia após boas doses de álcool, erra o caminho do centro de vivência mergulhando no lago, recebendo o codnome Mergulhador. Sempre tenso com as provas, gostava de abandonar os cálculos, principalmente o II, mas acabava dando conta do recado. Com seu ar de paquerador e contando com a ajuda de um limão e muitos galanteios, conquista seu grande amor (Virginia), pretendem juntos montar uma padaria e viajar pela Europa. Que Deus abençoe este menino, sucesso profissional, muitas felicidades.

Endereço:
R. Cel. Cristiano Meireles, 19
Cruzília - MG
Tel. (035) 346-1366





ENGENHEIROS CIVIS

ABISSAY LACERDA RIBEIRO JÚNIOR
(Bigay)

Ki, ki,....., aqui cheguei de Jequitai.
 Vim na função de me aprimorar
 Prá poder engenhar.
 "Sem ser vaidoso adoro ser chamado de Pacoso"
 Estive em todo lugar, até mesmo dançando de
 boteco em, tive experiências que não quero mais
 repeteco. Lancei sementes, cativei amizades e
 ampliei sempre novos horizontes.
 Os frutos, oh....., estes vingaram tantos, que
 minhas "raizinhas" vão se orgulhar do Bigay, o
 Júnior, que com dicção atropelava alguns mes-
 tres.
 Ki, ki, ki, cheguei
 Ki, ki, ki, formei

Av Espírito Santo, 145
 Centro - Jequitai - MG
 CEP 39370-000
 Tel: (038) 744- 1115



ALESSANDRA GUIMARÃES DE OLIVEIRA SANTOS
(Dan baiana, Coquinho, Dan tantan, Lesão)

Quando caloura, chegada do interior de Minas ,
 divisa com a Bahia, a mais nova engenheiranda
 logo de cara arrasou com seu vestidinho branco-
 colante numa das mais freqüentadas boites de
 Viçosa. Morando com conterrâneos de Pirapora,
 era como se estivesse em família.
 O sol de Viçosa era aproveitado na área de servi-
 ço de seu apartamento. Causava vários rebuliços
 nas redondezas, ficamos sabemos até que no
 final de 91 o coração de um dos seus vizinhos
 deixou de bater; ninguém sabe por quê!
 "Tontinha", nos churrascos da turma chegou a
 fazer carinho num monstruoso besouro negro, e,
 voltando de festa chegou a quebrar o sofá.
 Dan confessa, desta época você morre de sau-
 dades da dona Manúe a largatixinha magui?
 Mas hoje é garota séria, comprometida e diverte-
 se apenas com a leitura de Contigo na banca de
 jornal do refeitório, tirando é claro o botão estou-
 rado na Nico Lopes (93).
 Sabemos que nesses últimos anos só pensava
 em formar, mas por unanimidade chegamos a
 uma conclusão:
 É duro ter uma amiga BISCATE!!!
 Um abraço, boa sorte!!!
 Iva, Nina, Paty e Tom Cruise

Rua: Presidente Kennedy, 228
 Centro - Pirapora - MG
 (038) 741 1385

EDSON BHERING FIALHO
(Tom, Rabinho, Gigio)

Este cidadão pode ser identificado por várias
 alcunhas que veio colecionado com o passar do
 tempo de universidade. Inicialmente este ficou
 conhecido como Tom Cruise, devido ao seu
 inseparável óculos Ray-Ban que fazia lembrar
 imediatamente o filme Top-Gun. Isso para não
 citar a sua possante motocicleta. Após esse
 período , ele começou a ficar conhecido como
 Rambo (rabinho para os íntimos), devido a sua
 exuberante forma física, perfeitamente anuncia-
 das pelo macacão e pelas suas camisetas cava-
 das. Não devemos esquecer também das sensu-
 ais calças de couro, que, segundo ele , deixavam
 as mulheres enlouquecidas. Alias mulher é uma
 coisa que esse jovem aprecia muito. Suas históri-
 as com o sexo oposto são tantas que fica difícil
 contar todas. Entretanto, não podemos omitir uma
 delas, em que foi ao motel com uma gatíssima
 e... dormiu (estava bêbado ou não é chegado?).
 Isso tudo, sem falar na sua cérebro frase: "cara
 não agüento mais! Essas mulheres tá acabando
 comigo! Para fechar essa linda experiência vida,
 nosso amigo ainda resolveu no final do curso
 revelar uma outra face: ser modelo. Frase ines-
 quecível: "O umbigo da mulher é o centro do
 universo e da atenção dos seus olhares".

Rua: Gomes Barbosa, 517
 Centro Viçosa-MG
 CEP 36570-000
 Tel: (031) 891 2740





HÉLIO MÁRCIO

O cara mais apaixonado da UFV, troca de paixão a cada semana, em busca da mulher perfeita. Um dos poucos estudantes de Civil que leva o curso pela fundação da letra não considerando os momentos das extremidades. O homem que queria convidar Bill Clinton para ser o paraninfo da turma. Em 1969 quando o homem pisou na lua nasceu Dr. Hélio Marcos, desde pequeno queria ser astronauta, mas devido a um problema com Lord Dark Veider (guerra na estrelas), decepciona-se com a profissão e se torna um engenheiro civil viajante, seu objetivo agora é defender uma tese de doutorado incentivando o uso de material lunar para construção de casas para exploração de minério em Marte, mas ele ainda vive no cosmos e nas noites estreladas faz exercícios de resistência dos materiais, para ele moça a partir dos 13 já pode casar, e cita o exemplo de sua avó.

Música preferida: Forever Young, cor azul, admirador: Ayrton Senna "morreu no campo de guerra e na linha de frente", exemplo de vida Jesus Cristo. Na foto esta com um braço livre.

Mensagem: amarás o senhor teu deus de todo coração, e de toda a tua alma, e de todo pensamento. Mat: 22:37.

LENIRA CAMARGO (Lenira, Nira, Lê, Lenigrado, Lelê)

Saiu de lá onde o sol brilha...e chegou aqui, onde a chuva é nossa irmã e o tempo não passa, onde o pensamento começa no fim de cada prova e as histórias confundem as melhores idéias, confuso? nem um pouco, na verdade apenas uma pessoa poderia desvendar tudo isso, LENIRA,... quieta, assustada, persistente, chorona, saudosista, etc.etc.etc.... Mas além de tudo isso e de um pouco mais que você pode pensar em algum lugar bem distante. Ela é cristã, menina virtuosa e participante, tentava de todos os meios apresentar Jesus ao pessoal da UFV. E o coração como fica? Dizem que ela acredita que o meio mais fácil de se chegar ao coração é o estômago e a partir dessa tática distribuiu pela sua vida acadêmica várias receitas altamente suspeitas, as últimas pesquisas foram em vão e ainda até hoje não se sabe a porcentagem de meninos que caiu na emboscada; brincadeiras a parte, esperamos que tenha muita garra e disposição por esta vida, pois temos certeza que seus passos são dirigidos pelo senhor; e que Cristo seja sempre o teu Senhor; e que Ele sempre ti guardará. Que Jesus Cristo seja sempre o teu Senhor. E uma alegria nós temos; é que juntos curtiremos a eternidade dos amigos.



OLGA MARIA TREFZGER DE MELLO (Marruá, onça, brizolinha, guita, guita gogóia, paqueta exótica)

Vinda de uma tribo indígena do centro do Mato Grosso do Sul, essa "guria" foi inspiração da juma marruá na novela Pantanal.

Ao chegar em Viçosa, ficou assustadíssima com as elevadas montanhas que circundam a cidade; ficou tão admirada que chegou a falar com o professor mais temido da civil que não iria fazer sua prova porque tivera uma oportunidade única de conhecer a Serra do Brigadeiro. Conseqüência: levou pau na matéria, mais ainda assim ficou feliz, pois conheceu posteriormente o índio Cléverson. Foi amor a primeira flechada.

Brizolista doente, aliás nem precisa falar basta olhar para a foto acima. Além disso, é corinthiana fanática, queria até cantar o hino do corinthians no RU, mas foi impedida por suas grandes amigas que não queriam passar tal vexame. Tiete do Chico Buarque de Holanda até confunde o namorado com ele de vez em quando. É também fanática pelo Alain Prost, o que faz com que muitos fiquem irritados com seus comentários automobilísticos.

Portadora do ovário poli-micro-sístico, sem contar que boa parte do seu cérebro foi extraído junto com suas amídalas numa cirurgia, pobre Olga! Usar shortinho, dar risadas, não pentear os cabelos, são suas características marcantes. Segundo ela, o pente é objeto altamente burguês. Fica vermelha toda vez que fala besteira, e ri mesmo se você não achar graça das suas piadas, Aboliu do seu vestuário o sutiã, porque o julgava uma peça extremamente opressora. Diz que faz e acontece, mas na hora do "vamos ver" é igual biscoito de polvilho, só faz barulho. Você conhece essa "guria"?

Rua: Brás Cubas, 21
Vila Carvalho - Campo Grande - MS

REGINA CÉLIA BARBOSA SIQUEIRA (Réginis,gigi, pat, D. Marta)

Menina chorona que veio de Pedro Leopoldo para tentar ser feliz em Viçosa, embora a sua infelicidade tenha sido a de largar o Arnaldão para traz. A princípio sua prioridade era os estudos; era CDF e ganhou até outro apelido: o de "patricinha". Depois de um tempo descobriu que para essa felicidade se concretizar era preciso largar os estudos e o Ricardão. Ai então apareceram os erres e a popularidade aumentou. Freqüentadora assídua dos pomares da UFV, tinha até um arsenal de equipamentos para essa finalidade; era perita no assunto.

O seu humor era limitado até o final do semestre, pois em época de prova seu nervosismo ficava a flor da pele. Descabelava e ameaçava abandonar todas as disciplinas, até que era socorrida pelos colegas.

Tinha aversão a estágio, chorava todo os dias, entrava em pânico e ficava com depressão profunda.

A sua nova mania era as rugas, e sobre o seu futuro depois de sair da UFV: o casamento. Nas festas era o terror das criancinhas, quando havia alguma; não havendo atacava o ouvido do primeiro amigo que aparecia. Parecia um peão, quando dávamos corda dançava, cantava. Ah! Por falar em cantar, tentou entrar no coral, e graças aos nossos ouvidos tal coisa não ocorreu.

Rua: Caratinga, 126
Bairro: São José Pedro Leopoldo - MG
CEP: 33600-000





RODRIGO MARTINS REIS

(Múmia, J.J.Jumentão, cogumelo ambulante,
arapuça)

Nascido na megalópole de Ubá, veio para Viçosa este sujeito meio esquisito, o qual lhe valeu a alcunha de múmia. Na turma "Bouca da Muvuca", era parceiro incrível das caipirinhas e das festinhas.

Pórres homéricos ele teve, e aí o tal engenheiro viajava nas integrais.

Arriscou certo tempo no ciclismo, e aí foi verdadeira piada, com aqueles trajes de tirar o fôlego de qualquer estilista futurista agora, o que de melhor esse rapaz sabe fazer é gritar um certo truço, mas acho que devemos truca-lhe. Vai ser garupeiro assim lá longe só!

Sujeito super competente, já diziam os professores, fora aquela encheção de saco em ir além do ensinado. Tudo era motivo de dúvidas, não sei se era o espírito caxias, ou se era mesmo o reflexo da idade do cérebro de faraó. Hoje em dia, enamorou-se num lugarejo de nome Ervália. Cabaneiro como ele só, fazia conjunto com certa rapaziada do curso. E aí haja cabecinha. Mas creio que isso já era, pois, o grupo da folia foi desfeito com o namoro do nosso herói.

É meu camarada, a formatura é apenas o primeiro passo para a conquista do espaço profissional, felicidades mil, da muvuca.

Rua: Dos Estudantes, 90/23
Viçosa - MG



TECNÓLOGOS EM LATICÍNIOS

DORILENE ABRANCHES MONTEIRO ROSADO (Lene)

Em 195... e alguma coisa nasce uma menina de pele clara e olhos grandes, irmã de Ademir, Adenilson, Dorinha, Dóris, Dorenice, Doralina e Dorilayne. Filha de Dora e Ademir.

Entre a família e colegas cresceu, estudou e agora se forma. Atleta que era, foi sempre essencial ao banco dos reservas. "Temida", nunca deixou de ser sensação nos RI-FI (festas).

Num tempestuoso 3o ano, nas vésperas do vestibular viu-se perdida, qual curso fazer? Por fim acabou optando por laticínios. (mesmo sem real conhecimento do curso).

Na UFV, cuidado! Risco de atropelamento (2 vítimas), com a bike azul, jeans, cabelos ao vento, na cabeça mil coisas (provas, aulas, bioquímica, leite em pó, Lucas)

Sua personalidade tem como caracteres: Brilho, cor, alegria, sinceridade, intolerância, triste as vezes, perfeccionismo, curiosa, em essência, bela e cheia de dualismo.

Com isso tudo na UFV, Dorilene dividiu-se em pedaços entre os livros, festas, Lucas, o mando Gato, os trabalhos de casa, o violão. Um corre, corre danado.

De estudante a profissional, de colega a amiga, lá vai ela de mala e cuia.

Parabéns, você mostrou que com força de vontade e perseverança o sonho sempre se realiza. Felicidades!!!

Rua: Gomes Barbosa, 581
Centro, Viçosa- MG
CEP: 36570-000
Tel: (031) 891-3500



FERNANDA TEIXEIRA RODRIGUES (Nanda)

Nanda é uma mocinha cheia de defeitos e como não gostamos nem um pouco dela iremos contar tudo a vocês: ela conta muito bem, quem quer que seja; Toca que é um tesão, olha, estamos falando é de violão, ela sabe jogar... capoeira, agarra bem, só vendo: é uma excelente goleira de handebol. É boa de perna: Tem um futebol de primeira; além de ser boa de taco: a menina é dura na queda na sinuca e por ai vai.

Todos sabem o caminho de sua casa. É só seguir o fedor do seu perfume. Quase não é vista na UFV, mas suas calças emitem todos os berros possíveis das cores rosa, verde ou laranja. Seu cabelo é indecente, capaz de pestiar toda a reta. Ela tem um problema grave: é mais cotada que a bolsa de valores.

Só para não falamos tão mau assim da garota queremos deixar aqui a nossa tristeza pela falta que fará a todos nós: Nanao que chegou e já vai, mas vai tão cedo que deixará saudades, quantas saudades!

Nanda do quarto mais cheiroso e mais saudável, sem remédios, refrigerantes, drogas, hambúrgueres e algo assim. Nanda de laticínios, música e física, ou que mais? Te amamos muito e aqui não será a mesma coisa sem você?

Rua: Santa Clara, 90
Sagrada Família, BH-MG
Tel: (031) 461 7584
Fax: (031) 463 2563

HOMÁLEY HENRIQUE DE SOUZA

Falar de Homáley é uma tarefa não muito difícil. Rapaz metódico, de hábitos ímpares, e muitas vezes engraçados. Destacou-se na vida universitária tanto pelas suas atividades acadêmicas (não que fosse dos mais aplicados, mas pela capacidade de relacionar teoria e prática) quanto pelas suas aventuras extra-escolares. No tocante a essa questão, menciona-se de passagem, a sua era Tubo de Ensaio, onde, com seu Jennifer Magnus, ajudou a disseminar o cogumelo gigante pelos palcos de Viçosa.

A UFV sentirá a sua falta, principalmente os colegas de quarto, tão acostumados a seu curioso despertar.

Relatar as qualidades dessa figura seja talvez inconveniente, pois corre-se o risco de ofender as outras boas pessoas deste lugar. Enfim, fica-nos o exemplo de um dever bem cumprido e a certeza dos gloriosos caminhos que aguardam o Tecnólogo em Laticínios Homáley Henriques de Souza.

Rua: Marechal Deodoro, 273
Raul Soares - MG





JORGE LUIS DOS SANTOS

Em 91, Jorge deixa mães solteiras e a poluição de Ipatinga para chegar em Viçosa. Calouro Atrevido e metido a galã de porta de brega, Jorge logo conquistou os brotos-sauros do bairro Bom Jesus. Sua primeira conquista foi um misto de Emílio Santiago com Araci de Almeida. Cachaceiro convicto, Tomou lambida de vários vira-latas na rua, até que se cansou dessa vida: Saiu da vila do Rofo do seu Erlei e se converteu. O primeiro contato já deu para sentir que era uma pessoa com grande força de vontade. Em 93 muda de administração para Laticínios onde se apaixonou pelo curso e tenho grande orgulho de participar de sua reestruturação. Já em 95, Jorge veio pastar seus últimos dias de Viçosa na república Batcaverna, onde chegou a conclusão que pau torto não se concerta. Se tornou muito amigo da viralatacaia, numa harmoniosa convivência a socos e pontapés.

Com muita determinação em alcançar seus objetivos, ele está para se formar e assim conquistar uma das muitas batalhas da vida.

Jorge, apenas um nome, mas uma pessoa extraordinária.

Rua: Singapura, 39
Bairro: Caruru, Ipatinga-MG
CEP: 35160-000

MARIÂNGELA CARNEIRO MARTINS

(Mari, Das Dor, Oncinha, Delicada)

Nascida na pequena Curvelo no interior de Minas, veio para Viçosa também interior, em busca do saber. Maurício de Souza se inspirou nela para fazer a Mônica. Ela é um vulcão de tão brava, mas quando vê aquela cachorrinho azul!...

Caloura de 93, logo encontrou o Bidu - cachorrinho azul, e entre esquadros e queijos vão vivendo sua love story! Num misto de CDF e paudágua, colecionou muitos As, Bs e muitos R-C-Ohs também.

Numa Nico Lopes ao brigar com o bidu o que não é novidade, se apaixonou por um arbusto de flores e só depois de muito custo é que conseguiram desgrudar o casal de amantes...

Adora timbalada por osmose (pegou de suas grandes amigas). Por adorar sua cidade natal, está louca para se formar, voltar para lá e viver feliz para sempre.

Há oito meses atrás dividiu seu coração antes habitado pelo cachorrinho azul com um mosquitinho atômico, mas ainda insatisfeita com o triângulo amoroso foi pega entre suspiros e cartas para Papai Noel (ela ainda acredita) esperando príncipes encantados como Bonos, Melzinhos e eletrizantes Raminhos via na televisão.

Mari nós te adoramos!!!

Ass: o pessoal.

Rua: Paulo Frontim, 145
Centro Curvelo-MG
CEP: 35790-000
Tel: (038) 721 3378



SÉRGIO JANNOTH PIERRE

(Serjão, Bacuri, Negão, Cereja)

Nativo paulistano veio a Viçosa estudar para entrar na UFV e acabou encontrando um amor. Rato de cursinho, gostou tanto dessa vida que passou mais tempo nela que na UFV. Fato tão importante quanto nascer foi entrar para a república 90° onde após cervejas, conhaques viu como era árdua a vida de universitário. Depois de uma temporada entre remédios viu que farmacêutico não era sua área, pois preferia leite. Voltando aos estudos incentivado pelos amigos e pela namorada conseguiu entrar na UFV na última chamada e na última hora. Na comemoração nadou no lago do centro de Vivência e ganhou um novo corte de cabelo. Como todo calouro burro levou muitos trotes dos amigos da república devido ao seu pequeno tamanho em relação a eles. Entre aulas e festas ensinou o beabá do cigarro a todos os amigos da república. Devido ao regresso dos seus pais teve que abandonar a república onde continua frequentando. dos últimos forma-se como um dos melhores da sua turma. Apesar de ter noivado no meio do caminho diz que casa no final, quem duvide que pague para ver. Ótimo futuro profissional e matrimonial sentiremos saudades desse pequeno grande amigo.

Rua: Pedro Álvares Cabral, 33
João Braz - Viçosa-MG

SÍLVIA DE OLIVEIRA PIRES

Sílvia de Oliveira Pires, nasceu em 21 de novembro de 1973 em Viçosa-MG. Desde pequena tem o dom de ajudar a todos que dela precisam. Com seu carinho, amor, simpatia, consegue conquistar a amizade das pessoas.

Sempre foi uma garota estudiosa e responsável pelas suas obrigações. Pensava que nunca chegaria a fazer um curso na Universidade, mas esse objetivo ela alcançou e agradecida a Deus, aos pais e aos amigos está formada hoje. Em 1992 quando prestou vestibular, não sabia que curso fazer. Resolveu então testar o curso de laticínios, conseguindo entrar na lista de espera e sendo convocada em último lugar, que sorte hein? Ainda em 92, por gostar de música, montou seu conjunto de música sertaneja, sendo vocal de 1ª voz. Esse conjunto hoje continua por tocando por ai, animando as festas. Quem diria, a Silvia dando uma de artista!

A virtude que ela mais admira é a sinceridade e o maior defeito para ela é o egoísmo.

Rua: Manoelita, 30
Vale do Sol - Viçosa-MG
Tel: (031) 891 4897





WAGNER CONRADO ARAUJO
(Vava, Indiozinho, Batmam)

Nascido em 7/7/73 na oca de uma aldeia denominada Manhumirim (contrariamente chamada Mirim). Esse tupiniquim estudou em Juiz de Fora e não gostando da praia veio para a roça. Chutado pelos médicos e engenheiros, caiu de quatro em laticínios. É também conhecido como Batmam, não faltando seu inseparável companheiro Robin (Lele). Estudioso e compenetrado sempre conseguiu boas notas, mas como todo homem, nasce, cresce, fica bobo e casa, não podia ser diferente, caiu nas redes do amor e terminou numa força. Aos 6 meses de curso repentinamente disse que se casaria no próximo fim de semana (surpresa para todos). Depois de 8 meses, delu nasceu Thassis e nosso amigo não continha de alegria. Apesar de enforcado não conseguiu virar um cara sério e continuou falando besteiras. Apelidava todos os amigos: nini (cap. caverna), corujinha, longuete e outros. Dentre as travessuras, chegou a andar em cima de um carro no Leão. Com carteira de motorista duvidosa e sempre furando fila bandex, ressalta-se uma gangue em sua cidade. Flamengoista, aturou em sua casa dois atleta por 2,5 anos e recorria a seus pais e avos em horas difíceis (grana). Trabalhou armando barraca na Nico Lopes, tomou banho de cerveja no fim do curso e formo-se de Mala e Cuia!!!!

Rua: Joaquim Martins, 161
Centro - Manhumirim - MG
Tel: (031) 341-1306



BACHARÊIS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ADRIANA

(Drica, Dricote, Dridri, Driquese, Picurrucha)

Saiu de Cataguases pensando em vida mansa, rapaziada foi para Ouro Preto lugar ideal para atingir seus objetivos. Lá não foi aceita e veio cair na cidade maravilhosa (Viçosa). Aprontava todas e mais algumas até que Jesus aprontou com ela, e então, adeus vida mansa. Trocou garrafas pelo microfone, a rapaziada pelo povão e usando os dons que nem ela mesma conhecia até então. Deixou de cantar para os macacos para cantar no grupo de oração.

Junto com suas irmãs de quarto descobriu em si outras qualidades, como fazer lulu para fulana dormir, tinha ótima memória, mas sofria de um esquecimento exagerado, só às vezes esquecia os dias de prova, horários de reunião e de dar alguns recadinhos; era muito organizada - geralmente guardava seus sapatos no corredor, seu caderno em baixo da cama e do violão na cozinha. Além disso, sempre encontrava tempo para



levar seus amigos à rodoviária, não faltando o suprimento para a viagem: um bombom. É gente boa, prestativa, amável. Só não conseguiu ainda é decidir sua vocação. De sua vida não podemos garantir nada, só que vai terminar o curso (pelo menos é o que esperamos). Drica desejamos muito sucesso, com Jesus.



ADSON LUÍS SANTANA

(Quequé, quecas, Adson fly, Bichona)

Nativo (de Viçosa e da UFV), pois nela ingressou embriando pelo Coluni, onde já era grande CDF.

Começou na UFV sem saber o que queria da vida, andava rasgado, cabeludo e foi arrumar namorada pra mudar o visual. Basta dizer que passou a ir até a missa (sempre levado pela namorada, claro). Vai sair um autêntico mosquito, andando por toda a cidade numa bicicleta comprada no museu da UFV (tão camelo que sempre deixou-a destrancada pelo campus e nunca ninguém quis). Gosta tanto de museu que acabou entrando pessoalmente para o museu de entomologia (grande inseto que é). Esse sujeito anda com a maldade atrás, na frente, em cima, em baixo e dos lados - tome cuidado com o que ele diz. Também gosta de boa música, mas como sabia melhor bater bateria, largou o say e fico mesmo com o rock, decepcionando pelo gosto. De inglês fluente, para ele Desk=cadevira, principalmente quando conversa (ou tenta conversar) com uma americana. Menino bem dado, só abre a boca para os outros gozarem, e só leva pintada alheia. Adson, que você consiga tudo o que há de bom na sua carreira profissional, e principalmente na vida pessoal. Continue sempre o amigo de todos. Seus sempre amigos.

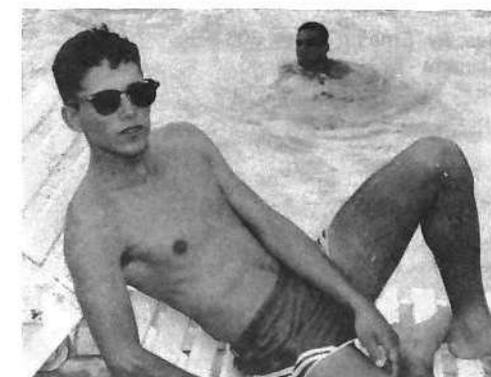
Rua: Gomes Barbosa, 104
Centro - Viçosa - MG
CEP: 36570-000
Tel: (031) 891-1360

GERVÁSIO PAULO SA SILVA

(Servú, Gerva, Vinagrão)

Há 4 anos e meio, as mulheres de Sete Lagoas sofreram uma grande perda. Ele, o perigoso, veio para Viçosa. Quando calouro (homem mal e de poca conversa), fazendo poucas matérias, suas prioridades eram comer e dormir, mas nos intervalos tinha tempo para corrigir livros de Phd's, doutores etc. Frase: eu sou mais eu!

O serva teve uma fase de difícil adaptação com a alimentação, tirando o purê de batata que ele adora (só o da UFV), tudo o que vinha no bandeirão era nheco, outra frase nheco isso é muito ruim. Talvez seja esse o fato que permitiu esse corpinho de bailarina, após passar a fase de calouro, ele conheceu as delícias da UFV, cachaça e mulheres, numa dessas folias alcoólicas, incorporou uma espanhola, teve castanhola, sapateado e tudo mais, uma pena que tudo acabou em glicose no hospital. Como bom estudante ele não perdia uma boca livre, assim após os coquetéis, o pessoal do quarto tinha que dar banho no menino até as duas da manhã e lavar o quarto até as 3 da manhã. Mas sua melhor fase faz a de prefeito do quarto onde ele era o mais procurado tanto por homens (Valério, quequé) e por mulheres (muitas). Gervásio tá aí? Camarada, gente boníssima!!





MARIA CLÁUDIA VIEIRA

Lusitana, nasceu na cidade de Coimbra, de onde saiu para fazer Coluni e em seguida ingressar na UFV. Coimbra - UFV - Coimbra - UFV - Coimbra - UFV - Coimbra - UFV, esse era seu trajeto diário durante o tempo que estudou aqui.

Quem conheceu esta menina pode falar de sinceridade e companheirismo. Exigente com ela só, sempre querendo entender tudo, vivia carregada de livros, mais estudava pouco, tudo era em cima da hora, ou seja, tudo de última hora, mais no final, dava conta do recado.

Sujeitinha muito tranqüila e boa, será uma das grandes perdas da UFV, principalmente para o curso de biologia onde ultimamente só entra macho (homem).

Gente fina, prestativa, tímida, vivia rindo e ficava sem graça à toa; até parecia ser ingênua. Freqüentadora do 105, onde sempre chegava para estudar e/ou dormir, mas na verdade nunca conseguia estudar nada, só dormia.

Sua vida sentimental mereceu destaque, ciumenta e brigona, quebrando o pau sempre quando dizia estar certa, com a razão.

Fabinho, Lucinha, Marisa, Gervásio, Márcia e Valério desejam boa sorte!

Rua: Av. Ernesto Lopes, 308
Coimbra - MG
CEP: 36550-000

MARIA ELISA DO CARMO ROQUE
(Lilisa, Lisinha, Onça, Menina Elisa)

A Menina Elisa, veio de uma cidade muito grande e ao mesmo tempo muito perto de Viçosa-Guaraciaba. Aqui ela chegou em 91 com toda garra de onça, força de onça e vontade de onça para fazer Biologia. Foi morar no 105, quarto prá lá de alguma coisa. Seu tempo por lá foi breve, mas mesmo assim não teve como esconder seus hábitos guaraciabenses: por exemplo, tudo que ela fazia era na cama. Escovava os dentes na cama, estudava na cama, escrevia cartinha na cama e quando alguém reclamava, ela dizia: ah! Bibiça, eu já acostumei, agora não tem jeito mais. Com o passar do tempo, descobrimos a causa de seus hábitos; quando Lilisa era oncinha, não podia brincar na rua porque sua mãe tinha medo das charretes atropelarem Lilizinha. Onça, esse singelo apelido, ela adquiriu em uma das aulas de Ban, além de reclamar o tempo todo, ela botava suas garras de fora e ameaçava o Pro. Entre suas peripécias na UFV, não podemos deixar de lembrar de sua conquista docente, que não passou em branco pelos colegas. Mas tudo isso, não passa de fachada, ela é na mais pura verdade uma lerdá, e se faz de brava só para fazer tipo. Lilisa, todas as pessoas que conviveram com você ao longo desses anos, sentirão sua falta. Mas também, Fodona que nem você é, fica difícil, né? Suas amigas.

Rua: Pça. Tiradentes, 07
Guaraciaba - MG
CEP: 35436-000
Tel: (031) 893-5100



MARISA CÁSSIA DE OLIVEIRA
(Senhora Rambo)

Em 1989, chega a Viçosa uma menina típica do interior mineiro, Top Modess de Lima Duarte. Honesta, simpática, bonita desconfiada. Tão desconfiada que, para sua proteção, já veio com aliança na mão esquerda e o marido na direita. Não muito na direita, já que naquela época era Brizolista. Na UFV teve medo de sair sem o diploma. Mas pisou nas MAT'S, estraçalhou as FIS'S, nocauteou as BIO'S, além de amedrontar muitos professores. Talvez isso seja reflexo da sua paixão por lutas de boxe peso pesado e filmes de terror! Como monitora de BAN-200 foi tão prestativa que contribuiu para o aumento da procura a essa monitoria, por parte, principalmente, dos meninos que desistiram das segundas intenções assim que viam o seu marido: duplex quatro portas conhecido como RAMBO. Alguns pensavam que era dona de grãja e haras, tal o conhecimento técnico que esbanjava, enriquecendo as aulas com discussões firmes e impotentes, sempre que contava de quando era criança pequena lá em Lima Duarte. A impressão era de uma mulher brava, principalmente nos momentos difíceis da marcação de prova. Ótima dona de casa, cozinha muito bem. Seu ultimo semestre foi marcado pela ausência do marido que se formara. Para sair com as amigas era o maior custo.

Rua Manuel Otaviano, 366
Centro Lima Duarte-MG
CEP: 36140-000

RUTE MAGALHÃES DE BRITO
(Rute Maria, Rutex, Rutinha, Arrôuthg)

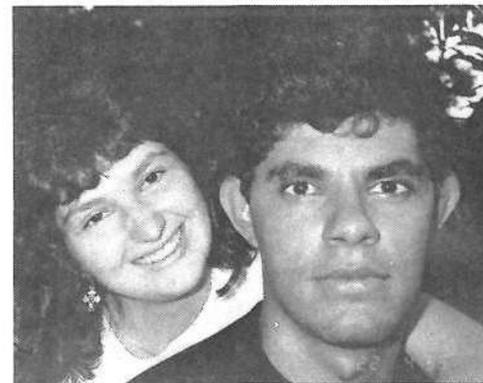
Oriunda da capital brasileira (BSB), ou seja, atípica, veio para Viçosa tentando escapar do apocalipse final, imaginando que o ano 2000 chegasse mais tarde na roça (Viçosa). Shopping compulsiva II, passou toda graduação pagando o mínimo do cartão com o limite d cheque especial. Para curar de tal mal, só um grande pé, e de tão complexada ligou para o Credicard para saber se devia pagar R\$ 0.00! Brava, sistemática, estudiosa, discreta, vaidosa ao extremo (principalmente com os pés) e amiga venenosa, mas pau prá toda obra. Mestrado? Só em Paris, o grande sonho de sua vida. Habitação?? Só comprada no Rio. Banheiro?? Só com All Bran, é de ré! Na festa da BERLLOTA, arasou de Chapolim. Quando ela aparece no laboratório (só pelas manhãs), não se sabe como, mas já sai trabalho publicado. No susto, né... Como no dia em que tirou um saco plástico da cabeça em milésimos de segundo - o seu cabelo está na sua cabeça! Apesar dos pezões, nós torcemos pelo seu sucesso mais que merecido, porque o seu potencial é imenso! Seja muito feliz! Nós te amamos!!!!

SQN, 308 - Bloco I/403
Brasília -DF
CEP: 70747-000
Tel: (061) 272 1085





BACHAREL EM FÍSICA



ALBERTO DE JESUS LEMOS

Bom de cabeça, como notado, o nosso amigo Alberto é uma máquina de estudar. O cara até madruga só para estudar, é mole? E ainda anda com os livros nas mãos, sempre a estudar. É tanto que ele também vem trabalhando como bolsista do CNPq, bom para fazer jus ao título que conseguiu com muito estudo e que traz com muito orgulho, o "CDF do 1621". O cara estuda tanto que tem até bolsa prêmio (só "A"), façanha para "CDF" de fato. Tal título é inspirado com o seu tio Albert Einstein, como é chamado pelo Alberto, assim não poderia deixar por menos.

Bom, é claro que Alberto não é só de estudar, tem também seus momentos de lazer, eram poucos, até que agora está mais "lazeroso". Em um destes momentos Alberto se transforma em "TED" e vai... Em um outro momento em "TITÃ" e fica no seu quarto, ouvindo CD, cachimbando e namorando a lua cheia ou seu aquário, que são causas de muitos ciúmes de sua namorada. Bom, para cortar o ciúmes da Nany, Alberto curte o final de semana ao seu lado, na graaaaaande e queeeeeerida Viçosaaaa.

ASSIM É O FÍSICO DO 1621.



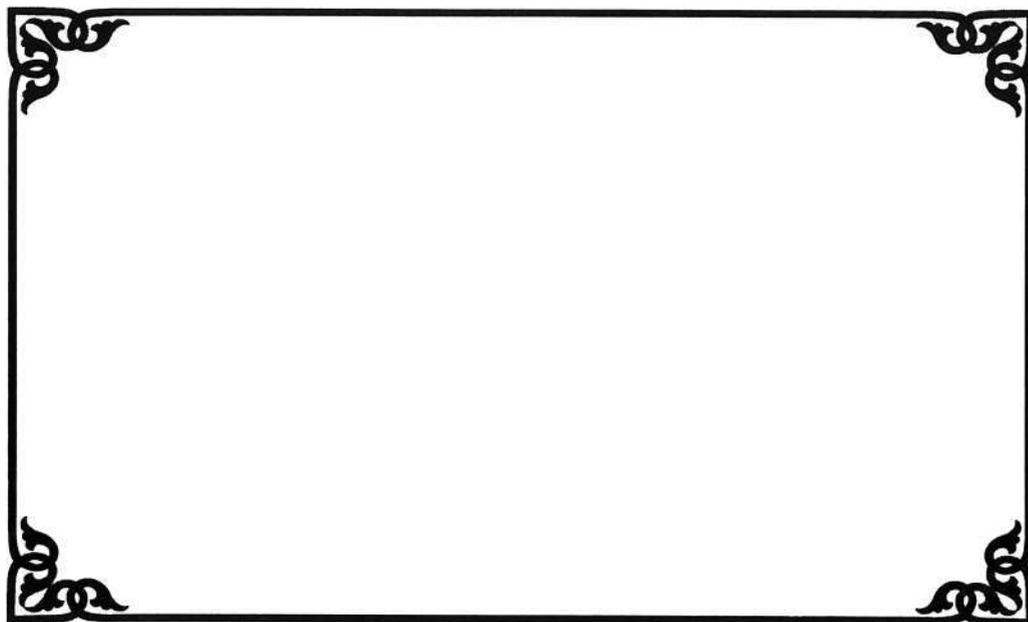
LICENCIADA EM FÍSICA



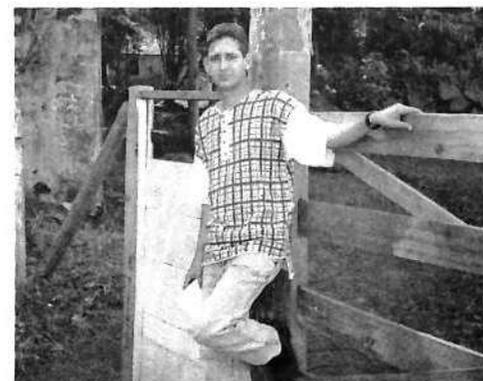
LUCIANA MARTINS PEREIRA
(Lu, Lindinha)

O pai da Lu disse um dia:..."Estou precisando melhorar a nossa vida, fico aqui você vai no meu lugar. Lu aceitou a proposta e o ônibus entrou na rodoviária central. Ela ficou maravilhada: Meu Deus mas que cidade linda, no mês de março eu começo a estudar. Neste TAO física, apesar do CAOS, tudo era lindo, todos eram "lindinhos". Extremista ao extremo, sempre dava um jeitinho pouco democrático de colocar suas posições políticas. Como todo bom político de Brasília, fez "lobby" nos órgãos colegiados, CA, DCE, MCU, PJ, Conselho Municipal de Saúde, homens, rapazes, meninos, presos e impedidos, livres e desimpedidos, quem mais viesse. Amante da noite não perdia uma festa, sempre a procura de um lindinho. Um vez, preocupada com a ascensão do neo-hitlerismo no mundo fez "lobby" com alemão, o qual achou estranho mas melhor não comentar mas lindinha tinha graxa no cabelo. E ficando preocupado com a disposição da Lu em massacrar a raça ariana, o gringo envermelhou o rosto e sumiu dizendo no seu português ruim: Eu já ir. Lu não desaminou, cantou vitória assim mesmo, tirou proveito do já ir, o qual também já se foi. Temos certeza que ela vai muito longe, já tendo programado o MS em educação em SP, Porto Alegre, etc. E isso nos deixará com saudades.

Rua: Quadra 05 - Conjunto D
Casa 51 - Sobradinho
Brasília - DF
Tel: (061) 591-5987



BACHAREL EM INFORMÁTICA



JOSÉ LUIS MOREIRA PORTES

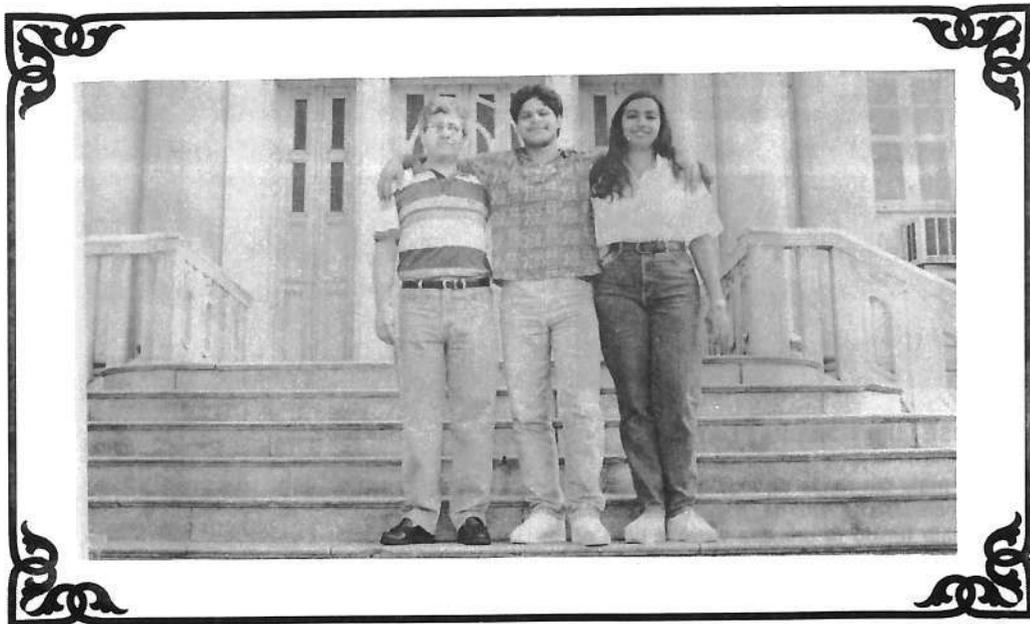
Zé Luis é mais um rapaz da roça que chega à cidade universitária a fim de adquirir estudos. Extremamente tímido (à primeira vista) e com o modesto sonho de no futuro comprar um carro e arrumar um casamento, esse moço inicia-se numa maratona de estudos. Primeiro no COLUNI, depois alcança a glória ao ser aprovado para o curso de informática (que sucesso, héin!?). Nessa época, o seu futuro já estava garantido; os seus modestos sonhos já se materializavam. O carro, em pouco tempo arrumaria um e o casamento (ah! este nem se falava) devido ao promissor e alongado romance que já mantinha desde então. Como as perspectivas mudaram nestes 5 anos! José Luis não é mais o mesmo rapaz tímido e "bom partido" de outrora. Terminou o longo namoro de 7 anos e tomo-se um terrível enrolador. Continua com a fala mansa e jeito de menino carente, mas a perversão tomou conta de sua vida e agora só pensa em... é melhor parar por aqui.

Mas, Zé Luis é um cara surpreendente! E nós, seus amigos, sempre estamos de tê-lo como companhia! É, sem dúvida, uma pessoa superlegal.

Temos a certeza de que vai obter muito sucesso nesta sua carreira, pois sabemos que você é muito capaz, responsável e sobretudo, um amigo de confiança.

Que Deus te abençoe nesta longa jornada!

Rua: Antonio Moreira Barros, 139
Centro - Teixeira - MG
CEP: 36580-000
Tel: (031) 895-1374



BACHAREL EM MATEMÁTICA



RÁDERSON R. SILVA

Chegando ao 2231 (011), foi logo acolhido por uns veteranos secos em calouros, viu sua farta cabeleira cair por terra e com apenas 2 goladas secou um litro de cachaça. Como toca violão cansou de ouvir a seguinte frase: toca um pra mim, o que não hesitava deixou em Brasília um amor encrencado, onde se ouvia sempre: terminamos, voltamos. Criador de frases e palavras célebres como: salve Jorge, Giraia. É todo dia chamava todo mundo de zezé. Com sangue nortista nasceu na Baixada Fluminense (por isso fiquem de olho nele) de onde foi parar na capital do Brasil. Excelente tocador de violão seduziu meninas, mathes e professoras, com quem namorou somente no período em que fazia matéria do curso ministrado por ela (sangue suga). Menino humilde e discreto, Ráderson é aquele que poderíamos chamar o estuprador da matemática, tal o seu ímpeto de esmiuçar a matéria ganhou o apelido de Radinho porque é que nem rádio velho não liga pra nada, a ponto de viajar de chinelo de dedo sem perceber.



BACHARÉIS EM QUÍMICA

ANA MARÍLIS BARRETO

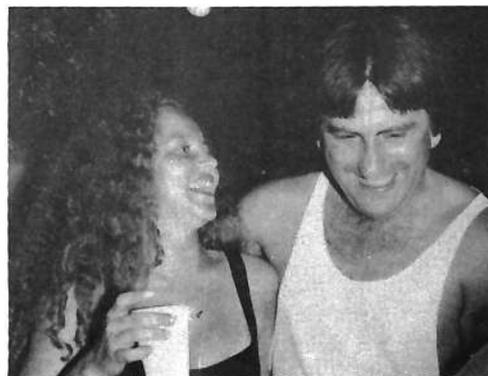
Vinda de Rio Branco, linda e maravilhosa, encantou a todos. Mas com o tempo, a vida boêmia e os estudos até altas madrugada, a loirinha começou a sofrer um processo de transformação, típico de toda espécie de matéria, a natureza do processo até hoje não conseguimos identificar: físico, químico, ambos ou talvez até cristalográfico, pois viajou tanto nos elementos de simetria. Conseguiu sempre brilhar nas aulas de ensino de Química, com seu jeito desabrochado prendia a atenção de todos.

Apesar de ter uma rinite alérgica suas condições financeiras não permitia que ela fosse morar em outro lugar senão em um porão mofado. Indo e vindo em sua Monark de fazer inveja a qualquer alquimista.

Quase criou raízes em Viçosa, nos últimos tempos, entre suas idas e vindas, nas boêmias da vida, encontrou o par perfeito que está restaurando os pedaços; vai se casar e residir em Rio Branco onde pretende aplicar seus conhecimen-

tos de química "Cooking", criando lindos bebês. Saudade, a gente se vê lá em Rio Branco. Da Turma.

Endereço: R. Santo Antônio, 79
Visconde do Rio Branco - MG
CEP: 36520



ANA PAULA FRANCO SANTOS

Vinda de uma cidade chamada Moema; não consta no mapa, a única coisa que se sabe é que lá tem terra vermelha.

Garota tímida, chega a Viçosa para aprofundar seus estudos em Química.

Não perdeu tempo, logo arranhou um "Boy Friend" que tentava concorrer com ela no tamanho dos cabelos; sempre se via um par de cabelos longos passando pelo jardim em direção ao DEQ.

Muito aplicada nos estudos e de vida social muito reservada, curtiu à sua maneira os seus tempos de Viçosa.

Fez muitos amigos por aqui, morando no Ap. 303, onde nos finais de semana, com o RU fechado, haja miojo !!!

Rezou também, e muito, sendo entre todos os santos, Maria, sua preferida.

Ao ir embora, Aninha, leva um pouco de nós; leva também o Deus que conheceu profundamente na sua vida de Fé e Oração. Aninha não esqueceremos de você. Que Deus a abençoe !

Vai fundo, você tem um enorme potencial !

Te desejamos o que há de melhor:
"Uma vida verdadeiramente vida !"
Te Amamos !!

ANGÉLICA APARECIDA VIEIRA (Angeliquinha, Risadinha, Baby)

Vinda diretamente de Florestal, colocou seu pezinho na roça antes mesmo de fazer vestibular. Queria ser nutricionista, até descobrir sua aptidão pra química, pois entre os béquer, erlemmeys e buretas ela sentia-se nos primórdios da química. Os alquimistas tiveram sorte de não tê-la como concorrente. Participava de poucos eventos, mas quando aparecia arrasava, Estação Viçosa que o diga, a galera toda caiu o queixo. Revelou-se nos ENEQUIS da vida como uma grande musa. Usando biquinis útil na semi-microanálise de componentes, sem contar a bolsinha preta que até hoje não descobrimos que nela contem.

Garota de família queria quarto separado no ginásio de Floripa. Apaixonada pelas disciplinas EDU 340 e 141, nem ligou que o conteúdo fosse o mesmo, estava ela lá sempre curtindo as aulinhas. No final de tudo ainda decidiu ser coordenadora da comissão de formatura e fazer rifa e loto passou a ser seu robe. Estreou como professora na escola do bairro e no meio do pátio era sempre confundida com os alunos. Essa baixinha vai deixar saudades, ainda não sabe o que fazer e quem sabe algum dia veremos aquela microquímica fazendo alguma apresentação brilhante por aí ... Da Turma.

Endereço: R. São Vicente, 355
Florestal - MG
CEP 35692 - 000





CLÉSIA CRISTINA NASCENTES
(Krekré, Kréusia, Bochechinha, Fofosa)

Menina rezadeira de Patos de Minas, vi via na Igreja, até que chegou em Viçosa. Tentou continuar assim, mas não conseguiu. Bem no começo descobriu-se seu pique e potencial alcoólico, aí ninguém mais a segurou. No início foi morar perto do Leão; gostou tanto que virou freguesa do bar. Depois morou no A.F. de onde saiu devido ao feitiço de uma bruxa má que com caldo de meia verde mandou-a para as estrelas. Passou por episódios inusitados: Briga? O que era aquilo no sofá do Galpão? Era a Clésia e o PM, mas não se sabe quem ganhou a briga. "Atrás do Trio Elétrico só não vai quem já morreu" era o seu lema mesmo tendo que ressuscitar de madrugada, após uma queda fatal. Não se sabe como conseguiu ganhar 2 bolsas prêmio sem trocar a cachaca pelos livros, muito menos virar noites seguidas e ir para a aula. Exímia cozinheira, era mestre-cuca das festas da Turma. Desbravadora de jovens inocentes, fez muitas vítimas, entre elas Pipi, que gostou e voltou. Além dos corações ar rasados, deixou marcas na Seiva, CA QUI, Rotaract, etc. Depois de tantas aventuras, conheceu seu Príncipe Encantado que tenta redimi-la em parte, pois por completo é difícil. Gostou tanto da UFV que ficará fazendo mestrado. A ela desejamos sucesso e felicidades. Sentiremos Saudades.

Endereço: R. Rio Grande do Sul, 186 Bairro Brasil, Patos de Minas - MG.
CEP 38700-000, Fone: (034) 821-0592.

EDUARDA DE MAGALHÃES DIAS FRINHANI
(Duda, Duda Little, Du, Dudinha, Tuntum)

Tudo começou quando Eduarda passou para o curso de Química na UFV. Passou e ficou. Ficar é um pouco relativo, pois todo final de semana ia para Acesita, sua cidade natal, namorar. Na primeira Semana Santa que passaria em Viçosa, perde o trem, digo, o ônibus para casa. Desesperada, pega um táxi com mais 6 colegas para Ponte Nova, e de lá um ônibus "Cata Jeca" para Acesita. Coisa de calouro! Apesar de fazer Química, apreciava muito os "Floresteiros". Chegou ao ponto de unir o útil ao agradável, determinando metais pesados em matinhos. Como toda Química que se preze, adorava plantar a Bahia no coração. Querendo colocar em prática seus conhecimentos científicos, resolveu misturar: baiano com mineiro, baiano com carioca e baiano com baiano, apresentando resultados conturbados. Mas o bicho mesmo era buscar carioca em Nova Viçosa e importar para Viçosa, o Bom Exemplo de roça. Acostumada a reivindicar seus direitos, foi causadora de algumas confusões na pequena e pacata Viçosa. Prova disso é que quase foi presa ao interromper uma procissão com seu veículo automotor (mobilete). Brava, mas nem tanto, foi chamada de Donzela Indefesa por um de seus inúmeros fãs. Indefesa ou não, desejamos a ela muito sucesso e felicidades.

Endereço: R. José Fernandes de Almeida, 19 - Bromélias. Acesita - MG.
CEP 35180-000 Fone: (031) 848-1647.



EDUARDO AUGUSTO
(O Duda, Du, Duca, Paiaka's, o corno, Paiakan, Aquaman, Don Ruan)

Esse baixinho impressionado com as indústrias da capital mundial do Gusa, cismou que queria ser químico. De início, chegou aqui igual a um manequim de loja ... Mais tarde ... queria ir embora, mudar de curso, até que ... "Nico Lopes, 1ª festa da química em sua casa ... (calouro poderoso)". Poderoso e valente que numa dessas Nico Lopes, se vestiu de Tarzã, enfrentou um nativo e saiu flexado. Ô dó! Com seu jeito místico, exotérico, expressivo, conquistava muitas garotas, além de seu físico atlético que o ajudava. Aluno nota 10 em Química Orgânica, acabou sendo Monitor; fazia concurso para tudo. Esse maluco também foi Campeão Nacional de Levantamento de Pesos (SP). Gostava de estudar o ácido xiquímico, os dxs, dps, dqs, dgs e 10 d'qs, todos "advindos" do ácido prefênico. Só não chutou o curso porque ... encontrou uma baixinha, a "pérola" filosofal que para ele se tornou o elixir da longa vida. Mas não mudou, continuou sendo o mesmo amigo; prestativo e que agora está indo embora, deixando saudade enorme a todos que tiveram o privilégio de sua "convivência". Temos certeza de que seu futuro será brilhante; vá em frente Eduardo, desejamos tudo de muito lindo. Você merece !

FABIANA DA SILVA VIEIRA
(Fá, Fabi, Feibi, Fadinha)

Apareceu aqui por vontade própria, vinda da bela Montes Claros quase noiva comprometida, seria; o que não durou muito pois, não resistiu aos encantos viçosenses. Aproveitou muito esse período, sempre disposta a todas as farras. Super extrovertida fez muitas amizades e conquistou muitos corações.

Mesmo descobrindo os prazeres da roça, continuou seu empreendimento em Moc City até um belo dia em que foi surpreendida por uma visita inesperada sendo obrigada a romper o laço amoro. Daí em diante, descobriu que seus horizontes se ampliaram. Não é que lhe faltasse juízo, apenas o deixava guardado casa para não perdê-lo.

Não muito adepta à bebidas abriu uma exceção certa vez e resolveu soltar os bichos (um verdadeiro zoológico), deixando todos perplexos e surpresos.

Sempre disposta a auxiliar os outros, como monitora de Bio, ajudou vários calouros na UFV. Um dia, cansada da vida agitada, muitos rolos e confusões, deixou-se seduzir por uma barriguinha sexy, firmando laços em uma Nico Lopes: um par de anéis de cocô e duas testemunhas, mas não ficou só aí: contrariando a teoria de que os opostos se atraem, ficou noiva de seu Químico (Paulo).

Ao casal 20 da Química desejamos sucesso e felicidades. Continue sempre sorrindo. Sentiremos Saudades !

Endereço: Av. Augusto de Lima, 279
Apto 102, centro, Belo Horizonte - MG
CEP: 30190-001 Fone (031) 224-9098





Geraldo Evaldo Rodrigues
(Fritz Rock)

Roqueiro de São João e louco veio para Viçosa para ser Químico profissional, já que loucura pouca é bobagem.

Sua atividade preferida era dormir mas veio o cálculo e álgebra que lhe tirou o sono. Rebelou-se, deixou o cabelo crescer, começou usar roupas pretas e cheias de caveiras. O programa legal do final de semana era roubar aqui no pomar da UFV. Não se pode esquecer da bebida no 2312 e da consequência: subir no armário pensando que fosse cama.

Os moradores do alojamento sentirão saudades dos banhos de água que o roqueiro dava.

A bagunça teve fim quando apareceu na vida uma Química de cabelos longos. Cortou o cabelo para se diferenciar, mas não perdeu a força porque esse garoto tem muito potencial.

Sentiremos saudades !!

Cidadão Soteropolitano, nunca imaginou que um dia ia percorrer outras terras. Quem o conhece hoje, não imagina o rapaz ingênuo e inocente de ontem. A ponto de chegar num bar e pedir 1 copo de leite ao garçon.

Baiano infiel, não é louco por carnaval nem dança lambada. Prefere mesmo é flauta doce e música instrumental.

Como Jaguatirica (oncinha esperta) conviveu bem com todos os tipos de bichos (as) no alojamento.

Como bom químico e jardineiro, cultivou belas flores: No seu jardim: Rosas e Gisele, mulher que deu origem ao neguinho.

Excelente abridor de vinho, mesmo que leve uma semana, também fiel aos incensos, para dar um climax.

Quem dera voltar o tempo e relembrar a primeira noite em Viçosa. Pensão popular.

Teles, o amigo para todos os momentos, mas um grande poeta nas horas vagas que anda pelo Campus da UFV com a calça sempre caindo.

Endereço: R. Barão de Macaúbas, 59
Barbalho Salvador - BA
CEP: 40035-000 Fone (071) 243-8851



JOSÉ JOAQUIM DE SÁ TELES
(Satélite, Neguinho, Telescópio)



LUCIENE PATRÍCIA VIEIRA
(Lulú, Lú, Minha Flor, Maria das Dores)

Vinda de Coronel Fabriciano, Vale do Aço mineiro, com sua garganta de ferro irá fazer falta no 921. Quem não se lembra de sua barulheira ao subir as escadas e gritar a galera? Já com o Roberto "são tantas emoções": beijos, caipirinhas que o deixou apaixonado, brigas; mas continuam juntos, contrariando as teorias psiquiátricas. Estorvando todas as expectativas que acometem as mineiras, que chamam tudo de trem, chegou a Viçosa, a roça mais evoluída do Brasil, chamando tudo de cacetinho e bagulhinho. Nas comemorações de seus aniversários sempre dava bolo, nunca aparecia nas festas. Mesmo trabalhando com Química Ambiental, tinha um problema com árvores; numa Nico Lopes ficou indignada com uma árvore que não quis sair de sua frente, tendo que "atropelar" a pobrezinha com um trem colorido. Depois disso mudou de ramo e recebeu a digna tarefa de multiplicar a amostra de peixe do adorável Rio Piracicaba. Como capoeirista só não conseguiu ainda dar um rabo de arraia nas pequenas abelhas que vivem a atormentá-la. Apesar de tudo, sentiremos saudades dessa amizade?? Genial??

Lú, que na química de sua vida seu futuro seja brilhante e na presença de Deus!! E que você consiga fazer mestrado para que as fábricas de vela não vão à falência ...

Endereço: R. Antônio Santiago, 183
Melo Viana, Coronel Fabriciano - MG
CEP 35170 - 136.

MAISA LEONÓRA DA SILVA
(Mais, Mais-isa menos-isa, Má, Maisinha, Talento, ...)

Chegou em Viçosa cheia de pretensões de estudar, mas depois de alguns meses percebeu que sua missão na UFV tinha algo mais... Vinda da famosa Congonhas do Campo, terra de Aleijadinho, essa típica mineira foi logo morar em um casarão na Bueno Brandão, onde sempre trocava o dia pela noite. Adepta ao bom sono, dormia até nos bancos da feira, para depois de bom caldo de cana com pastel e quindim, mais cerveja para fechar a noite (digo abrir o dia!). Conhecida pelos amigos da UFV como "Talento", acordar para as aulas da 7:00 horas exigia um enorme esforço do despertador (haja sono heim?!?). Tinha um dom inato - chegar atrasada - isso quando ia.

Adora a natureza, qq malto a agrada, principalmente violetas. Mas sua paixão mesmo é a queda-livre (adora escorregar em cachoeiras!). Apesar de sua cara de quietinha, tinha os mais variados tipos de amigos, do CDF ao "zen" (mapa astral e tudo o mais).

Agora quimicamente falando da reação de quem fica na ausência dessa mineirinha é de saudade dos bons momentos vividos, mas a certeza de que se fez amigos e que queremos um para o outro, todos para todos e todos entre si, o carinho, a conquista de dias melhores e a luta por verdadeiros sorrisos e vitórias. É isso aí, Mais !!!

Endereço: R. Waldir Cunha, 137, centro
Congonhas - MG
CEP 36404-000 Fone (031) 731-2631.





MÁRCIA DE OLIVEIRA SIQUEIRA
(Marcinha, Marcildes, Magali, Marçoila)

Para cantar e encantar a comunidade viçosense em todos os seus setores (estudantes, funcionários, professores, garçons, etc...) eis que surge vinda da grande capital mineira: Márcia. Com o seu jeitinho meigo e olhos de naja, despertava paixões arrebatadoras. Mas do que ela gostava mesmo era de Nico Lopes... Gostou tanto de Plantã a Bahia no coração que plantô na grama, perdendo a marcha. Não conformada com a situação na Nico Lopes seguinte implantô um baiano no coração. Sem contar com o paulista que desabitado aos costumes mineiros perdeu o trem colorido. Desde cedo demonstrou o seu talento para os negócios. Montou uma fábrica: Lentes Piratas, lentes para um olho só. Sempre assídua às festas da turma, esperava ansiosa a hora de cortar o bolo, daí seu apelido: Magali. A fim de eliminar seu problema em distinção de bebidas alcoólicas e não alcoólicas cursou como matéria optativa Determinação do Teor Alcoólico de Bebidas, recebendo conceito AA (alcoólatra assumida). Agora, entendida do assunto resolveu colocar seus conhecimentos prá fora, e passou assim uma tarde com o amigo Juca. Não muito entendida de arte moderna pirou o Sanatório quando resolveu transformar em quebra-cabeça o que antes era um quadro. Sentiremos Saudades. Desejamos-lhe mil felicidades.

Endereço: Av. da Rede, 772 - São Gabriel, Belo Horizonte - MG
CEP 31980 - 350

MARIA AMÉLIA LUCAS CHAVES
(Chaves, Top-Model, Perigosa, Misteriosa, Lia)

Saiu diretamente da cidade das "pedras", para ser lapidada em Viçosa. Depois de muita viagem e estudos em grupo sobre os índices de Muller, eixo de simetria e construção de modelos de poliedros, atingiu o seu mais alto quilate na sua forma original (Tetraedro).

Extremamente dinâmica, ocupou todo o seu tempo com pesquisas, aulas e ainda curtia o Leão. Sempre ocupada; sem tempo para nada. Vive dizendo que seu dia precisava de 30 h. Conhecedora dos seus direitos e deveres, com sensata cidadã praticamente lidera a crente dos movimentos de protesto. Muito exigente, não aceitava a postura anti-didática dos professores. Altamente misteriosa, não deixou pistas para a "DIVA".

Seu "Do conta?!" é clássico de todas as situações em que lhe afloram sentimentos adversos. Detesta acordar cedo e o despertador, nunca a colocou de pé às 5 da manhã, embora sempre o programe para tal.

Amante da Química e dos gatinhos que passam pela janela do 1211, sempre saudados com um caloroso assobio. Com certeza terá um grande futuro, pois idéias e garra é o que ela mais possui.

Maria Amélia, amiga, Química, educadora, defensora do proletariado, mulher, jamais poderia satisfazer a letra de uma antiga música; sinto muito Mário Lago. Saudades: Da Turma e do 1211.

Endereço: Travessa Neves da Rocha, 7
Centro, Teófilo Otoni - MG
Fone (033) 521-5116.



MARIA LÚCIA FERREIRA
(Malu, Maluquete, Maluzinha, Dona Florinda, Gatinha Manhosa)

Seguindo passos de seu irmão, chega a Viçosa Maria Lúcia vinda do interior, Piumhi. Com seu jeitinho tímido, rosto angelical e fala mansa, surpreendeu a todos quando se mostrou Malu Mulher. Na primeira festa a que compareceu começou sua expedição pelo Brasil. Depois traço de norte a sul e de leste a oeste, um nativo quase "prendeu" literalmente seu coração e por pouco não terminou comendo Cream Cracker ...

No início assustou suas companheiras com seus súbitos bate-papos noturnos (sozinha). Não acostumada com OVIs (objetos voadores identificados), ficava aterrorizada ao se defrontar com insetos voadores. Apesar de ser uma Química exemplar, quis explorar outros campos e foi trabalhar no DEF como "quebra-gálio" (Ga). Não muito adepta a bebidas, quis verificar o efeito do álcool etílico no corpo humano, obtendo resultados chocantes: serenata para um orelhão e até uma "Chamosa" testada. Após várias conquistas no campo a moroso, fez seu último jogo no tetra e conquistou seu maior prêmio: O Cobra! Adorando fazer pontes de amizade, foi participar do Rota-ract onde mais uma vez demonstrou seu dinamismo. Com tantas situações inusitadas, ela ficará para sempre em nossa lembrança e em nosso coração.

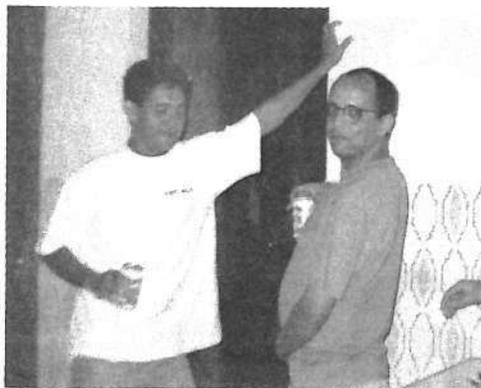
A ela desejamos Felicidades!!!

Endereço: R. Modesto Caldeira, 347
Piumhi - MG
CEP 37925-000 Fone (037) 371-2142

MARISI GOMES SOARES
(Mara, Gamb's, Trem Colorido, Poderosa, Marisabel, Frenda)

Essa garota tímida despencou do Norte de Minas e, não se sabe como veio parar em Viçosa com idéia fixa de se tornar uma expert em química; como boa cientista logo calcinou sua timidez revelando-se uma grande incendiária. Se a penas elegância e charme contasse para o sucesso ela já seria PhD, porém precisou enfrentar alguns probleminhas com cálculo (adquiriu tanto know-how no assunto que pôde ajudar seu amigo Elbis com cálculo renal); era mesmo uma mãe sempre cuidando do maninho, das amigas e de porres alheios, até que se encheu dos tubos de ensaios e passou a se dedicar aos álcoois, mas nunca se esquecia de escovar os dentes, nem que para isso tivesse que acordar de madrugada. Já deu para perceber quanto era vai dose, seu orbital: espelho, também não era para menos: foi uma das mais corteja das da UFV. O problema é quando teimavam em levar emprestadas as rosas que ela recebia, ai nem seus amigos baianos eram perdoados, mas a paz logo reinava quando resolvia chupar manga, de baixo da mangueira na casa 24, onde também fez café, trabalhou com micro e pesquisas na área de fitoquímica, mas o que ela gostava mesmo era de viajar, principalmente para as escolas de verão em São Carlos; agora se vai com seu rebolado e perfume característicos, deixando saudades que nem Freud explica.





**PAULO FERNANDO RODRIGUES
MATRANGOLO**

(Paulinho Buchuda, Paolo, Paulin)

Vindo de Franca quase voltou devido ao clima da cidade, pois o vento incessante provocava embaraços em seus cabelos tampando-lhe a visão e desfazendo a "franja". Seu hobby preferido era conhecer bares novos. Logo na 1ª semana foi ao Locus Horrendus e lá amanheceu. Claro que não ia sozinho, levava seu irmão Gu para fazerem revesamento "hoje eu bebo você carrega". Com isso cultivou ainda mais sua barriguinha sexy. Tendo 1001 utilidades, servia como despertador do Pós, ao retornar bêbado fazia uma barulheira tremenda. Sem falar que bancando o médico, deu um banho gelado num calouro para curar sua bronquite (numa madrugada de junho). Mais uma: como bom descendente de italiano, faz uma pizza que é uma delícia. Cansado da vida de farras e apaixonado por seu curso, resolveu se amarrar com uma química, formando uma dupla dinâmica. Assim sua história ficou dividida em antes e depois da bendita greve de 93. O romance foi tão produtivo que ficou noivo na Nico Lopes, numa cerimônia excêntrica. Agora está um rapaz tão sério que quando enche a cara, dá conselhos de boa conduta aos amigos e até aos desconhecidos. Com isto só nos falta desejar um bom casamento.

Muitas felicidades!

Endereço: R. Batatais, 477 Jardim
Francano, Franca - SP
CEP 14405-060 Fone (016) 724-1816

SÔNIA RIBEIRO ARRUDA
(Soninha, Risadinha, Crioula, Morena, Sônia
Maria, Meu Bem)

A morena, vinda dos mais Claros Montes, terra do Pequi, apesar de também ter morros, ficou meio perdida na UFV, e deixou para trás muita coisa boa. Viçosa era um mundo estranho para quem parecia ter tanto amor para dar. Participou de todas as festas e sempre estava associada a um episódio original, procurar os lábios fartos que eram a sua fraqueza. Foi assim que ela se tornou apaixonada pelos agrônomos, químicos, floresteiros, etc. Politicamente ativa, a Crioula participou de todas as instâncias do ME (Centro Acadêmico, Orgão Colegiados e DCE), atividades do Partido e MCU. Soninha costumava parar o trânsito com seu sorriso. Um dia foi expulsa de sala pelo excesso de riso, incompreendida pelo prof. insensível que só entendia de moléculas e átomos. Outro dia, do 1/2 do calçadão chegavam pedrinhas na janela anunciando paixões cultivadas por essa menina de coração sensível e pele de chocolate doce. Cantora de banheiro, nunca foi promovida ao coral da UFV. Dormir ao lado dela é um suplício, dizia alguns, mas tem gente que não acha isso. Ainda quanto ao teto, foi salva de um eminente despejo de sua república Elma Chip's. No coração de todos os seus amigos já moure já uma grande saudade! E a saudade fica um pouco amenizada por que seu vôo livre terá escala em BH para o Mestrado.

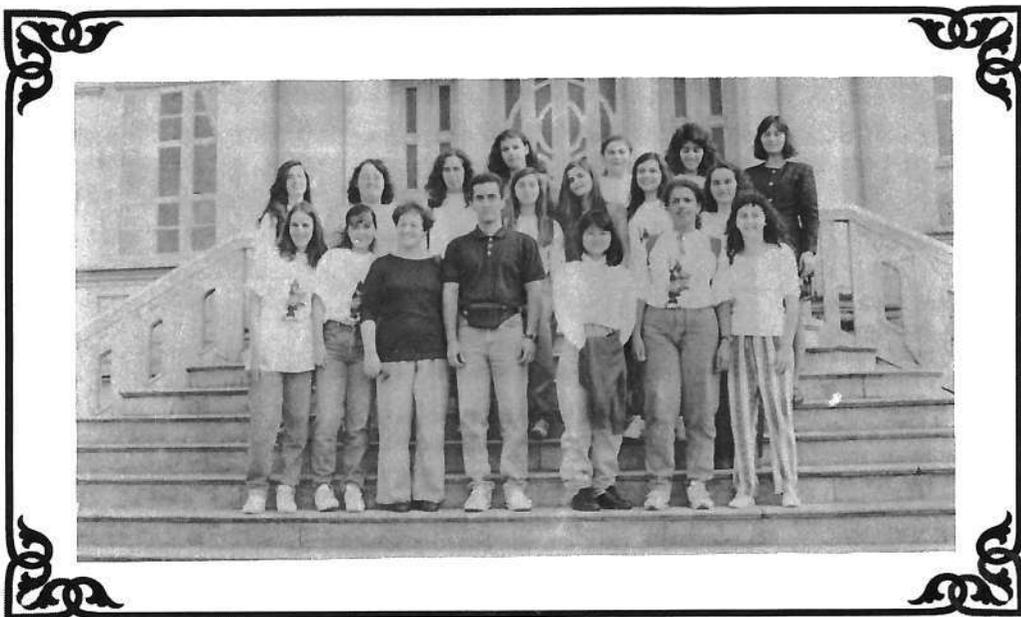
Endereço: R. Santa Rita, 63, Morrinhos
Montes Claros - MG
CEP 39400-444 Fone (038) 221-1390



ULISSES ANDRADE DE OLIVEIRA
(Barba-Ruiva, Meu Querido Pônei)

Acostumado à poluição de Ipatinga, chegou em Viçosa a fim de ar puro e, para sua decepção encontrou o tatu, um verdadeiro peidorreiro alemão, que o perseguiu por uns longos anos. Sua recepção na UFV foi digna de um calouro, foram banhos de lagoa, de lama, primeiro de Abril, etc.... Também conhecido por suas peripécias amorosas, seguindo o lema: caiu na rede é peixe. Don Juan Ulisses encarava qualquer coisa, desde princesas a dragão. Porém apareceu D. Maria e pôs um basta nas aventuras do nosso amigo. Seu papo era sempre: Rola ou não? Cê tá puto? Vou bater um barro! Sempre foi do tipo tô dentro e, por vezes deixava-se seduzir pelo Deus Baco, o que trazia-lhe conseqüências graves como: tardes de boêmia e a perda de uma das Nico Lopes. Seu lado brega era evidente pois sem pre o encontrava ouvindo Gino e Geno, forró pé de bode e outros. Em seu habitat aterrorizava todos com suas descobertas e gases intestinais, aproveitando sempre para animar a galera. De sua passagem por Viçosa muitas lembranças vão ficar, principalmente das serenatas e das reuniões onde sempre fazia-se necessário uma viola. No 2231 deixa sua alegria e muitas lições de vida que ficarão guardadas para seus amigos que nunca esquecerão do famoso Barba-Ruiva.

Endereço: R. Wilson Teixeira, 1095,
Jardim Panorama, Ipatinga - MG
Fone (031) 821-5068.



NUTRICIONISTAS

APARECIDA ALVES TRINDADE

(Cida, Cidoca, Moradora do Bandeirão, Cidinha)

"Lá vem a Cidão, cheia de paixão, buscar seu diploma de nutrição"! Que calor (Q.C)! Na sua vida acadêmica merece destaque seu revolucionário projeto para acabar com os piolhos, dona de "Boas Idéias" resolveu inovar o método bioestatístico, contando o piolho um a um. Não recebeu prêmio Nobel, mas recebeu o Troféu: "Cida Q. C.!" Colecionou vários admiradores, mas só gostava acima dos 35 (custou a descobrir: a maioria era casada), até em B.H. partiu corações, retornando a Viçosa numa Marineta lotada de flores. Fica todo mundo, mas milhas flores vão. Paciente ficava no R.U de 10:45 até 12:30 para degustar com calma cada grão de arroz do bandex, sendo o local para bate papo, menos para a colega muito paciente. Ai Q. C.! Uma colega certa das horas incertas, tentou se estabelecer em Viçosa, mas não conseguir. O Trevo falou mais alto e trocou sua última Nico Lopes por uma "Fita bem gravada". Nas caronas tinha lá seus probleminhas, pedia carona a carros lotados (com ou sem óculos). Ela e "A MALA" vão

deixar saudades a camião neiros; caroneiros loiros, morenos, velhos cantores... Foram tantas aventuras, fugindo de Exp. de Oração, dos redutos santos e finalmente encontrou o ninho de cantoras e quase se tornou uma Tetê Espindola.

ENDEREÇO: Rua Visconde de Araxá, 200
CENTRO
São João Del Rei - MG



CARINA BERDAGUE
(Cacá, Doce Cá)

Já saturada de tantos capixabas, a UFV resolveu não aprovar essa no vestibular. Insistente, ficou lá na fila de espera e, após rezar e promessas, surge uma vaguinha e, pra sorte da galera, chega a Viçosa essa simpática garota. Pose de doutora, apesar da aparência de jardim da infância. Conquistou fama de CDF e boa menina. Como toda boêmia, o dia não lhe bastava para os estudos. Conhecida pelo seu lema "perfeição acima de tudo" e "devagar e sempre", era lhe por isso impossível a pontualidade, mesmo tendo o relógio adiantado 10 minutos. Por obbra do acaso, colocou em prática o que aprendeu em nutrição materno infantil e inaugurou o banco das mamães da NUT 91. Corujona, lá ia ela e o Luquínhas pelo Campus afora, comprovando: "Ser mãe é padecer no paraíso", "o resto é bobage", acrescentava. Hoje merecidamente é nutricionista. Para os que ficam, deixará saudades sem fim, alívio às moradores do alojamento pelo telefone enfim desocupado e descongestionamento do correio. Valeu, Cá, sucesso e felicidade como profissional, mãe e futura esposa. A gente vai sentir falta de tanta meiguice. Ah, vê se chama "nóis pro casório, ta!

DENISE SATHLER SEARA
(Tia Dê, Deise, Dedê, Dengosa)

Baiana vinda de Itabuna, chegou em Viçosa com a intenção de ser Engenheira Civil, mas devido a pouca idade e tantas opções acabou fazendo Nutrição e hoje já Nativa, tem grandes possibilidades de se tornar uma gringa. Toda sexta-feira, tinha um compromisso insubstituível... que andava fazendo essa menina? A IPV (Igreja Presbiteriana de Viçosa) que o diga. e por falar em IPV, por longo tempo dia Dê foi colaboradora do Departamento Infantil, onde esbanjava bom humor e disposição, sempre sensível às dificuldades de todos. Durante o estágio em BH a sua TV à cores, de trinta polegadas, som estéreo fazia a alegria da casa, mas era guardada a sete chaves dentro de uma caixinha de sapatos. Com sua coragem ela era sempre a primeira a enfrentar os médicos e cia. Para relaxar, sai do hospital para assistir o filme "Epidemia"! E nos finais de semana retornava a Viçosa cheia de saudades. É isso aí Denise, que Jesus continue sendo a razão de sua vida, de seu esforço e de toda a sua alegria. Sentiremos Saudades!

ENDEREÇO: Av. Olívia de Castro Almeida,
295/204
B: Clélia Bernardes - Viçosa.MG
Cep: 36570-000





EDVÂNIA
(Didi, Dídica)

Edvânia, nativa (de Viçosa ou não?). Desde pequena comia caderno, seu cardápio preferido era salivar as aulas de "Inglês, consequência: virou poliglorta. A partir daí, só desenvolveu a inteligência porque o tamanho, nada feito. E por falar em tamanho tem um pezinho tão pequeno que muitos aguardam ansiosamente sua morte para transformar seus sapatinhos em chaveiro. Sua maior necessidade: um relógio, chegava sempre atrasada em todos os seus compromissos. O primeiro salário será para comprar um tic-tac porque corre sérios riscos de marcar o cartão só na saída. Comilona que só, as crianças que se cuidem quando Didi estiver perto numa festinha de aniversário, não sobre nada. Gostava muito de contar mentirinhas até que um dia Jesus entrou em sua vida ensinando-a que a verdade deve prevalecer sempre. Essa menina tem um olhar diferente, olhar de quem realmente se encontrou com Aquele que é a verdade: Jesus. Garota inteligente, esforçada, competente e dedicada, não media esforços para melhor se preparar para a profissão. Didi, agradecemos a Deus por sua vida que é um lindo dom para todos nós e pedimos a Ele que te abençoe.

ELAINE BERNADETE LEITE
(Lalá, Lili, Baby)

A Paulistinha quando chegou não sabia falar Uai, mas seus Rrs bem falados qualificava o interior que tinha deixado PARA trás. No início foram inúmeros lágrimas, sonos diurnos, e ainda arrumava tempo para xingar a QUI 130. Xingamento inúteis! Deixou-os para trás e passou a ser a aluna nota dez do curso. Depois de muita luta, se tornou a mais briguenta da turma. Sem muito esforço foi consagrada Nipônica Honorária. Entre eles só dava ela, tamanha a semelhança com os demais membros da associação. De longe se enxergava o parentesco. Inúmeros foram as "saidinhas", mas isso pouco durou, pois os the Japas não eram fãs de Chitãozinho e Chororó nem do Falcão e nada entendiam dos rodeios de fermadópolis e nem do Asa Branca. No estágio na cidade gde, foram inúmeros os foras dados. Nem a autoridade local (como são chamados os guardas de trânsito na grande FeRRnandópolis) conseguiram decifrá-los! Por aqui, foram INFINITAS dietas atrasadas da querida idolatrada salve salve Josefina Bressan (como ouvimos falar dela!), do interminável sono, das escapolidas nas horas de manifestação em massa, das ameaças policiais às festas alheias do vagão e tudo terminava nas ligadinhas para casa (quantas!). Hoje ela virou Doutora e vai levar muito daqui para onde for São Paulo, Campinas, Rio Preto ou até mesmo Viçosa e a REP 201 não será a mesma sem você....

Rua : Av. Libero de Almeida Silveiras,2471
FeRRnandópolis - São Paulo
CEP 156000-0000
Tel-0174-423098



ELAINE MARIA SOARES DE OLIVEIRA
(Cajú, Sorriso, soneca)

Quem disse que artista só se encontra na capital? Não e que a distante cajuri exportou para o mundo a melhor (senão a única) artista que interpreta de uma só vez dois personagens de uma mesma fábula: sorriso e soneca! Mesmo na vida real é difícil saber em que cajú é melhor, se é com suas altas gargalhadas de parar o trânsito ou seus "raros" cochilospela UFV afora (sala de aula, biblioteca,etc). Menina vaidosa está aqui, o simples raiar de dia é motivo mais que justo para sua maior paixão nesta vida: o baton vermelhíssimo. Como toda moça de família, cajú foi para BH e ganhou o nobre título de Rainha dos enxovais, e em breve fará parte do time de pessoas que sofrem do "complexoAnelar". Quando mudou para a cidade grande tudo para ela era novidade, inclusive as agência de correio, da qual se tornou sócia n 1 Dotada de bons princípios, ela não bebia (isso! isso!) e nem jogava, mas adorava trucar com um tal Zap (o seu João-de-Barro preferido). Elaine, não se preoupe se após a formatura você se afastar dos seus dois maiores protetores : sua mãe doscente e sua ave predileta. Saiba que estamos no mesmo barco e que pode sempre contar conosco.
Valeu! Sucessos!

Rua Governador Valadares 89, Centro
Cajuri -M.G - CEP: 36560-000
Data de nascimento: 22/06/71

EUNICE GALVÃO DOS SANTOS
(Nicinha, Ní, Dona Maria)

Quando encontrarem com uma menina de olhos verdes, nervosa e desesperada na hora da prova, não assistem: ela não morde, só enrola. E some. A casa dos estagiários quase não teve o prazer de sua hospedagem. Quando resolvia aparecer, se transformava na versão Dona Maria, aquela que tem graduação em Economia Doméstica e especialização em supervisão do lar. Só não serve para companhia noturna, pois tem umas tais "manifestações" que são atrações totais a portar e chaves. Se existe sina, a da Nicinha é de Dr. Sua busca a levou até Juiz de Fora, onde finalmente encontrou o anjo de branco, o namorado mais gente boa e modesto que existe, e o máximo que ela merece. Nicinha, que os seus desfiles pela vida sejam sempre acompanhados de felicidade e muito sucesso.

Abraços,
Nós.

ENDEREÇO: Rua Benevenuto Saraiva, 251
Bairro: Nova Era
Viçosa-MG
CEP: 36570-000
Nasc. 09-03-69





EVELINE CORDEIRO DE AZEREDO
(Vevê, Line, Vê)

Nativinha esperta, cansada das obrigações domésticas que sua mamãe lhe impunha, resolveu fazer um curso superior e, após várias tentativas frustrantes em cursar odontologia optou por perpetuar a carreira da família e, UFA! Passou finalmente em Nutrição. Como se não bastasse, encontrou vários obstáculos ao longo do curso, tropeçando em várias cadeias de carbono e anéis benzênicos, chegando ao final da via glicolítica e ciclo de Krebs com uma bela ramificação. Resultado: resolveu começar tudo de novo e dessa vez deu certo. Frequentadora assídua das aulas de Dietoterapia, "alugava" seu caderno às colegas desesperadas. Nas saídas com os amigos, um episódio marcante foi uma "suave alegria" resultando na exclamação em plena Benjamim Araújo: Faz o quatro Eveline! Como estagiária em BH, finalmente comprovou sua especialidade de: Macarrão ao alho e óleo com frango na cerveja. E era isso todo final de semana. Ô dó da Elaine (cobaia experimentadora). Ao final do curso resolveu unir o útil ao agradável: Fazer mestrado e ficar perto daquele que faz seu coração bater mais forte (Nossa, que brega!!!) Toda turma agradece sua simpatia durante todos esses anos e deseja à você sucesso que seu futuro seja brilhante. Valeu Vê!!!!

Endereço: Av. Bernardes Filho nº 348
Viçosa - MG
Telefone: (031) 891-1932

JULIANA DE OLIVEIRA SALES
(Ju, Juju, Jujuba, Jili)

91 - A NUT conta com mais um gênio importado de Ipatinga, trazendo na bagagem virtudes "demais da conta". Os amigos da NUT atribuem sua competência não à biblioteca (nunca soube direito onde ficava), mas a seu lanche predileto: pipoca no DCE. Acabava ficando por ali, estudando, preparando trabalhos com ajuda de uma baiana retada. Apesar de "tanta dedicação", marcava presença em 99,9% das festas na cidade, aprendendo logo as lições da madrinha de gole: "tampá na caneca". Com grande capacidade de expressão, chegava a falar com os olhos os seus diálogos-monólogo: "oi e tchau!". No recesso do lar, sua objetividade era ferina; a frase certa vinha na hora errada através de suas pérolas da linguagem: "esta carta tem mais entrelinhas que linhas" ou "risada patológica". Tentava ser erudita demais e metia-se em grandes gafes metalingüísticas (fa???). Defensora convicta de toda campanha de economia, acabou levando alguns a loucura (a "crioula" que o diga): "apaga a luz, fecha a torneira, olha o cabelo no ralo". Destaques histórico-históricos: desmaios (emoção ao ver a equipe médica ou choque diante de quadro sanguinolento?); e preferência por diversões pesadas (carrinho de mão ladeira a baixo em Belô, a caça de gás). Pois é, Ju, se a greve deixar, o grande dia vem por aí. Curta esses momentos, enquanto aguarda o futuro brilhante que desejamos a você...

Galera da NUT e do Lar.

ENDEREÇO: Av. 26 de Outubro, 1666 -
Bela Vista - Ipatinga/MG
CEP: 35160-208
Fone: (031) 823-2829



KARINE PEREIRA PESSÔA
(Mascote da Nutrição, kari, esponjinha)

Mulher nota mil, em breve publicará seu livro: Dicas para deixar um homem de quatro. Em uma de suas noites encontrou uma conterrânea; a vaguinha da rua Leopoldina na grande BH. Movida a álcool, muitas vezes é necessário utilizar simultaneamente 2 vias (oral e sonda) para ingerir o suficiente de seu combustível. Preocupada com a idade, nossa amiga Kari saía toda noite para evitar a "geleificação glútea precoce", a fim de conquistar o seu neguinho. Durante o seu estágio em Belo Horizonte, aproveitava os finais de semana para fazer uns "bicos", tipo entregar gás à domicílio com auxílio de um carrinho de mão. Apesar de toda boemia, nossa amiguinha sempre deu conta do recado acadêmico. Bem humorada, amiga e super divertida Kari, espero que tenha sorte e cresça na vida, já que fisicamente não foi possível. Foi ótimo tê-la como amiga de curso e... Valeu! Sucessos.

Nós.

ENDEREÇO: Rua Elias Mattos, 226
Leopoldina - MG
36700-000
Fone: (032) 441 2132
Data nascimento: 04/08/72

LUCIANA FERREIRA DA ROCHA SANTANA
(Lú)

Eis que chega em Minas em 1990, não acreditando no que tinha feito -saira de Imperatriz-MA para vir cursar inicialmente Engenharia de Alimentos, na pequena e pacata cidade de Viçosa. Para quem estava acostumada com os "Cabras Machos" da terrinha achou aqui tudo muito calmo. Com o tempo, Lu não aquentava mais os cálculos e as físicas de Alimentos, e percebeu que a sua vocação não era como Engenheira, e sim como Nutricionista. Aí fez inúmeras amizades com os quais com certeza não se separará tão cedo. Sem esquecer é claro da pesquisa com gestantes será inesquecível, né Lu. Apesar do jeitinho meio cabrera, Lu não deixou de fazer as suas conquistas amorosas, dentre elas uma marcou a sua vida - um nativo super descontraído que arrebatou de vez o seu coração. Com o tempo, o amor falou mais alto e o casório não demorou muito a sair. E desta união nasce uma linda garotinha - Lais, que é o maior xodó dos pais corujas. Mas com razão, ela realmente é uma futura! Lu, temos certeza de que o sucesso virá naturalmente em sua vida. Felicidades, Sempre!





LUIZ CARLOS GOMES JÚNIOR
(Juninho)

Chegou a Viçosa, migrado "de num sei onde". Juiz de Fora? Três Corações? Isto ninguém sabe! Jeitão desconfiado, boné e lado, bermuda, mochila nas costas... trazia na mala o diploma de professor de Ed. Física. Começou sua fiva acadêmica no Príncipe Hotel até que encontrou uma república que o acolheu. Ambientou-se rapidamente: hoje conhece meio mundo. Apressadinho por natureza, exceto nas provas e trabalhos. Dava sempre um jeitinho, na última hora. Cheio de energia, não para um sugendo, nem que seja para incomodar. Marca presença o dia todo - 25 horas/dia. Entrar no pique dele não é fácil... que o diga a noiva. dono de uma personalidade forte, tem manias muito estranhas: adora fazer contas, mesmo as mais inúteis; come doces desesperadamente; anda de bermudas até em reuniões de Departamento. Nos últimos semestres, com tanta correria, tentou conciliar a conclusão do curso com as estradas do Fundão, a monitoria, a especialização em São Paulo e a noiva. É, Luiz, teus horizontes são amplos. Vá, faça, realize-se! EFI ou NUT? Eis a questão? Temos certeza de que qualquer das opções escolhidas (ou as duas), você será um excelente profissional! Seja feliz! Sucessos!

ENDEREÇO: Rua Antônio Gonçalves Pimentel,
nº. 156 A - Centro
Três Corações - MG

MARIA APARECIDA QUEIROGA MILAGRES
(Cloroplasto, Tico, Faisca, Cidoca, Lidinha,
lidoquinha, Menina sorriso)

"Chê-é-guei prá conquistar Viçosa..."

Fazendo o gênero boa mocinha do interior ela chegou na cidade universitária. Quem? Quem? É a lidoca, a garota que quebra o coco, mas não mole prá canalha. Não tinha bola de cristal mas, desde o início previu que não morreria de paixões pela biblioteca. O mesmo não pôde garantir das famosas festas no Centro de Vivência. Suas propostas indescentes faziam sucessos entre as amigas já arrebanhadas: "Vamos estudar no DCE?" Quem diria a recatada menina de outrora seria capaz de arrasar corações viçosenses, goianos e até japoneses. No entanto, o seu futuro "coitado" esposo foi fígado pela boca. Não que ela tivesse queda para cozinha (o que definitivamente não é o caso) nem que comprasse congelados maravilhosos (não teria essa boa idéia) mas, na verdade, através dos almoços preqüentes que a Dona Madalena servia, aproveitava prá trocar abobrinhas e olhares insinuantes que eram retribuídos com bombons e convites na saída. Por falar em comida, a lida é adepta às dietas hercalóricas e vitaminas mirabolantes (algumas bastante exóticas por sinal). Vivía andando com pacotes de misturas esquisitas e indecifráveis para os famosos suquinhos após o almoço. É, nem Freud é capaz de explicar... Fico, sem que a partir de agora sua vida sem Teco não será tão emocionante. Mas, nós estaremos sempre em contato. Afinal, o que seria do faisca sem o fumaça? Sucessos mil. By Teco!

ENDEREÇO: Rua Nicola Campanha, 60
Ubá-MG CEP: 36500-000
Tel: (032) 532-2777



MÔNICA DE ASSIS FONTES
(Moniquinha)

Garota esperta, da capital Porto Firme. Teve uma vida acadêmica por Ouro Preto, Viçosa e depois Belo Horizonte. Ela é danadinha, consegui acompanhar suas amigas expert's mesmo com tanta mudanças. Até evolui na vida. Deixou para trás o(s) ni(s) e o(s) de(s), agora é um menina "cult". Só não esqueceu como é ser teimosa é daquelas que onseguem convencer qualquer um, mesmo que seja pelo cansaço. Que o diga a Nico Lopes 93, E DU... Foi aí que começou a grande história de amor. E também de exploração, porque dese então o coitado foi obrigado a entender de Nutrição com os trabalhos da nossa colega. Mas gente boa está aqui, responsável, amiga e correta. Moniquinha, abraços e muito sucesso na vida! E não se esqueça: "Quem um dia irá dizer que existe razão nas coisas feitas pelo coração. E quem irá dizer que existe razão..."

ENDEREÇO: Av. 18 de Agosto, 574
Centro
Porto Firme - M.G.
36576-000
Tel: (031) 893-1227
Data Nascimento: 09/06/72

MÔNICA DE CASTRO BARBOSA
(Moniquete, Moniquinha,
Garota Sorriso, Turistinha)

Vinda diretamente de Leopoldina city, moniquete abandonou uma carreira propissora de "pop star" numa banda de rock, em busca de uma profissão mas "light". Deixou de lado o antigo sonho de cursar Música em 91, aportou na UV, mais uma entre as tantas calouras da Nutrição. Nos primeiros momentos da vida acadêmica, cativou seu "lado oposto", andava pra todo lado com o filho único da NUT 91, um rapaz sério, metódico, prolixo, até "mauricinho", chegando a despertar a curiosidade da turma, mas no final era só amizade. No decorrer do curso, vários admiradores foram cruzando seu caminho, dentre eles outro colega da NUT, mas só que desta vez... não foi só amizade. Mas festas que frequentava, sempre esbanjava sorrisos e cativava as pessoas com seu jeito brincalhão. Rejeitava todos os salgados e refeições só em casa com horários rígidos. mas quanto se tratava de álcool, se necessário trazia até de casa. Considerada a Madame Min, Mônica era a esotérica da turma (sob a influência dos conhecimentos de uma certa professora do DNS, entendida do assunto) Artista nata, além da música, usou as habilidaes manuais para sobreviver em Viçosa, vendendo vestidinhos de porta em porta. Agora com o canudo na mão pretende ampliar seus negócios, sem abandonar a Nutrição, voltando para a festa de ex-alunos pilotando tremendo carrão. Mesmo que isto não aconteça, predente voltar de qualquer jeito, pra rever os amigos.

Sucesso Mônica "di Castro"

ENDEREÇO: Rua Juvenal Carneiro, 37 - Centro
Leopoldina-MG CEP: 36700-000
Fone: (032) 441-1926 e (032) 441-1588





RENATA MOSQUEIRA FONTES
(Mitocôndria, Renatinha, Batatinha, Mitô, Fumaça, Teco)

Renatinha veio de "new Ponte" crente que ia abafar, e não é que abafou? Com seu olhar de jaboticaba, seus shortinhos coloridos e curtos, sua franjinha "levada" e muitos dentes na boca deixou muitos gatos babando e a ver navios. Detestava compromissos marcados e sempre dava um jeitinho de escapar usando a famosa frase "depois a gente combina". Com o passar do tempo descobriu-se que por trás da garotinha ingênua e delicada se escondia a "vó da experiência", tentava acalmar as amigas desesperadas dizendo "calma, isso é fase, eu já passei por isso, tudo é questão de tempo". Durante sua vida acadêmica passou por várias fases e mudanças radicais: abandonou seus passeios pelo trailer, deixou a franja crescer, pintou o cabelo de ruivo, largou as festas da UFV, tudo em nome do amor que percorreu todo Brasil, exceto Rio ("detesto Rio, não mora lá nem morta"). Mas isso não durou muito tempo e com a ajuda de um carioca que inicialmente era "apenas um amigo", mudou radicalmente de opinião passou a ver o Rio com outros olhos: "Tudo é questão de costume, se depender de mim mudo pro Rio amanhã mesmo". É isso aí Teco, agora a trase é prá você: em qualquer lugar que for lembre-se que tudo "é questão de costume", "tudo na fida é fase" e passa; "é só questão de tempo". Sucesso, seja feliz!

By Teco.

ENDEREÇO: Rua Inhá Torres, 318
Guarapiranga
Ponte Nova - MG
CEP: 35430-216
TEL: (031) 881 2643

SÉFORA NAMI KIRIHIRA
(Namica, Kikinha, Baianinha, Shiri que brilha II)

Despencou de Teixeiras de Freitas-BA e veio parar em Ouro Preto, mas seu destino era Viçosa... Logo que chegou, sua intenção era ser reconhecida como universitária, no entanto o máximo que conseguia era ser confundida como caloura do Coluni. Sua presença marcante foi seu famoso "rabinho". Mas que rabinho? Como toda bonequinha (japonesa diga-se de passagem) era assediada por todos os veteranos da colônia nipônica até o dia que resolveu definir sua vida numa viagem para Lavras. Encontrou sua cara metade com gosto de Cebolinha. Colecionadora de miniaturas, Nami fazia sucesso com suas inovações e criatividade. Uma de suas inovações mais famosas, era um certo despertador pelas estradas de BH (tcham-tcham-tcham!). Frequentadora assíduo do Lanches Lú não se lembra de quantas cervejadas participou com seu "namoradinho", com a galera ou com a "vela perua do zóio azul"(que não desgrudava do casalzinho). No estágio na cidade grande, seu hobby predileto era colecionar cartões de telefone (era cliente preferencial da Telemig) e pegar seus sabonetinhos! Hoje nutricionista, tem um sonho: um empreendimento Japonês. Deixará saudades, desejamos à você sorte. GAMBARÉ!

ENDEREÇO: Teixeira de Freitas - BA
Tel: 291-1341



SILVÂNIA QUINTÃO FONTES
(Sil-Silvaninha-Siltampinha-Baixinha)

Vinda da longínqua cidade de Porto Firme, essa baixinha chegou à Perereca em 87, disposta a ingressar no COLUNI e passar no vestibular. Escolheu a dura profissão de Nutricionista, Jamais estudava com antecedência, pois sua "imensa capacidade de memória" permitia que toda matéria fosse aprendida (?) poucas horas antes das provas. Menina quieta e recatada por certo tempo, descobriu possuir grande atração por uma espécie de "ave rara". Mas após longo período de incertezas, resolveu expandir seus "horizontes". Ainda não encontrou um bastante "límpido", mas o céu tem se mostrado muito AZUL para ela ultimamente. Com a aptidão profissional desenvolvida no curso, deixou a UFV por 1 ano para estagiar em BH. Incapaz de abandonar a Capital, passou a viver na ponte aérea Viçosa-BH (de Pássaro Verde). Nos estágios da vida, além de Nutrição, aprendeu que o bicho eram as festas da UFV, como churrascos da NUT, onde sua presença era marcante. Expert em conquistar amigos e fãs, quando estes têm paciência com sua rapidez e destreza, seu objetivo agora parece ser conquistar uma vaga na Pós, uma vez que só é vista nos últimos tempos em rodas de Pós-graduandos. Seja qual for a direção que você escolher Sil, estamos com você. (amigos e irmãs).

ENDEREÇO: Av. 18 de Agosto, 335
Porto Firme/MG
CEP: 36576-000
Fone: (031) 893 1410

VALÉRIA SIQUEIRA ROQUE
(Val, Lela, Valerucha, Néia, Abelhina, Dotôra)

Se o homem veio do macaco, esta mulher veio do leão. Possuidora de uma enorme juba e uma fome infinita, o que a deixa mais próxima deste animal é o seu geniozinho terrível e fortaleza nas horas difíceis (e olha que foram muitas!). Parece ter escolhido o curso certo, pois deliciava-se nas aulas de dietética, sendo eleita a provadora oficial da turma. Em seu trajeto de casa para a UFV, sua maior companhia era uma lata de leite condensado ou um saquinho de pão de queijo, além dos seus bichinhos de estimação fedorentos da parasitologia. Em época de prova, seu endereço era BBT, local de fácil acesso aos carinhos de picolé. Alguns achavam que ela morava no alojamento, mas logo descobriram que o motivo de sua frequência assídua eram os doces de leite ninho lá vendidos e um certo rapaz... Seu último ano na UFV foi bastante agitado: além de trabalhos e intermináveis dietas da Jô, carregava para todos os lugares o presente que a cegonha deixou na sua casa e que se tornou o mascote da turma, assistindo as aulas e dando força para a sua mãe chegar a mais essa vitória. Desejamos a você e ao leãozinho Daniel felicidades, sucesso e que continuem conquistando a todos (principalmente um rei Leão, né!), com a amizade e carinho que tanto nos cativou!

ENDEREÇO: Rua Álvaro Gouveia, 635
Centro - Viçosa.MG
CEP: 36570-000
(031) 891 4054





BACHARÉIS EM ADMINISTRAÇÃO

ALESSANDRA BERBET FERREIRA
(Alô)

Mineira de Muriaé, chegou em Viçosa em 91, trazendo uma marmitinha, dizendo que era comida da mamãe. Cara de moleca levada da breca, não perdia uma festa. Namoradeira, adorava "cariocas"!!! "Seus objetos" (materiais escolares) eram sagrados, a tesoura então... Milimetricamente organizada, nem uma poeira fora do lugar, vocabulário apuradíssimo, sempre chegava com algo novo (subterfúgio, odontólogo + Aurélio). Estudiosa, amiga, sensível, responsável e "muquirana", nossa administradora. Possuía uma voz muito de fazer inveja, tanto que cantava no coral da UFV.

Deixa sempre por onde passa muita alegria. Sentiremos saudades. Esperamos que você seja muito feliz... Qualquer dia amiga nos voltaremos a nos encontrar... Lili e Éricat.

Rua: Etiópia, 172
São Cristóvão Muriaé-MG
Tel: (032) 721 1051



ANTÔNIO RICARDO CASSA LOUZADA
(Maristela, Pé Verde, Rato, Abençoado)

Caçula do clã Louzada, veio parar em Viçosa para a alegria dos seus pais e vizinhos, bem como para a população capixaba num raio de 100 km. Altamente higiênico, lindo de dar dó, ficou conhecido por pé verde e recebeu o título de Rei dos Ratos devido a seus atributos físicos e morais. Sempre contribuiu para a destruição da camada de ozônio.

Por obra, graça divina e uma novena feita pelos seus amigos, seu caminho foi iluminado por Santa Rita de Cássia da Silva. Considerado aluno padrão da Divisão de Alojamentos, seus amigos pessoais eram Branco, Malhado, Marreco, Hugo, Alcino, Abílio e Mário, aquele que te carcou atrás do...

Apesar de porco tinha uma vantagem: economizava água, luz, sabonete, xampu e se bobear até papel higiênico, sendo estes últimos "adquiridos" no supermercado. Revelou-se no Quintal de Casa como um super baba-ovo e um grande marketeiro na Empresa Jr.. Vencedor do jogo de Política Empresarial (milagres acontecem), nunca jogou bola pois a redonda "kika" demais.

Por fim deixará muitas saudades: 1 som, sofá, cortinas, jantares nos finais de semana (graças à Santa) e aquele seu jeito todo especial de ser. Abraços do 2111 e família.

Endereço: R. Manuel Fonseca, 93,
Ferroviários, Cach. de Itapemirim - ES.
CEP 29308-010. Fone (027) 522-7858.

CHARLES ESPÍNDOLA
(Coisa Branca, Dedé)

Há muito tempo atrás, quando o homem pensava em sonhar com coisas mais significativas, em uma terra bem distante, tentava nascer Charles Espíndola, De dé, Dedé Dindinha ou para os íntimos Coisa Branca, pois significadamente seu sonho sempre foi ser moreno. Como, apesar das várias tentativas, não conseguiu, continuou a ser mesma coisa.

Um dia, mesmo não sabendo de nada, passou para administração aqui na terra do chove, chove e não muda nada, deixando tudo lá na Terra do Sol Nascente e do Pico do Ibituruna. Amigo destemido, convencido e vaidoso, Coisa Branca não perdoava, quase sempre apaixonado, foi namorando, namorando, tentando se agarrar; principalmente em Deus que com a sua voz o louvava e de quebra conquistava as garotas da Igreja. Tinha várias manias (não podia ser acordado); fez várias amizades, um cara realmente diferente que vai deixar saudades à turma do ABU, da IPV, do CEM, do Ultimato, da Mocidade, de outros que nós não conhecemos. Por tudo que fez, pelas serenatas, pelas conversas indiscretas, pelos acampamentos e brincadeiras nos ônibus e por tudo mais que existir por aí, Deus te abençoe!

Saudades dos Amigos e Imão!
De Viçosa.

Endereço: R. Arthur S. Ramalho, 208,
B. São Cristóvão, Gov. Valadares (EUA)
CEP 35045-050.





EDNEI DARCI DE ALMEIDA
(Twin Peaks, Nei, Di, Gordo, Lobo)

Menino tipicamente urbano de Belo Horizonte, veio parar na UFV já com vaga garantida. Ainda no vestibular avisou para os concorrentes: "moçada, só há 49 vagas, uma já é minha!" E não é que ele passou em 50º lugar? Já na fria Viçosa, veio se tornar "Twin Peaks", desfez o provável casamento e tratou de aproveitar. Sempre reconhecido e amigo de todos, acolhia todas as calouras carinhosamente, principalmente quando passavam pelo DCE Piscina e ele gritava: "Ô coisa feia!". E aí delas se não respondessem.

No amor era talentoso em conquistar, apesar de às vezes não perceber certas pessoas. Não perdia tempo, fazia plantão no RU para marcar o horário de suas "amigas", adorava brincar de caçador mas, às vezes se tornava caça. Nos esportes era cismado que jogava peteca, vôlei, etc. Chegou ser técnico do time feminino de vôlei no JUV's, mas não deu certo porque confundia o nome das jogadoras e, com isso, fazia defesa atacar e o ataque defender, provocando profunda falta de lógica no jogo. Resultado: o time perdeu todas. Chegando numa birita, pagou uns micos, principalmente no I AdministrArte, quando entrou no auditório da Floresta, no meio da apresentação, aos berros. Nei, tenha todo sucesso que quiser conquistar! Sentiremos saudades da sua presença amiga e carinhosa. Maria, Juliana e Nilza.

Endereço: R. Atilio Grosso, 33, Ouro Preto, Belo Horizonte - MG
CEP 31310-670.

EDUARDO TEIXEIRA BRAGA
(D. Liuba, Vaca Branca, GG)

Fazer um relato da vida deste indivíduo em Viçosa, não é fácil. Foi co-autor e freqüentador assíduo das capeta das do 10, nas quais era o assessor de comunicação e ficava responsável pela recepção aos porteiros com uma única frase: "a bagunça só para quando a água parar de cair". Apesar de só freqüentar o Leão e de seu "baixo nível cultural", constatado por pessoa muito culta, foi um grande organizador de "festivais" em Viçosa. Sempre ao chegar das noites, tinha o hábito de repousar com um pão na cama. Vai ser um grande administrador, pois já mostrou seu talento no ramo das "sociedades" e na redação de apostas de amigos bêbados, principalmente nas que envolviam cerveja. Conforme observado empiricamente, ele sempre preferiu um tonel de cachaça a mulheres, só teve duas namoradas (individualmente), a "branquinha" e a "geladinha", sendo que pela última fazia de tudo, inclusive carregá-la nas costas do Cantinho do Céu ao alojamento. Quando ia para casa, tinha o hábito de transportar coisas estranhas, como sapatos velhos, rodos e pedras, e viajar de Pássaro Verde, caminhão de leite e carroça. Sabemos que a sua saída da UFV não vai ser fácil, pois esta instituição reluta em abandonar seu patrimônio, mas mesmo assim desejamos sucessos.

Endereço: R. Jardir Silva, 472,
Ipanema - MG.



FLÁVIO CESAR CABRAL
(Serelepe, Rei)

Chegou em Viçosa assim como quem não quer nada, calado, parado, curtindo apenas o som do Rush ou às madrugadas como pé-de-couve. Quem diria, era só disfarce. Logo se revelou um fervoroso adorador de música baiana, recebendo (com méritos) os títulos de Rei do Calçadão, Rei de Maceió e Rei de Guarapari. Esse pique todo para festas só era interrompido pelo nervosismo das provas (apesar de ser um grande CDF de-sassumido) e pelas brigas.

Amarrado até a alma, cabeça dura até o fim, as brigas sempre fizeram parte do seu cotidiano, quando um inocente casa mento na roça, na presença dos sogros e tudo mais poderia amenizar a situação. Com o Cabral no meio, este fato seria um verdadeiro faroeste rural.

Estava sempre no 21-11, disfarçando a inveja de não morar com a galera. Mas a verdade é que não largava suas raízes nativas, criadas com a família que o adotou. Artilheiro do time, sempre se destacava por fazer pelo menos 1 gol, o Viola da ADM. O problema é que do jeito que vai, acabará tendo que usar suspensórios para segurar essa barriga toda. Nada que uma professora de ginástica não dê jeito.

Abraços da galera do 21-11!

Endereço: R. Machado Sidney, 11, ap.
201, Centro, S. J. dos Campos - SP
CEP 12245. Fone (0123) 41-5664.

GLÁUCIO VIEIRA
(QL² para os muito íntimos...)

Ao chegar em Viçosa debaixo de um dilúvio, teve certeza que estava na roça! Desde que entrou na UFV em 91, passou por várias fases, entre elas destacou-se suas projeções de Sidney Magal, Toureiro, Decorador e Valéria Braga, dando shows principalmente no 21-11. Era um travesti enrustido.

Nas viagens da turma, dividia-se entre animar a galera com suas performances e jogar charme pra cima de qualquer criatura que ficasse razoavelmente interessante de saia. Desenvolveu um estudo de casos (pelo PET é claro) sobre a tipologia dos comos. A galera do mal dizia que os tipos mais apropriados à ele eram o como domesticado e o como vingativo. Botafoquense fanático e doente, faz amizade com todo mundo que veste a camisa do Fogão e não perde uma oportunidade de falar sobre o time. É um Túlio na conversa fiada. Em uma ocasião cômica ficou preso no banheiro do 21-11, sendo preciso que, aos berros de "tem alguém aí", 3 amigos seus arrombassem a porta com tapas e pontapés.

Mostrou o quanto sabe administrar ao fazer a disciplina Política Empresarial, deixando sua empresa em penúltimo lugar. Esperamos que daqui algum tempo possamos encontrá-lo como um executivo, de mala 007 e tudo mais, mas esperamos também que esteja me nos pão duro.

Endereço: R. Major Lázaro Gomes, 68,
Centro, Ubá - MG. CEP 36500-000
Fone (032) 532-2415.





IGOR TUPINAMBÁ JORGE
(Dom Sangue Bom, Melão, Stewie
Descomprometido)

Popularmente conhecido no meio estudantil como "Dom", chegou em Viçosa somente em 91, apesar de ter passado no vestibla em 90, pois fora barrado por forças militares.

Logo no segundo ano já era conhecido como o terror da calourada, ingressando também nas forças aéreas de Viçosa. Pouco tempo depois foi convidado para estrear na nova série exibida pela Rede Bobo: "CAGADOS NO BAILE".

Neste tempo de vacas gordas, descuidou da alimentação, podendo ser comprovado em Ervália City, quando resolveu descansar seu corpinho numa indefesa mesa de boteco, restando da coitadinha só as dobradiças (o Dom corria enquanto a multidão gritava: pegue o gordinho). Daí, o nosso Melão virou geração saúde, o Dom Salada, porém, jamais deixou o "seu hábito" de 6 cervejinhas acompanhado do Jô.

E agora a criança nos deixa, seguindo seu destino de superstar, pousando de corpo e alma em Porto Seguro.

MARCIA KARINE PORTO RIBEIRO
(Kary, Branca de Neve)

Carinha de menina, jeitinho de moça recatada, Kary é assim: uma surpresa. Quando chegou, fugida das Sete Lagoas, parecia a típica garota mineira, familiar e comportada, mero engano, (era só tática prá conquistar a gente) daí a alguns meses já organizava alegres e constantes reuniões na Rua dos Estudantes, tudo regado a um delicioso mousse de abacaxi (impiricamente aprovado por alguns gatos da turma), sem falar dos irreverentes programas noturnos pelo Belvedere, piscina e outros. Tudo na inseparável companhia do trio W, S e X. De estudar mesmo, nunca gostou, apesar do curriculum de dar inveja a muito CDF e de ser uma excelente pesquisadora e consultora Jr.; seu negócio é diversão, longas horas de papo furado, filmes na casa do Wagner e até corridas no Campus para emagrecer ninguém sabe o quê.

Sua vida na UFV não foi nada "light", mentora dos programas mais agitados e de indôceis casos amorosos, encontrou algumas pedras pelo caminho, mas sem nunca perder o charme e com uma ajuda especial, passou por cima de tudo, inclusive das águas revoltas dos mares do norte onde passou a ter um héroi exclusivo.

Sem dúvida nenhuma, Kary gosta mesmo é de emoção e é claro: dos amigos inseparáveis que jamais a esquecerão.



MÁRCIO MORAIS BARBOSA
(Marcinho Mococa, Canalha, Cabecinha,
Guaguinho)

Oriundo da cidade de Gov. Valadares (EUA), logo que chegou em Viçosa já se destacava dos demais pelo tamanho da sua cabeçinha. Sua cabeça sempre foi motivo de gozação por parte dos colegas, inclusive pelos próprios cabeçudos. Ainda como calouro, já se achava o mestre da sinuca, sendo facilmente desbancado mais tarde por iniciantes.

No plano sentimental teve uma vida agitada (corrida ladeira abaixo), sendo amado e odiado. Embora já tenha sido chamado de canalha, mulher nunca seu problema, principalmente quando era preciso dançar, pois sua mãozinha era um charme.

Sempre foi tido como gente boa por todos, porém, certa vez em Ubá levou fama de chato depois de tomar todas, e azarar, qualquer baranga que aparecesse. Na mesma ocasião lhe disseram: "guarda isso aí". Nos seus 4 anos de UFV, nunca participou de nenhum evento extra curricular, a não ser às festas com a galera do 21-11, é claro. Foi funcionário fantasma da bibliotequinha para tentar justificar a sua "carência" tão chorada.

Jamais esqueceremos de você, Kbecinha, principalmente do seu som e da sua TV. Abraços da galera do 21-11.

Endereço: R. 14, 666, Ilha, Governador
Valadares - MG. CEP 35100-000.
Fone (033) 221-9171.

ROBERTO GOMES BATISTA NETO
(Betinho, Esquisito, Dumbo, Sócio da Telemig,
Sentimental, Raul Xôxa, Dow)

Rapaz tímido, advindo das redondezas de BH, chegou à Viçosa ostentando uma vasta careca, que aliás, realçava (e como) seu aparelho auditivo (motivo de muitas gozações). De cara se envolveu com uns máus elementos, com quem veio mais tarde a se juntar e formar o clã 21-11. Tornaram-se notórias suas meditações em frente ao altar de louça branca, reverenciando seus gurus: Ugo, Raul e Juca. Suas orações sempre foram fervorosas, clamando pelo nome dos seus gurus. Uma vez porém, após chamar o guru Ugo, dormiu na calçada em frente a sala de estudos dos pós.

Seus dotes literários se aguçaram na UFV. Suas poesias, apesar de insólitas e hecatombicas, deram uma distração à galera durante aquelas intermináveis aulas noturnas (principalmente de financeira). Sua postura sempre foi "do contra" quando participava de alguma discussão. Era também quem cuidava das finanças do 21-11.

Sentimental e eterno sofredor, frangueiro e político frustrado, sempre se lembrado pelos amigos como uma pessoa fantástica, enfrentando todas as barras e ajudando a fazer a festa que foi nossa passagem por Viçosa.

Valeu Roberto!

Ass.: 21-11, agregados e a Urucubaca!

Endereço: R. 27 de Janeiro, 149,
Centro, Pedro Leopoldo - MG.
CEP 33600-000.





SÉRGIO SILVEIRA MARTINS
(Gatorade, Ted, Serginho)

Viçosa com certeza não foi um acidente na vida do Serginho. Homem (ou quase), cidade e PET estavam fadados a se encontrar. Afinal, em qual outro lugar esse talismã de 1,5 m poderia ganhar tamanha fama como o imbatível Gatorade, seja pela caminhada do Tetra que até hoje rende bons bate bolas, seja pelos passeios à cabana ou seja pelas visitas às casas das "tias".

Mas foi como herdeiro da DINASTIA LOUZADA que sua figura ficará marca da para sempre no 21-11. Quem se esquecerá de suas grandes obras junto ao "trono" mais ilustre dos lares, ou ainda de seu incrível poder de dispersar multidões em segundos com um simples desabafo físico. Com certeza a galera sentirá falta daquele andar matreiro, daquela gargalhada sarcástica e principalmente daquela bundinha arrebitada. Por onde andar logo será reconhecido pelas centenas de fãs que conquistou. Mas tome cuidado, pois atrás de um rosto lindo, pode haver um Paulão no seu caminho.

Endereço: R. Celidônio Mazzei, 49,
B. Antonina Coelho, Ubá - MG.
CEP 36500-000. Fone (032) 531-4583.



SIMONE PEREIRA ROSA
(Simoninha, Simonésia, Preta, Si)

"Vamos contar toda verdade desse mundo sem esconder coisa alguma. E se ela reclamar, olha nossas rugas de preocupação!". Saindo do Norte de Minas para aprender administrar o latifúndio do pai, Simone Rosa estrela na UFV. Após várias tentativas de sobrevivência, apela para o coral. Com a música Estação, entra no trem parando no levantamento de peso, onde não ficou mais que um dia.

Ninguém conseguiu entender como um invólucro tão pequeno acomodava tanta energia. Fazia corrida, ciclismo, aeróbica, inglês, espanhol, com um histórico recheado de As e pertencendo a elite PETIANA. Apesar do carregado sotaque nortista, uma vez conseguiu deixar de quatro um respeitável senhor", já grisalho, com um sotaque "quase carioca". Você é do RJ? Xou xim.

Juntou-se ao trio Wagner, Karine e Xandre dando o maior lucro para as pizzarias, locadoras e revendedores de coca-cola.

Destilou tanto veneno que poderia ser colaboradora assídua do Butantã. Com sua perspicácia conseguiu fazer o 1011 odiar Adriana Esteves.

É, baixinha, você é o máximo de mulher no mínimo de espaço.

1011 e Cia.

Endereço: R. Ver. Antônio Augusto Figueiredo,
17, centro, Bocaiúva - MG.
CEP 39391-000.

SIMONE MENDES
(Sí, Moninha, Simoninha)

Joinha, tudo bom?

Da capital mineira direto para a "Roça", chega uma baixinha sorridente e cheia de energia. Viçosa ganhou uma nova "política", por onde passava, novas amizades eram feitas e estratégias de ataque discutidas com a amiga Bia.

As suas conquistas (queijeiros, floresteiros, etc.) foram muitas ... algumas frustrantes, mas ... como sempre, com seu alto astral e simpatia, nossa amiga sempre dava a volta por cima e partia para novas áreas de ataque.

Assim, entre festas e agitos, nossa amiga conseguiu o que realmente que ria em Viçosa: se formar.

É isso aí, Simoninha, que seus "rolos" não atrapalhem à sua vida profissional e que você obtenha muito sucesso, pois você merece.

Seus Amigos.

Endereço: R. Holanda Lima, 199/102,
Gutierrez, Belo Horizonte - MG.



WAGNER SOUZA VIEIRA
(Chiclete de Caixinha, Guiné)

Depois de uma tentativa frustrada no vestibular de Informática, o gênio do COLUNI usou o bom senso e acabou ingressando na melhor turma de Administração de Viçosa. Inimigo Público nº1 das listas de chamada. Conhecia todos os prof. (s), mais isto no final do semestre quando pedia a abolição das suas faltas. Este divã de inúmeros corações aflitos, só não se tornou um desconhecido no curso, por ter um repertório de fazer inveja ao Aurélio: simpático, educado, engraçado, inteligente, exagerado, crítico e 1,86 m de puro charme. Era disputado a unhas pelos fãs clubes. Um deles constituído por um trio que sempre saiam na vantagem: não só por causa das pizzas, coca-cola, pão-de-queijo, filmes, e ou transmordomias, mas também devido sempre arranjar um jeito de trocar o cotidiano das aulas por coisas e situações mais interessantes como: ir a piscina da UFV à noite, o mesmo nas 3 bandeiras motel. "opa" escapuliu! Ele mais conhecido como chiclete de caixinha (gostoso mais não dá bola) devido as cartas de amores que eram inúmeras. Mas no coração dele tinha um lugar guardado para uma pessoa muito especial que superou todos sentimentos: Jesus, o amigo de todas as horas, desta pessoa maravilhosa que é o Wagner. Te amamos muito!

Endereço: R. João Franklin Fontes, 160
Viçosa - MG. CEP 36570-000
Fone (031) 891-3034.





BACHARÉIS EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

ANANIAS RIBEIRO SILVA

Ah!... Naniás, Nã ou simplesmente Titio, rapaz mão aberta apesar de fazer Economia, era desses atléticos que bate a cabeça na quina para ficar com o galo na cabeça.

Era o patriarca do alojamento velho, sempre solidário, conselheiro de muitos amigos, e agora também da Coopasul, depois de uma árdua caça aos eleitores.

Espírito Marxista, aprendeu a conviver com as contradições do mundo capitalista e do além. Rapaz tranqüilo, sua única tentativa (vitoriosa) de ganhar no grito foi quando induziu o suicídio de um cão pela janela do Bello Lisboa.

De coração grande e portas sempre abertas, abrigava constantemente calouros "sem teto", atraindo curiosamente figuras bizarras para o folclórico alojamento velho.

Um amigãããoo... vai deixar saudades, mas dei-

xou um discípulo e companheiro o "Sorriso".

Rua: N, 168
Cons. Água Branca
Contagem - MG



ELENILDES M. DE SANTANA
(Elem, Eleninha, Baianinha, Elem Marua,
Cabecinha).

Oh xente bichinho, ela vai formar. Vinda da Bahia, por desvio dessa vida, chegou em Viçosa para fazer Economia. Como toda baiana típica, chegar atrasada e deixar para mais tarde fizeram parte de sua vida. Tinha um ritual para dias de prova: De manhã chegava sempre atrasada e desesperada. Sentava num canto e começava a estudar. A tarde tinha acessos de risos, entre frases como: não vai dar tempo, eu vou me ferrar. Mas o ponto alto era às 16 horas: começava a chorar e rir ao mesmo tempo. As amigas acabaram acostumando-se a essa estranheza de pessoa e passaram a considera-la quase uma delas. Num belo dia entrou fechando numa sala de aula. Motivo; seus longos cabelos encaracolados estavam resumidos em dois pares de cachos compactos. A explicação: choveu. A dúvida: mas só na cabeça dela?! Como boa cristã deixa a sua vida e os seus planos para Deus tomar conta. Para seus aluninhos da EBD era considerada tia, porém, para os espertinhos, a levada da breca. Está na hora de você voltar, agora com um diploma nas mãos e muito conhecimento para que seja uma excelente profissional e tenha muito sucesso no caminho que escolheu.

...Os amigos são para sempre, quando têm um só senhor, serão sempre recebidos, infinito é esse amor, é difícil te ver ir, mas nós podemos sentir: que a amizade vai além da vida aqui...

ELIANA A. SILVEIRA
(Eliana, Menina de Ouro, Lili, Lily Row,
Bruxinha).

Nossa pura e casta amiga bateu à porta do alojamento 1111 exibindo encantos burgueses e enormes brincos de argola. Vinda de Monte Santo é bom não iludir o santo, só o monte. Quando caloura, trocava o dia pela noite e deixava suas companheiras de quarto com a consciência pesada por não conseguirem acompanhar seu ritmo; todo dia para a mocinha era dia de feira. Os dois momentos em que deixou seus livros de lado foram nas Olimpíadas e no ENECO (Niterói) onde se revelou, pasmém, "Lily Row". Mostrou seu outro lado estralçando dois corações numa só noite, recebendo como gratificação a perda do relógio. Sabe lá Deus onde ele foi parar... Por acaso do destino, semestre após semestre, ganhou a bolsa prêmio de alimentação, porém ao invés de deliciar-se com o bandeirão corria para o bar do DCE, onde ficou sócia. Desafiada por um certo professor, que desconhecia seu potencial, por achar que estava recitando o seminário, mostrou todo o seu poder deixando de recitá-lo para, então soletrá-lo. O climax de sua transformação ocorreu no último semestre, ao descobrir as maravilhas do Galpão e do 25 BAR's. Sua maior aspiração não é a medalha de ouro e sim assistir Jô 11 e 1/2 numa televisão de última geração, sem ninguém para encher o saco.

Rua: Benjamim Constant, 423
Monte Santo de Minas - MG
CEP: 37958-000
Tel: (035) 591 2455





JOSÉ AUGUSTO DE OLIVEIRA D' AVILA
(Zé, Guto e Gutinho)

Veio de Matipó que significa milho em pó, sonhando em estudar na cidade grande.

Gutinho, como é chamado pelos mais íntimos, é do tipo de rapaz que toda moça gostaria de ter como namorado, assim diz ele. Bem comportadinho, nunca foi de muita farrá, muito respeitador. Que gracinha!!!

Ele andou uma época dando uma de executivo. Queria comprar um carro, mas como o dinheiro não deu, comprou um fusquinha que foi logo apelidado de Jatão. Jatão todo mundo aí dentro? (quando ia mais de dez). Jatão todo mundo na mão (quando faltava gasolina). O pobre do fusca não estava acostumado a andar com o tanque cheio, mas nós sempre chegávamos onde queríamos.

O seu coração estava a procura daquela que iria casar com seus ideais e sonhos. Finalmente... chegou!!! Chegou aquela que conquistou seu coração. Seu nome é Eliane. Ele a encontrou em Caputira no campo das flores. Vocês não repararam que ultimamente Gutinho anda rindo à toa?? O amor é lindo.

Agora que ele se tornou economista famoso e decidiu a seguir Jesus, vai aproveitar o conhecimento adquirido na UFV servindo a Deus como Missionário, com Eliane, é claro. Que legal, né? Felicidades!!!!

MARIA IRENE FONTES
(Irenoca)

Acompanhada pelo quarteto de Ervália instalou-se em Viçosa na Rua São José na expectativa de uma vaga no alojamento.

Devidamente alojada tinha sossego para suas tradicionais seções de sonoterapia que era a sua hora predileta.

Possuidora de uma considerável poupança no BAMEERINDUS de deixar o gringo com água na boca, isso sem falar no seu bom papo culminando em um longo questionário aplicado na zona rural de Viçosa para e finalizar de sua tortuosa monografia que teve duração de aproximadamente 3 semestres. E vivia dizendo ; o que ontem eu não sentia hoje eu jacinto e isso é minha razão de viver.

De uma hora para outra tornou-se mais competente e responsável chegando ao final do curso com boas notas.

Valeu Irene, vamos sentir saudades, em breve a gente se encontra!!!

Av. Dom Silvério, 91
Centro
Ervália-MG
CEP 36555-000



ROSELY JOSÉ DA SILVA
(Ró, Rose, Rosclair, Rosele)

Oriunda de Coimbra (bem longe de Portugal) desembarcou em Viçosa ainda pequena (permanecendo assim até hoje) acabou nativando. Bastante chegada a uma sombra e água fresca, nunca foi de se apavorar diante das dificuldades, conseguindo dar a volta por cima com seu particular jogo de cintura, sem falar no seu cabelo e calça (apertadinha) que a muitos encantava.

Após seu amadurecimento definiu-se religiosamente, e descobriu que Jesus Cristo é a razão do seu viver, condicionando assim sua vida, literalmente religiosa. Embasada em seus conhecimentos bíblicos a todos tinha sempre uma palavra de conforto e esperança, principalmente atuando como conselheira sentimental da IPV (onde passava boa parte do seu tempo)

Em meio a análises econômicas levou seus cinco e poucos anos correndo dos cálculos, porém não houve jeito e acabou caindo na Econometria e se tornado expert na economia leiteira.

Aos muitos amigos que conquistou ficará sempre a lembrança do seu jeitinho dengoso que a tornou inesquecível.

É isso aí Ró, desejamos felicidades e sucesso. Sentiremos saudades!!!

Alameda Geninho Lentine 231/103
Bairro Vereda do Bosque
Viçosa - MG
CEP: 36570-000

ROSINÉLIA VELOSO COELHO
(Rose, Neinha, Pequena, Ratinho)

Ela chegou, com muitos lenços e documentos, trazendo a poeira uma tal de Marilac. Com o seu menos de um metro e meio e alguns quilos, logo se alojou o que significa que se integrou. Só sabia chorar, chorar, chorar...

Em sua primeira Nico Lopes foi levada por uma amiga levemente embriagada para um TUR em Viçosa. Qual não foi sua surpresa quando percebeu-se perdida e ainda com a incumbência de conduzir a sua amiga de volta para o quarto. Seu passatempo preferido era olhar pela janela do quarto para um análise crítica do conteúdo físico (principalmente pernas e nádegas) dos rapazes que por lá passavam. Quando perturbada em seu sono na sala de aula obrigava os professores a falarem baixo para não importuna-la. Mesmo depois de entrar em contato com o mundo civilizado continua a ouvir Zezé de Camargo e Luciano, Chitãozinho e Chororó. Mas uma coisa nos deixa tranquilas com relação a seu futuro: se não conseguir emprego como economista, mostrou-se muito eficiente como baby-sister, passou ao lado da sua princesinha seus melhores momentos na UFV. Enfim, com ela aprendemos a dar valor as coisas pequenas.

Rua: Curitiba, 366
Marilac - MG
CEP: 35115-000
Tel: (033) 292 1150





TATIANA CAMPOS TEIXEIRA
(Tatibela)

Vinda de Sete Lagoas, chegou a Viçosa receosa pela nova vida. Em seu primeiro dia de aula sentou-se á primeira fila, fato que viria a tornar-se rotineiro. E encantada disse aos colegas: nem acredito que estou aqui, para depois sair irada da aula-trote. A primeira foi marcante. Apagou pouco antes da marcha, após tremendo pileque de fanta, só acordando no dia seguinte. Apesar de não querer, sempre chamou a atenção, mais ainda quando após longa greve de aulas retornou com seu novo visual, loira biondina, fato que nega até hoje. Sua vida acadêmica foi sempre exemplar, recheada com estágios, pesquisas, cursos, uma deixa como Rosete-assistent, e até como top-model, deslumbrando as passarelas do Campestre. Por onde andou deixou saudades, sabendo realmente desfrutar do melhor da vida na universidade, chegando a se emocionar ao final de certas disciplinas. De bom mesmo leva daqui o namorado, pelo qual se encantou já no segundo ano de UFV e é claro após muita insistência dele. Grande colega e sempre disposta, a maioria das pessoas com as quais teve contato se fizeram amigos. Ficam, pois as lembranças, encerrando-se assim sua passagem pela famosa Roça.

Rua: Rui Barbosa, 460
CEMIG - Sete Lagoas-MG
CEP: 35700-412

TERMHIO TAMASHIRO YAMASHIRO

Vai deixar saudades o nosso amigo japonês que ficou conhecido como motoqueiro por suas façanhas e noitadas perigosas em cima de uma moto. Quando resolvia participar das famosas trilhas, e enduros se vestia até o pescoço com seu equipamento próprio para tal ocasião, mais parecendo Rambo em tempo de guerra.

O pior é quando nessas saídas ele resolvia beber umas pingas a mais do normal e o negocio ficava feio, pois chegava em casa e gostava de dar uma de cozinheiro, colocava a panela no fogão, mas acontece que esquecia e dormia, deixando o bife virar carvão.

Não podemos esquecer também as sonecas tiradas pelo nosso amigo nos bares vicosenças. Era só beber alguns copos de cerveja ou traguinhos de pinga e já o nosso amigo dava boas noites e dormia ali mesmo (na mesa).

Agora de uma coisa é certa, a vinda do japa para o Brasil foi de muita significância, pois foi aqui que o rapaz descobriu o seu anjo de guarda "São Miguel" e diga-se de passagem o rapaz soube dedicar ao seu santo. Pois o moço não deixava de visita-lo com freqüência e de quando em quando ia ele em sua moto para a deliciosa peregrinação... (Seus Amigos)

Rua: Col. Okinawa, 1
Santa Cruz - Bolívia
Casilla nº 321
Tel: (00591) 923 4107



VALÉRIA
(Val, Valera, Lela, Gui, Filhinha)

Aterrissou em Viçosa ainda uma adolescente (mais uma aþorrecente), ainda sem cheque especial do Bradesco, que lhe causou grande transtorno devido a seu altíssimo nível de gastro-nomia. Após rápida circulada por JF, regressou a Viçosa menos aborrecente e já universitária, iniciando assim um longo e profundo embasamento teórico econômico, auxiliado pela folha de São Paulo. Sempre disponível em sua elegante quitinete, seja para agradáveis reuniões embaladas pelo seu bom gosto musical e sua contagiante alegria ou para as incansáveis horas de estudo. Afinava bem com os baianos da vida e no coração. Sempre presente e animada nas comemorações da Copa do Mundo ou Nico Lopes, o que lhe rendia algumas visitas ao ortopedista por causa de torções no pé (sempre o mesmo).

Após uma virada sensacional no curso, revelou seu potencial e tornou-se aluna A demonstrando isso na análise da competitividade do café-BR-no mercado internacional.

Sempre vai deixar saudades, pois por onde passa a todos conquista com sua inesquecível educação, seu enorme coração e excelente bom humor. Isso sem falar no seu característico jeito perfumado de ser que lhe proporcionou várias conquistas amorosas.

Obrigada por tudo, sucessos e felicidades, sentiremos muitos saudades.

Rua: Alferes Joaquim da Rocha, 36
Tocantins-MG
CEP: 36505-000



BACHARELAS EM ECONOMIA DOMÉSTICA

ALESSANDRA R. MARTINS LOURES (Lelé, Lê, Leleca, Lêlexa)

Chega a Viçosa, vindo de São João del Rei um trio parada dura, destacando-se desse a chiquér-rima, xuxuína e louraça gatinha. Sempre alegre, elétrica e comunicativa bateu o recorde em amizade na turma ECD91, sem contar as passageiras amizades com os caminhoneiros nas estradas rumo às coisas realmente importantes para ela: pais, irmãos, cunhados e o gatinho a quem conseguiu encantar e assim entrar de vez para o ASA (agarre seu Agrônomo) levando-o até o altar. O casamento a deixou tão empolgada que chegou a assistir aula em dia trocado. A lealdade e sinceridade foram características marcantes na vida de "gatinha". Também super observadora, não deixava passar nada despercebido, a tal ponto disso prejudicar sua concentração estudar e orar. Contudo, isso não foi impecilho para que Jesus sempre estivesse do seu lado. Hoje, véspera de formatura, Lê tem a lembrar fatos marcantes durante a luta na UFV : a correria para entregar trabalhos, o dia-a-dia "duro" da monotonia, o horário de almoço sacrificado pelo inglês,

enfim todo o cansaço refletido no pé (esquerdo). Amiga - "te" como essa não se encontra em qualquer lugar. Por isso, onde estivermos estaremos torcendo por você. Sucesso amiga ! Como esposa, mãe e profissional ...

Endereço :
R. Antônio Alves de Aquino, 138
Chácara - São João del Rei, MG
CEP 36300-000 Tel. (032) 371- 2515



CRISTINA APARECIDA L. DE OLIVEIRA (Tininha, cidinha, Cris, Coisa Linda)

Chegando de Barbacena, terra das rosas (e dos doidos) pinta no pedaço Tininha. Depois de tentar morar nos 4 cantos de Viçosa, foi aceita no velho. Garota manhosa, adora uma gelada sem ultrapassar sua cota (100 cervejas). Baixinha dengosa, só saía da cama pra estudar, nunca se viu alguém tão dorminhoca. Afoita nas brincadeiras, sorradeira como uma cobra, tímida como avestruz, só conhecia a tchurma, só pegava no tranco, mas quando embalava ninguém segurava. Possuía um exótico animal de estimação: um ursinho de pelúcia. rodou nas vizinhanças de Viçosa, de Sericita a Porto Firme, sempre acompanhada de seu bichinho e de sua fiel escudeira Soraya. Com seu jeito manso conquistava a todos. Adorava baixar em Guarapari, pra pegar uma cor e ver sua mãezinha. A árvore que mais admirava era o carvalho, não se sabe porquê. Sempre deixando para amanhã o que poderia fazer hoje, quase pirava, mas no final sempre dava conta do recado. Não perdeu uma Nico Lopes, chegando até ao bloco das cabeludas. Conhecia todas as casas comerciais da Ph Rolfs e arredores, do extinto Zona Sul ao Armazém Leão. Deixará saudades. Sua tchurma deseja-lhe sucesso na vida profissional.

Endereço :
R. Mariano Procópio, 161 - São José
Barbacena MG
CEP 36200-000 Tel (032) 331-4871



CLAUDETE LANA DA SILVA (Mascote do 1611, Dete, Cinira)

O surgimento da vida na terra é o assunto de pesquisa e discussão de muitos estudiosos dando origem assim a muitos modelos e teorias. A nós cabe a responsabilidade de usufruir dos frutos desta evolução, não importando como ocorreu . A teoria da coincidência poderia explicar o fruto do acaso, 26/03, a muitos anos atrás, este nem a Bioquímica do "Salim" explica, nem dando um toto.

O modelo de vida, onde as preocupações era com a felicidade dos outros, monitora dedicada, às vezes deixava de assistir aula para atender as alunas do curso ou fazer algum trabalho para as digníssimas professora do LDH. A pressa era rotina, a didicação o seu lema. Não pode ver ninguém doente que logo dá um jeito de receitar um chazinho e por falar em chá, "erva doce" é diferente de "Orégano" ?

O fato é que pela teoria geral cito e histologicamente, estudando a família "dos outros é claro", aplicando a sociologia, instruindo os consumidores, planejando, interiores, ela se formou e isto a estatística explica , e agora o que fazer ? De mala e cuia?

A sua formatura gera uma grande perda para os seus amigos que ficam, mas por outro lado a sociedade ganhará uma excelente pessoa que o idealismo profissional regenerará a sua conduta.

Endereço :
R. Joseli de Aguiar Neves, 41 - centro
Viçosa MG
CEP 36570. 000 Tel (031) 891-2683



DENILSE PENA COUTO
(Duchinha, Dú, zólia.dE)

Essa nativa sempre sorridente, simpática e meiga a todos. Quem teve o agradável prazer de conhecê-la se apaixonou, mas as vezes ficava tensa devido perceberem sua forte tendência a vereadora, devido o tempo gasto a cumprimentar a todos, da reta ao seu apê, sem contar as vitrines que eram paradas obrigatórias e sempre de sua boca saia uma frase característica marcante em sua personalidade: ai que boniitiinho!! Nos trabalhos em grupo a perfeição que tirava qualquer um do sério, mas a recompensa é sempre satisfatória devido sua presença agradável, democrática e amiga. Desde antes do seu ingresso na UFV já tinha como seu amigo, o seu Jesus (ieiê) companheiro inseparável.

Era exemplo de doação e amor, isto caracterizando nos encontros que trabalhava sempre com muita garra. Em meio a tantos afazeres sempre achava tempo para o seu querido zólio, com o qual tem grandes planos de: ele plantando e ela cozinhando isto é se sua Jeju(mãe) estiver ao seu lado. Pois do contrário passará à base de marnitex. Mas não terá empecilho para que obtenha seu sucesso, pois sua inteligência e afabilidade cuidarão para que isto concretize.

SUCESSO!!

Endereço :
R. Para João XXIII, 1
Viçosa - MG
CEP 36570-000

ELAINE MATOSINHOS

Bonita só, de Visconde de Rio Branco, com bicicleta vermelha, banco estampado, cadeado verde bandeira usando flor de babaloo no cabelo, chega à Viçosa em 1900 antigamente, para fazer Coluni ! Com certeza tomou alguns paus ! Porém não foi jubilada! Já na graduação foi uma garota dedicada, chegando as vezes ao extremo, fechava biblioteca, PVA, pulava janela para estudar, chegando ao ponto de querer dormir na sala do DED para estudar para a prova do dia seguinte. Participou de CA, jornada, simpósios, bastante politiquera, alcançou o objetivo desejado ir à Brasília no congresso. Mas com certeza de congresso nada aconteceu e sim turismo, conhecendo toda a cidade. como de praxe aconteceram as grandes mancadas, quis inaugurar a carteira de alimentação às 3 horas da tarde. Sem alguns goles trocou banheiro feminino da Floresta pelo masculino, saindo horrorizada com os "coxinhos" que encontrou. Parava na porta do PVA para chupar picolé de itú, esquecendo onde estava, lambuzava-se toda. Bebemorando o final do semestre no "Petisco" a formanda esqueceu que estava de bicicleta e resolveu tomar todas, foi obrigada a pegar carona. Resultado, esqueceu a famosa bicicleta. Pobre coitada! Só foi lembrada na metade do semestre seguinte. Felicidades Matosinhos!

Endereço :
R. José Bonifácio, 18 - Alto da B. Vista
Visconde do Rio Branco - MG
CEP 36570-000



JAQUELINE APARECIDA RODRIGUES
(Jackie-Tequila)

Garota doce, também pudera oriunda de LD. Exótica, chega à cidade de mala e cuia. Vem a contra gosto. Pois queria estudar na UFRRJ. Trouxe consigo acontecimentos e conhecimentos que cada encarregou de iniciá-la. Aprendeu rudimentos do P.C. em reuniões do underground do João de Barro, não se adaptando aos encargos que a UFV exigia e barulhenta não fazia cerimônias ao jogar pela janela copos, livros e grilos. Descarregando tensões do seu estado de SPM, um escândalo! Exótica, fazia altas leituras de I-chine e cartas, gosto eclético pela literatura e cinema, lia desde S.B. & Cia a trechos do Apocalipse. Nos telões por lapso alcohólico chega a ver sessões de PC. Não escondia sua admiração pelo caçula do "SS", vítima de suas garras. Organizava inofensivos jantares regados a Q-suco e macarrão a transcendentais chá beneficentes nas tardes e finais de semana. Adepta do adventista do 7º gole e com vários seguidores fiéis foi submetida a um batizado porreta cuja água odores de um ser aquático morto por afogamento. Já curtiu mel Gibson, mas por ser meio naturalista adora ser presenteada com um pote do mais puro mel vindo de PN. E a gente que é amiga, sabe que ela merece o que há de mas doce nesta vida !!

Endereço :
R. Alfredo Catão, 135
Lima Duarte - MG
CEP 36140-000 Tel (032) 281-1219

LUCIANA MARGARETE MENDES ROCHA
(Margót, Margarida, Lugarida, etc)

Seu nome e sua vida mereciam ser trama de novela mexicana, tendo como trilha sonora " pro dia nascer feliz".

Chega à Viçosa, seguindo os passos da irmã, vai morar numa casa de família, porém, o destino a traz ao 209, local onde seria seu segundo lar. Já nos primeiros dias preparava seus famosos pratos para o jantar : strogonoff era seu preferido apesar de, às vezes não cair bem. O tempero dos jantares era facilmente reconhecido pelos hipertensos. Adora fazer compras, mas poucos são os que têm paciência para acompanhá-la. Gosta de festas, principalmente na casa de amigos, onde o céu é estrelado. A vida boa acabou com a chegada da pesquisa (ah! Elza), mas mesmo assim, tempo não faltou para os vários Pm - DCE, Leão, etc. seus apelidos e nomes são muitos, e, assim ela se imagina várias e quer fazer tudo ao mesmo tempo agora - pesquisa, estágio, namoro, aulas, festas, compras, etc. É incrível, mas a morena com uma pinta no nariz e sorriso largo, fala sem tomar fôlego. E, para tanto fôlego e agio, haja bombinha-não. As que matam, mas as que salvam vidas. E quando começa a falar da família... Entretanto, é através desse jeito extrovertido e expansivo que ela nos conquistou e deixará saudades e ótimas lembranças. Agora é "negoçar" com determinação.

Endereço :
R. Carlos Drummond de Andrade, 123
B. Taquara Preta - Cataguases - MG
CEP 36770-000 Tel. (031) 421-3056





LUCY KOGUISHI
(Cumbuquinha, Lucyzinha, Lu, Ping)

Natural de Assaí, chegou em Viçosa inspirada nos ideais familiares, cheia de sonhos e expectativas.

No primeiro dia de Universidade, Lu, tão pequenina no laboratório de QUI, parecia mais uma colegial do que universitária. Com ar sério, queria parecer gente grande, mas não passava de uma criança que sempre carregava doces para dividir com as amigas durante as tediosas aulas... A INF-160 e a QUI 142 não foram muito com a cara dela, mas isso era pura intriga da oposição.

Segura pelas referências que adquiriu sobre uma REPY, achou que havia encontrado o paraíso. Coitada! Teve que por ordem na casa, além de ter que aguentar as japinhas não domesticadas! Resolveu fazer turismo, conhecer a Repy das Anginhas, logo encantou com seu jeito doce e meigo. Garota pardoza: apesar de pequena, tem um potencial enorme e conquistou um espaço bem grande em nossos corações. Enfim, a linha de chegada se aproxima, e teremos de nos separar. Mas um pouco de tudo ficou. Torçamos p/ que seu sucesso lá fora seja tão grande quanto o espaço que você ocupa em nossos corações.

Endereço :
Caixa Postal 140
Assaí - Paraná
CEP 86220-000 Tel. (043) 262- 2182

MARIA JOSÉ TIXEIRA VALENTE
(Zezé, Zezezinha, Xuxulina, Zeca)

Tão longe de casa a mais de uma semana a milhas e milhas distante "Zezé", pois de Maria José é que nunca a chamaram, "Artificial" de Paula Cândido, muito pouco se dava o luxo de ir em casa nos fins de semana sempre atarefada: LDH, CA, soja, pesquisa, trabalhos, comissão de formatura, ufa! Ela não toma fôlego, mas falta tempo para uma discussãozinha, isto nunca, a vizinha do quarto é quem diga. Como todo bom artista, de valente que é seu sobrenome passa a ser conhecida com "Zeze Marruá". Afinal de contas essa onça sempre mostrava suas garras quando algo não lhe agradava. Os professores coitados, é que o digam! Contudo, as pessoas que conviviam mais com ela, descobriram seu outro lado, além de namorada da lua do quarto do Velho, estava sempre pronta a ajudar antes de precisarmos, demonstrando ser uma pessoa amiga, companheira, atenciosa e animada. Sua primeira profissão na UFV foi a depenação de galinhas, hoje exercida por "Robi". Ah! não poderíamos nos esquecer de que de todo seus princípios, a honestidade e seus valores são sua marca registrada, que fazem dela a profissional de que o Brasil precisa. Deixará saudades para contar e lembrar.

Nós

Endereço :
R. São José, 26
Paula Cândido - MG
CEP 36544-000



RITA DE CÁSSIA DA SILVA
(Ritinha, Santa Rita)

Essa baixinha brava que nem cachorro pequinês que nasceu em uma roça e mudou para outra, teve uma passagem emocionante pela UFV. Quando procurou seu nome na lista dos aprovados no vestibular em 91 teve que recorrer ao nº de inscrição, pois várias Ritas de Cássia da Silva haviam passado no curso do futuro (incerto).

Sempre estudou bastante para as provas, que o diga sua régua, sua borra-cha e seu estojo amarelo. Ao longo do curso sempre fez questão de mostrar sua gratidão e amor pelos mestres, tendo algumas inclusive como ídolos: Aurora (a madalstra), Nerin (o carrasco) e Esmeralda (o general). Tinha por elas um amor de filhas. Em 92 cruzou pelo seu caminho um capixaba de quem não conseguiu se livrar e acabou gostando de ficar. Passou então a frequentar o 21-11.

Sempre tinha uma ladainha para espantar os chatos: "Tenho 3 provas hoje, 2 amanhã e monografia da Aurora, que eu nem comeci ainda".

Em fevereiro passado foi passear com seu capixaba e, ao chegar na Bahia, devorou um acarajé "suculento" pequeno. Na reta final da sua luta, só temos que lhe desejar felicidades. Abraços(as).

Endereço :
R. Jorge de Cássia da Silva, 252 A
Viçosa - MG
CEP 36570-000 Tel. (031) 891-5297

ROSANA FIRMINO ARAÚJO
(Ró, Ró, Rorozinha, Smorfett)

Rô-Caloura: Chega em Viçosa e lota o guarda volumes da rodoviária. O 1º papel miserável: parear os tickets das malas e ter que tirar até as meias para provar que a bagagem era sua. A 1ª impressão: aula de QUI-130 - séria, com seu jaleco arrastando no chão e tubo de ensaio na mão, parecia ser fera e muito brava. Nos estágios ela se destacava, mas a nota 10 era em cochilos por solidariedade, as amigas inventaram o portanariz. Trabalhando na BBT, era a loira-rosada mais paquerada do balcão de atendimento. Entre seus robes estava a dança, com rodopios jazianos, quase derrubava - com sua farta cabeleira - os que tentavam dançar ao seu redor. E por tanto talento, resolveu entrar na dança de salão, onde realizava sua terapia. Para a galera do 912 vejam só, tem até musiquinha! Rorozinha, Bonitinha, lalala-la ... lalala.... Esta música representa o quanto gostamos dela. Ró, amiga como você, todo mundo quer ter, cativa todo o povo brasileiro! Pois foi um que roubou seu coração. Entre pedaladas, pipocas, iorgutes, revisão de teses, traduções, passeios nos carros da UFV e até vasculhagem de lixos, Ró se realizou. Desejamos felicidades e sucesso profissional.

Endereço :
Av. Francisco de Santa Maria, 951
São Mateus - SP
CEP 03968-000 Tel. (011) 689-6973



SANDRA MARIA LÍQUER
(Nega)

Morena, cabelos encaracolados, natural de Ipatinga, Vale do Aço, chega a Viçosa em 91. Foi morar na Gomes Barbosa, Não adaptando-se pois na eleição para presidente da república "Color" discutiu com a colega de quarto, indo morar clandestinamente no alojamento. Lá não encontrou problemas, também pudera não precisava pagar aluguel. Durante a vida acadêmica não perdeu tempo, participou de CA, Simpósios, Congresso. Numa viagem a Ouro Preto, pondo as asas de fora, revelou-se boa bailarina de frente ao espelho de uma boate. Essa morena com olhos sedutores de bailarina com olhos sedutores de espanhola conquistou o professor de EDU e tentou seduzir o de MBI. Como se não bastasse, tentou votar na eleição do DCE com título de eleitor, bem sabia que não podia, mas foi em frente. Decidida a participar do movimento estudantil; Realizou seu maior sonho, entrar na casinha branca (Reitoria). Custava a sair de casa, mas quando fazia aprontava todas, tanto que sempre subia a reta da UFV de carrica na maior gritaria. Aqui oh! Deixa eu te falar... dona de uma voz estridente, era sempre assim que interrompia os professores para reivindicar algo. Valeu Sandra! Sucesso, onde quer que você vá.

Endereço:
R. Pedras Preciosas, 625 - B. Iguaú
Ipatinga - MG
CEP 35162-106 Tel. (031) 821-8667

SONISE DOS SANTOS MEDEIROS
(Nise, Bô, Só, Sosó)

Aí que frio! Bruuu! É o que fez essa garota assim que pisou na fria Viçosa. Acostumada com o calor da Bahia (ô terra boa!), a chegada essa baiana foi marcada pelo chororô típico de uma bezerra desmamada. Já na rodoviária de BH ela dizia: eu quero meu emprego de volta! Eu quero mainha! Mas isso aos poucos foi superando (que dureza heim!) e acostumando-se com Viçosa perereca, porém a saudade e o amor pela Terra jamais cessou.

Após ganhar status de funcionária pública pouco tempo depois de chegar por aqui, saiu do alojamento e mudou-se para a cidade, onde comprou sua 1ª geladeira, TV, cama, e o casaco de frio decente e aquecido.

Se caso você a convida para assistir a um filme de terror, não pergunte depois o que ela achou. O motivo? Passa maior parte do tempo tampando o rosto. Tem passado de sangue (apesar de adorar morder um pescocinho) e detesta estórias macabras. Portanto, jamais peá-lhe para curar uma ferida.

Quem conviveu e convive com ela sabe também do seu carinho, amizade, amor e ciúme (é só meu viu!) por seus amigos.

Nós, seus amigos, temos o prazer de ter conhecido figura tão gentil e doce. Valeu por tudo Sonise!

Endereço:
R. Cel. Inácio Bastos, 63
Alagoinhas - BA
CEP 48100-000 Tel. 422-4831



SORAYA MARIA PAES FONTES
(Só, Maria, Sôsô, Soraynha)

Oriunda da metrópole Porto Firme, chega à Viçosa a apressada Soraya com uma única convicção: passar no vestibular. A vontade de entrar na UFV era tão grande que até se esqueceu do mais importante: escolher o curso; o que a fez tentar seu segundo vestibular e saltar de pedagogia para Ec. Doméstica, satisfazendo assim seus interesses. Ainda caloura, até de síndica e comerciante ela bançou, mas com arrocho das disciplinas teve que abrir mão dos negócios, não saindo mais da biblioteca; encontrá-la em casa só após as 22 horas. Ligada à família, garota cativante, andava cheia de admiradores até que, ressurgiu do seu passado um "pedra" e a partir daí era vista na sua cidade natal e nas festas da UFV "rebocando" a rara: seu amor, e a amiga Cris. Com os amigos, nos finais de semana não perdia uma roda de viola, não dispensava uma gelada, nem o X-tudo. Durante a semana, quando estudava, hábito que adquiriu na época que ficou enrolada com os equipamentos e as ladeiras, vivia cochilando sobre os livros e quando alguém a acordava, dizia que estava decorando. Sosó, nós sabemos que você nem sempre dormia em serviço e temos certeza do seu sucesso profissional. Você deixou saudades. Felicidades dos seus amigos e irmãs.

Endereço:
Av. 18 de Agosto, 355 - Centro
Porto Firme - MG
CEP 36576-000 Tel (031) 893-1270



SUELY
(Suély, Sucrilhas, Suquinho)

Chega em 1990 de um bairro de Viçosa, Porto Firme - Suelen - Com toda sua garra e disposição para enfrentar o cursinho e tentar um lugarzinho no UFV.

Conquistando um na turma ECD91, demonstrava ser uma garota inteligente "chiliquenta" e namoradeira. Tinha seus momentos de rock roll, andou se enrolando com amores "impossíveis"... Tomava umas e outras onde liberava as gargalhadas e também sua voz em tom "baixíssimo", sendo que depois...Aí que ressaca moral!! "Eu sou doida!"

O tempo passa e ela foi logo fazendo novas amizades e reforçando especialmente uma: com Jesus, o qual deu novo sentido a sua vida. A partir daí foi transformada, deixando transparecer suas qualidades antes ocultas: carinhosa, delicada, amiga, responsável... mas continua a mesma enrolada de sempre! No seu corre-corre, sempre chega atrasada nas aulas e antes de terminar já está caindo fora, sem falar que esquece quase a cabeça para trás, devido à excessivas tarefas escolares e da RCC, dizendo sempre: deixa eu ir embora que estou muito apertada. No entanto seu jogo de cintura, sua dose de esperteza QI elevado permitiram que ela se tornasse uma CDF. Só de A e B. Vá em frente e sucessos.

Endereço:
Av. 18 de Agosto, 302
Porto Firme, MG
CEP 36576-000



VALESKA PIOTTO COUTO
(Leleca, Val, Poderosa, Janis)

Eis que chega a Viçosa Ela, A Poderosa. Em sua 1ª morada, cai na R. Santana, onde moravam as figuras inusitadas "os pentas". Lá ocorreu o aperfeiçoamento extra-curricular. Com o passar do tempo, perambulando pelas moradias atenzou no 218 (Casa de Deus e das Virgens). Seu hobby predileto era viajar, por isso era sempre vista c/ mala(s). Certo dia, quase foi alvo de estudo anatómico, estava em plena luz do sol na caixa d'água. Cidadã honorária, obteve o título de "1ª Dama do Pós", o qual sustentou até julho de 93. Sua meta a partir daí, foi formar, depois de conseguir ultrapassar os professores mais ferradores. Mas ela conseguia ainda fazer o social, entre calouros, formandos e doutorandos; bebia horrores à suas custas e falava que era mulher casada. Nas últimas, desceu morro abaixo no Galpão e teve uma "sutíl" amnésia, sendo encontrada a posterior no Leão. Contava os minutos para anoitecer e cair no crime, sempre falava em procurar um médico para curar sua famosa gripe "boliviana".

Esperamos que ela consiga ganhar muito \$, para colocar o seu sonhado narizinho de platina. Congratulações, The Monsters ! ...

Endereço :
R. São José,316 - Centro
Ubá - MG
CEP 36500-000

WILMA APARECIDA LOURES OLIVEIRA
(Maria Wilma, Wilminha, Wirma)

Will...mma..., nascida em Timóteo vinda diretamente de PC para Viçosa, entra na UFV em 91, cigana? Quem sabe! Pois já morou em meio mundo. Sempre cuidando dos irmãos fazia medo nos ladrões em BH. Porque? Pelas suas passadas firmes e fortes. Mas com toda essa firmeza não consegui matar as abelhas que queriam lhe fazer companhia durante as intermináveis noites de estudo no velho. Era uma luta acirrada, papel, caderno, estojo, sapato, régua ... Tudo isso fazia parte de seu armamento "abelha militar" de luta em luta ia se fortalecendo e se tomando cada vez mais militante no seu partido de coração e profissão (PT), pois hoje ela faz parte da classe assalariada que quer ver sua estrela brilhar. Diz que trabalha até às 22 h., fazendo, mas só chega às 24, 01, 02 hs, fazendo o que ninguém sabe, ou melhor, seus colegas de "trabalho" sabem muito bem e algumas amigas também. É uma pena que começou a ser travessa quase na hora de ir embora, mas ainda há tempo! E por falar em tempo, ela sempre o tem para o seu rotineiro café noturno comunitário que a deixa acordada à noite e a faz dormir de dia. Pequena na altura mas grande no coração, deixará saudades Abraços e sorte.

Endereço :
R. Projetada s/n
Paula Cândido - MG
CEP 36544





BACHAREIS EM LETRAS HABILITAÇÃO SECRETÁRIO-EXECUTIVO

CLÁUDIA REGINA DA SILVA ABEL (Cau, Cacau)

E eis que surge da Terra Brasilis cette femme fatale. Passando seus dias de caloura num hotel familiar, conquistou muitos admiradores. Mas seu coração já estava reservado! Quem poderá esquecer de como eram bons os churrascos de formandos, os pagodes no DCE e as Nico Lopes da vida? Éta menina animada, oxê! E é capaz de jurar que a gente não sabe PN sobre ela. Ninguém dança Funk tão bem como (haja fôlego para acompanhar aqueles passinhos), mas ninguém é tão temperamental, também. Seu bom humor era contagiante, enquanto seu mau humor era de lascar. Mas porém, todavia, contudo, entretanto, mesmo com todas as festas e todas e todas as boas aulas estava difícil agüentar os quilômetros que a separavam de BBS (apesar de ir lá todo o mês) e o longo tempo que ainda iria passar aqui. encontrou, então, uma solução para seus problemas: casou-se com seu príncipe encantado e o arrastou para essas Minas Gerais. Coisas do coração... E o que nos ganhamos com isso? Uma casa onde aquelas famosas festinhas

aconteciam. Tudo ia muito bem até ela resolver voltar de Maia e Cuiá para Brasília, antecipando nossas saudades por um semestre. Cau, te largamos de montão!

Av: Dom Bosco, 61790/202
Lí 09 Núcleo Bandeirantes - DF
Tel:(061) 386 1565



CRISTIANE BARBUTTI DE LIMA (Crix, Crizinha, Dendeca)

De repente a Crix exerceu numa calçada em Bento Ribeiro, Rio, e veio parar em Viçosa. De cara chamou atenção: Toda bonitinha, muito delicada, gentil, modesta e humilde. Não passou pela experiência traumática de adaptação na cidade: foi logo para a melhor república de Viçosa e herdou todos os móveis da irmã. A sua delicadeza não impediu que aqui aprendesse a executar algumas atividades domésticas, entre elas lavar banheiro - o que fax agora com muita perfeição, apesar de gastar horas.

Aqui desenvolveu uma nova receita de café e de artigo raro em banho maria. Os interessados nas receitas deverão procurar a autora.

Por ser muito frágil, qualquer tarefa intelectual ou não demandava maior esforço exigindo mais horas de sono para repor a energia gasta. Seu sono é tão profundo que a impediu de uma noite atender o telefonema de um ex. Ela não poderia dispensar uma noite de sono depois de exaustivos treinos de nado sincronizado da LUVE que dureza ficar na piscina, durante o verão, nadando e de quebra pegando uma corzinha.

Sua maior conquista profissional foi, durante o estágio na ASPUV, digitar um manifesto que foi entregue ao Ministro da Educação.

Rua: Santa Mercedes, 18
Bento Ribeiro - Rio de Janeiro-RJ
CEP 213331-160

DENISE ROSA TORRES (Deise, Desinha, Dan-Dan, Dê)

Vinda de Sta Barbara, diríamos que de santa, Deise só tem aquele leve ar ingênuo e de Bárbara, aquela fina aguçada pelo teor alcoólico, o que de certa forma impulsiona sua mente a leituras profundas sobre o universo feminino. Seu famoso Biquinho, próprio de sua personalidade, proporcionou um contato imediato com o francês. Seus cabelos encaracolados inspirou um caricaturista a compor sua imagem e seu ar de intelectual pós-moderna já causou desavenças. Seu gosto exótico pelos desenhos animados a levou a formar personagens no dia-a-dia para mudar a rotina e dar um colorido aos seus olhos: Banban e Capitão Caverna. Conhecida como bicho preguiça e 6ª moradora, Deise era a aluna favorita da classe: apenas por permanecer calada e cochilar, ela logo ganhava um três, três bem da professora! A dedicação e esforço eram tão presentes na sua vida que seu período letivo estendia-se a férias e aquelas terríveis e maravilhosas greves. Tentou ser até secretária-executiva de Paikan. Apesar da idade, assume um ar de mulher madura, mas na verdade não passa de uma doce criança que precisa de muitos ursinhos e bolos, menos de chocolate, é claro! O certo é que o tempo passa, só as saudades é que não C'est la vie, Deise. Boa sorte!

End: Rua São Francisco, 361
Santa Barbara - MG
35960-000





ELENICE LOPES PEREIRA

Elenice cinha, Elenicinha, menina que veio da roça "pra istudar" nessa Viçosa e agora quer mais é voltar pra lá, onde plantando tudo dá. Logo de início enveredou-se pelos caminhos que levam a Jesus. Até para estudar ia para capela e não foi que Ele deu uma mãozinha? Ela até se casou!!! Seu hobby predileto sempre foi fazer amigos: índios, mulatos, negros e brancos, sem discriminação. Amiga dedicada de todos os momentos sempre nos incentivando com o seu sorriso espontâneo e sincero. Cheia de charme e qualquer brincadeira é motivo para que demonstre demasiada alegria e isso a faz transmitir, aos que a rodeiam, meiguice e ternura irradiante. Ela realmente é uma gracinha, e merece ser muito feliz. Continue assim: Bárbara, translumbrantíssima e portadora deste carisma que é só seu. Sortudo é o Marília! E que maridão héin?! Esta jovem deixará saudades, esperamos que deixe também o endereço da sua roça pra gente "i" lá visitá. Que Deus ilumine o seu caminho com tudo de melhor que há.

Rua: Capitão José Maria, 95
Viçosa - MG
CEP: 36570-000

Vera Lúcia Alves (Verinha, Rinha, Reca)

Ai que fome!

Essa, sem dúvida, é a sua frase preferida a qualquer hora do dia ou da noite; talvez isso se deva ao fato de vir do norte de Minas. Sua conhecida revolta contra toda e qualquer instituição convencional opressora era admirável. Tomava as dores de todos - desde calouros perdidos até formandos perseguidos. seu instinto maternal era tão grande que logo se transformou na "Mama" da família. Era sempre requisitada para resolver problemas alheios, enquanto os seus... pobre coração de mãe! É claro que ninguém vai se lembrar de seus tiques nervosos, explosões repentinas e gritinhos quase que inaudíveis. A sua ingenuidade é fachada, espertíssima e perseverante, conseguiu imenso tesouro na UFV: amigos influentes, monitoria, pesquisa, ótimos estágios, uma família neurótica e como relax arranhou uns bicos de baby-sitter numa festa sulista. Nas festas fica elétrica. Tem pés movidos à música. dançarina de balé recalcada e inconformada, priva o mundo de seus saltos magistrais. Nunca foi de beber nada alcoólico, mas também pra quê se suco de laranja era capaz de fazê-la declarar amor aos postes? Sua especialidade? Dar muitos foras, com ar de inocência preocupante, colocando os outros, sempre em situação embaraçosas.

Rua: Antônio Augusto Figueredo, 17
Centro - Bocaiúva-MG
CEP: 39391-000





LICENCIADOS EM LETRAS

ELÍBIA MARIA DE SOUZA (Eblíia, Olívia palito, Piu piu)

Em 1987 Elíbia chega a Viçosa com seu vestido rosinha com bordado inglês, vinda de Pancas (não precisa procurar no mapa porque não tem) para fazer curso de Misiologia. Desde cedo foi identificada por algumas características marcantes: muito gente fina, com seus olhos azuis que encantaram os orientais, dedicada ao trabalho e com um humor de lua - mais para minguate. Após terminar o CEM resolveu fazer letras, não satisfeita com as 24 já existentes. Tentando conciliar trabalho e estudos, finalmente consegue formar, aos trancos e barrancos, barros e poeira... Todos os dias a super Elíbia era vista em sua bike Gertrudes atravessando a reta da UFV rumo ao CEM.

Nos fins de semana ela se revelava uma exímia dona de casa - rápida nas faxinas e uma excelente cozinheira. Até desenvolveu uma nova receita de café. Aprenda como fazer: coloque 2 colheres de açúcar no coador e 3 grãos de pó na água. O café fica fraco que não tem força nem pra sair da garrafa. Ela tem um dom especial para decora-

ção. Todo sábado prepara o quintal da casa para a festa de São João com várias bandeirinhas coloridas penduradas no varal e girassóis da Rússia na sala. Ao som de Frank Sinatra (seu cantor preferido) dava um trato no quarto todo rosinha (como o vestido do dia da chegada).

Rua: Berilo, 69
Centro - Pancas - ES
CEP: 29750-000



LENI APARECIDA CAETANO (Lê, lenzinha, lelê, lourinha)

APARECIDA de Ervália, estacou em Viçosa uma lourinha recatada, séria e pontual. Desde o início foi amor à primeira vista por Viçosa, pois já se considerava mais nativa do que os próprios nativos. Soube como ninguém aproveitar o tempo que passou aqui no campus. Foi membro atuante do CA de Letras e participou de vários encontros estudantis. No meio de tantas atribuições sempre encontrou tempo para se divertir e ajudar os colegas.

Suas colegas do 314 passavam cada noite ao seu lado! Pois às vezes, uma das suas colegas mais prejudicada, tinha que se deslocar de sua cama e dormir no chão da outra parte do quarto, já que seus suaves roncões não deixavam nem mosquito dormir em paz. Era cada noite! Mas, também, levava cada cutucada!

Uma de suas maiores habilidades é andar de carona, pois durante toda a estadia pela UFV não se deslocou nem uma vez de veículo pago; e coitado de quem falasse pra ela viajar de ônibus, tinha que ouvir uma hora de seus argumentos com relação a isso.

Adora cerveja; e se for Brahma então, aí que ninguém segura, toda sua seriedade vai por terra, sua personalidade fica às avessas. A maioria dos seus porres terminam nos braços de alguém que a conduz rapidamente ao hospital mais próximo.

Rua: Oscar da Cunha, 196
São Pedro - Ervália - MG
CEP: 36550-000

MÁRCIA PENIDO DE BARROS

Vestibular, passei e agora vou pra lá? Onde? Viçosa, vida, volta, volta e meia. Quantas voltas eu vou dar? Volta Redonda de lá partiu, oh! miragem vou chegar? Que barato, isso aqui é um outro mundo. Novidades mil, PVA, DLA, Nico Lopes, república é aqui que eu vou morar. Saiu do campus da CSN e veio parar no campus da roça. Depois de algum tempo já dizia estou louca para formar.

Em 1990, aterrissou na rodoviária de Viçosa uma garota fluminense, caloura do curso de letras e artes da UFV. De início sentiu dificuldades de se adaptar, pois o ar da terrinha por ser muito úmido afetava-lhe a saúde, mas soube, como poucas, contornar esse impecílio.

Por ironia do destino a vida lhe reservou muitas surpresas. Em 1991 foi intimada a fazer parte do Centro Acadêmico. A partir daí se tornou frequentadora assídua do DCE porão. Era a nossa secretária preferida, em véspera de congressos, quase ficava doida com as tarefas que lhe reservávamos. Participou de alguns congressos, quase dando conta do recado, mas na hora da folga ninguém segurava essa garota de aparência séria, só aparência... Em 1992 encontrou um gato perdido pelo DCE porão. Gato esse que coloriu junto com os colegas a sua vida. Essa jovem de ótimo astral e sorriso radiante, sob cativar e fazer amigos.

Rua: Coimbra, 79
Retiro - Volta Redonda - RJ
CEP: 27281-330





MARIA CLARETE
(Clara, Clacla, Cla)

Estudou muito, mas não obteve o histórico que eles consideram o máximo. Por outro lado, seu currículo é considerado por muitos como o máximo. Chegou batalhando pelo aumento do número de vagas femininas nos alojamentos, trabalhou no Restaurante Alfa, na creche da UFV (seduzindo criancinhas) e em escolas infantis. Foi atriz, produtora de teatro, de dança Afro, de mostras culturais, interpretou poemas e arranhou "o bom mineiro" num violão acompanhado de panela e garfo na percussão. Foi a principal organizadora do Festival Cultural mais famoso da UFV, o FESTVELHO, de namoros e choros.

Tudo isso já faria dela a Clareth de muitos, porém há mais. Teve atuação política marcante no CA de letras, no DCE 92 (gestão é pra mudar), participou da Executiva Nacional de Letras, de Congressos como: UNE, UEE-MG e outros. Cansada de ver os caminhos do país, riqueza dos ricos e miséria dos pobres, deixou de lado a reforma das ruínas e avermelhou muitos de raiva. Tornando-se ativa militante do PC do B. Quando a fome apertava e o dinheiro não dava, o jeito era a coleta amiga do pomar e a disputa acirrada dos 100 metros rápidos na fuga dos guardas.

Nas escolas onde lecionava, não conseguia ficar muito tempo, era só mostrar o lado político, não submisso e o espírito de liderança.

MARIA IMACULADA GOMES
(Baculadão)

Com o seu jeito de garota desprotegida, lá vem ela a todo vapor. Dizem que esta garota não é de muito papo, o negócio dela é às escondidas. Matava aulas e adora uma cola, corrigindo aí moçada, uma coca-cola, também não é a toa que ela é bem moreninha. Sempre desanimada, que empurra ela prá frente são os tropeções que leva e baculadão como é chamada pelo seu sobrinho Danilo é um baculadão como é chamado pelo seu sobrinho Danilo é um baculadão chato. De vez em quando ficava metidas nos cantos da sala de aula sem falar com ninguém, e quando falava mais ria do que tudo. Agora, uma coisa eu não entendo, de onde ela esta saindo nesta fotografia? Alguma coisa aconteceu, mas deixa para lá né gente? Tem como hobby escrever, inventou agora de fazer pesquisa, não mede esforço para ajudar ninguém, mas tem um defeito: é egoísta, detesta dividir as coisas e os amigos. Seu jeito meigo vai ficar na memória de quem com ela conviveu, mesmo que por instantes. Sabe fazer amigos não porque fala muito, mas porque é sincera e simpática. Uma frase: nunca deixe de estender as mãos àquele que te acompanha, não sabemos quando iremos precisar.

Vila da SETTEL
Campus Universitário
Viçosa-MG
Tel: 891-4457



POLLIANA DE PAULA ALMEIDA
(Pretucha, cabritinha, polly-âmaga, tibefe)

Polly...será uma boa amiga ou uma amiga boa??? Ou será os dois? Apesar do tempo, Polly continua feliz. Tem as manhas de tornar o mais sábios dos sábios numa criança frágil e desamparada, só com o poder de suas palavras. Quem dera se todas as mulheres tivessem 1/3 de sua objetividade, o mundo seria bem melhor... E, de repente as aulas se transformaram em encontros, que viraram historinhas e se fizeram eternas para quem lhe chamava:Lolli!!! E de Lolli, Polly ou outras cositas mas se fez a eterna e contagiante Polliana, que chega de mansinho como um carneirinho, mas toma conta do pedaço como um vulcão. E que vulcão héin...Chegou, abandonar, mas ficou. Ela e só ela sob a proteção do cachorrão esta preta se imunizou das tentações do cantinho do céu, parou de comer chocolate e descobriu a felicidade num navio, retomando tudo aquilo que deixara por fazer no passado. Enfim, sua passagem por aqui foi marcada por tibefes, cangas, tereré e muito mel... E tal doçura mostrou que o que é dela lhe virá às mãos naturalmente...UFV e CIA, obrigada por tudo!!!

Rua: Gentil Dias da Silva, 555
Bairro Nossa Senhora das Graças
Governador Valadares - MG
Tel: (033) 276-2782

REGINA CÉLIA RIBEIRO DE ALMEIDA

Regina, Regininha ou Rê. Não sabemos como, mas em um belo dia, aterrissou definitivamente em Viçosa, essa pequena garota com o desejo de cursar Letras. Mas através desse desejo, muita coisa mudou em sua vida. Passou a trabalhar no Fórum e como funcionária é muito atenciosa e prestativa. Mas isso aí é só o começo; o principal é que ela conheceu um gato de Presidente Bernades ou Calambau, como queiram, que prendeu com suas garras. Segundo ela, tudo aconteceu sem esperar; foi através da sua irmã que conheceu o seu príncipe encantado. A partir daí, namoro vem, namoro vai e em um belo dia acabaram se casando. Após alguns anos de casamento decidiram ter um filho; faltava apenas um ano para se formar quando engravidou. No Fórum de Viçosa, onde trabalhava, ela carregava seus livros e a barriga, com a filhinha Marianne; sempre apressada para conciliar o trabalho, os estudos, os afazeres domésticos e conseguiu. No final de 94, nasceu a Marianne, pequenina e linda. Pois é, Regininha, mesmo antes de sua filha nascer, ela com certeza já deve ter tido uma grande noção das disciplinas português, linguística, literatura, etc. Devido ao fato de assistir por livre e espontânea vontade essas aulas. Felicidades!! Sucessos!!! Suas colegas!

Rua Pio Poletto, 17/02
Bairro Santo Antônio
Viçosa-MG





ROSANE
(Rô, Naninha, Nani, Rosa...)

Amiga em todos os momentos, sincera, fala o que tem vontade - não leva desaforo para casa. Sempre arrumada, indo para a UFV para assistir aula? Não se sabe talvez jogar uma sinuca em algum lugar...

Adora discutir com os professores. Nunca saía sem falar o que queria (só em casos especiais...) Se der alguma folha pegue para mim, sempre dizia isso pois saía mais cedo em quase todas as aulas, isso quando ia para a aula. Já era considerada uma verdadeira turista. Nas provas dizia não estudei nada pois saí ontem a noite e cheguei tarde, mas as notas eram sempre boas. Com o seu jeito espreitado e alegre, não perdia uma festa no DCE piscina e nem em outro lugar. Ia sempre ao Leão seu lugar preferido e só saía da festa quando o galo já estava cantando. Nos lugares que frequentava estava sempre com seus amigos (detalhe: amigos homens, os seus preferidos). Quando amiga ela preservava essa amizade e faz de tudo para que nada atrapalhe; quando inimiga sente vontade de fuzilar os pobres coitados.

Amante dos doces e chocolates e refrigerantes, no entanto não come fora de casa (só os seus chocolates, desde que não sejam caseiros é lógico). Se está passando um filme com Silvester Stalone ou Edmundo do Palmeiras está jogando não há quem tire sua atenção.

Rua: Aimorés, 80
Viçosa - MG

ROSILENE TEIXEIRA LOPES
(Zilena, Rose e Rosemary)

Rosilene Teixeira, vulgo Rosimary, chegou em Viçosa em 1990 mas, sua vida aqui se iniciou de verdade a partir do segundo semestre de 1993, quando foi morar na melhor república de Viçosa: caso contrário, sua biografia não seria tão completa.

Rose sempre demonstrou ser uma pessoa organizada: quando se trata de sua alimentação é rígida quanto ao horário: almoço às 11:30h impreterivelmente e o jantar às 18:00, mesmo se não tiver fome. Mas não é só isso, seus chinelos devem sempre estar juntos, embaixo da cama.

Outra característica é o cuidado com a casa e o corpo. Com a casa, nada está tão limpo quanto parece. Sempre dá um jeitinho de achar uma poeira aqui ou ali e daí pra pior; com o corpo, deixou até de tomar leite pós as refeições para diminuir a barriga que segundo ela está enorme! Conseguiu disposição até para malhar toda noite na sala da república ao som de Madonna. Bem, esta fase passou.

Logo depois aparece Rose com Jéssica, a mobylete fatal. Nada mais segura essa garota, até garagem conseguiu de graça. Mas isso não era suficiente. Mesmo assim Rose sentia-se desmotivada e sem esperança, achando que não ia ter um momento romântico em sua biografia, até que apareceu seu príncipe encantado que trocou seu cavalo por um fusca azul.

Travessa Francisco Paula Júnior, 18
Centro - Visconde do Rio Branco-MG
CEP: 36520-000
Tel:032 551 1519



STEPHANIE BRUNE
(Teca)

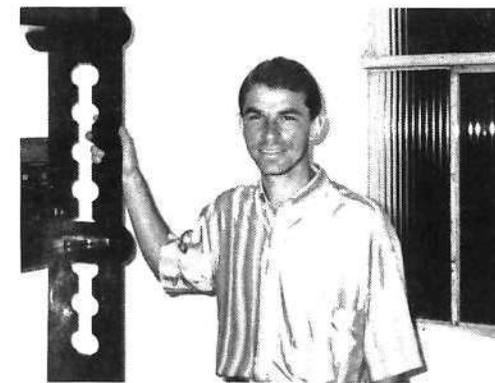
Apesar do nome de gringa essa menina é nativa, acredite se quiser. Também chamada de Stephanie quebra-pescoço, desse apelido ela não sabia, pois ao passar todos viram para ver a menina sorriso, melhor dizendo menina super gargalhada, que as vezes se prolongava interminavelmente durante as aulas. E por onde passa deixa o seu encanto: deu mais vida ao seu local de trabalho, tudo poderia estar péssimo, mas a ouvir o seu inconfundível SIF BOM DIA! Mudava tudo, o dia se tornava um bom dia! Dinâmica e positiva, conseguiu conciliar namoro com trabalho e estudo, dispensava sempre parte do seu tempo acadêmico com seus famosíssimos e deliciosos quitutes, e outra parte com suas igualmente famosas e infalíveis dietas que sempre começam amanhã. Tinha sempre novidades para contar, através de bilhetinhos, cochichos ou mesmo umas escapulidas para fora da sala, que era seu ponto forte! Ficar sentada mais de meia hora no mesmo lugar sempre foi um grande esforço! Os professores que o digam! Sua vida universitária ficou registrada pelo amor a um certo Celo ou pequenininho, como sempre carinhosamente o chamou. Stephanie, esperamos que o seu baiano lhe dê tantas alegrias quanto as que você tem nos dado.

Rua: Av. Santa Rita, 164
Centro - Viçosa - MG
CEP: 36570-000

VANDERLEI DONIZETE LOPES

Vanderlei, para os mais íntimos, Delei, Lelei, Van, ou ainda Vander Lopes; nascido nesta maravilhosa cidade de Viçosa em meados setembro, o ano não vem ao caso, pois não queremos entregá-lo de maneira tão fácil; Van, um cara simpático, simples e com grande vontade de vencer na vida. Iniciou sua carreira acadêmica por distração (traço característico de sua personalidade), na Universidade de Ponte Nova, mas com o passar do tempo percebeu que não poderia afastar-se da cidade de Viçosa e resolveu tentar uma vaginha no curso de Letras da UFV, chora daqui, pede de lá, reclama acolá e pronto; estava ingressado na UFV para dar continuidade as suas atividades acadêmicas; com sua voz mansa e atitude humilde conquistou a todos, tanto professores como a estudantes. Mas o nosso Delei, não tinha só essa meta na vida, pois nas horas vagas dedicava-se à sua segunda paixão; a religiosidade, e com essa integrava-se em grupos de jovens e em movimentos da Igreja, tornando-se um grande líder, chegando a cargos importantes como coordenador por vários mandatos pelo menos umas quatro vezes; foi repórter da Rádio Montanhesa de Viçosa, transmitindo com sabedoria os reais acontecimentos desta região.

Rua: José Lustosa, 21
Silvestre - Viçosa-MG
Tel: 891-2399





VALÉRIA ABREU SILVA
(Valerinha, Lesadinha, voadá...)

Valéria Abreu, nome artístico, porém conhecida pelos seus 1,50 de altura, 1,60 com as inseparáveis botinhas. Típica Molevadense que sai dos braços maternos e é jogada na UFV. Após a decadência cidade/alojamento, vivia na ilusão: "semestre que vem mudo para a cidade".

Chiquerrésima, andando sempre na moda com reciclagem de suas roupas, insistindo sempre em afirmar todos os finais de semana: "é a primeira vez que fico sem grana".

Exímia em conversação francesa principalmente após alguns goles, sem falar em tantos outros incidentes. Decide tentar vestibular de novo, após noites e madrugadas de estudo, mas como tem muita sorte foi obrigada a se resignar e se formar. Abandona o RU na esperança de perder alguns quilinhos abdominais com uma alimentação natural do alfa. Transforma-se em garota propaganda do alfa com suas pinturas exotéricas nas sextas feiras quando o santo baixava. Camelô de porta de alojamento, deixando registrado em cada cartão sua expressão artística. Acediada constantemente por visitantes que vinham lembrá-la da conta do mês passado, considerando a sua memória de elefante e facilidade em nunca esquecer e perder nada. Pau prá toda obra sempre disposta a ajudar.

Rua: Louis Ensich, 524
Bairro de Lourdes
João Molevade - MG

WÂNIA TERESINHA LADEIRA
(Waninha, Loirinha, Maria, Tetê, Marcha lenta, Sorvetão)

A história dessa mulher é tão longa que seria difícil relatar...

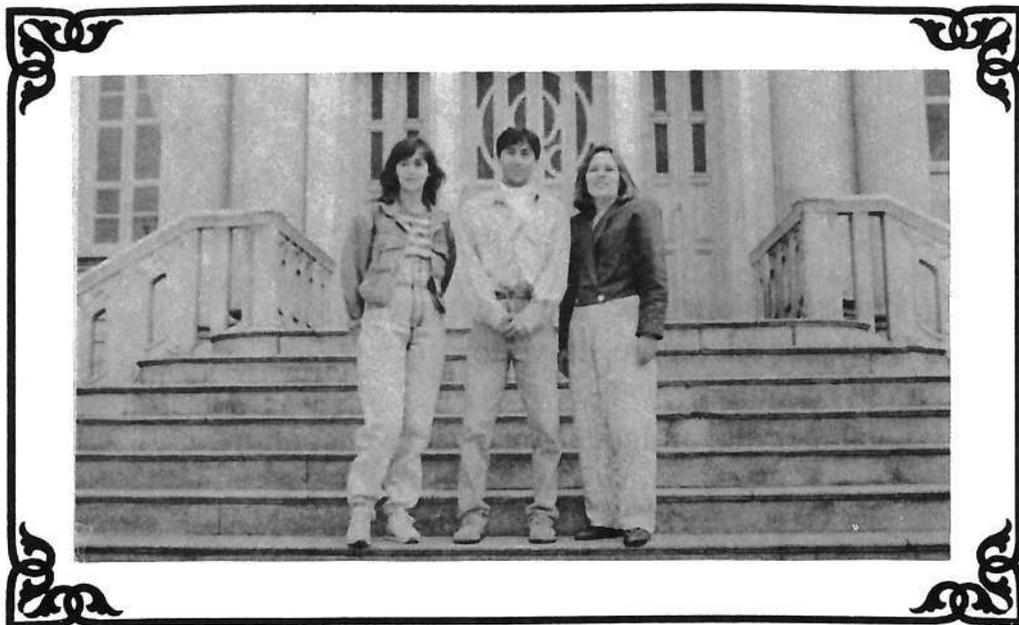
Logo no primeiro ano foi expulsa do alojamento, mas brigou e reclamou tanto que acabou ficando. Nesse tempo era bem diferente... Menina recatada de cabelos longos, recém normalista e mulher de peito, logo se transformou-se em menina moderninha, despeitada, cabelo curto e aparelho nos dentes. Sem contar que virou letrada, chegando ser até pesquisadora, induzindo uma ferrenha briga entre VEJA e TV Viçosa sobre sua pesquisa. E além disso tornou-se a perdição dos moreninhos, e até gorduchinhos viravam a cabeça com seu charme.

Essa loirinha é de responsabilidade inacreditável de 2a a 6a feira, pois no final de semana caia na gandaia, enchia a lata, e os bancos dos bares que se cuidassem... Na Nico Lopes saia nos blocos e acabava com o estoque de capeta das barracas. Na última, resolveu pagar seus pecados: vestiu-se de beata e saiu com uma bíblia debaixo do braço. Sua devoção foi tanta que acabou sendo levada para o hospital, acompanhando uma irmã possuída pelo álcool, dizendo sua famosa frase: Ai gente, não agüento isso não!

Wânia, é por essa e outras, copos cheios, bate papos, lições de moral, reclamações, é que te desejamos felicidade e futuro brilhante pois é merecedora. (suas amigas de curso, de festa e do 91).

Av: Ernesto Lopes, 396
Coimbra-MG
CEP: 36550-000





LICENCIADOS EM PEDAGOGIA

CECÍLIA MARIA ARRUDA SOARES (Tromba, Broca, Onça, Dedé)

Guidovalense de nascimento, ubaense de coração, ervaliense por opção, viçosense por necessidade. Em meados dos anos 80, acolhemos a dita andariinha que em pouco tempo de convivência revelou suas aptidões gastronômicas (super broca). Determinada e destemida fixou residência na cidade universitária e aqui adquiriu seu primeiro veículo: "posinho". Após 5 anos, reutilizando o mesmo comprimido de Neosaldina, estratégia para economizar, venceu o trauma de trânsito, indo de carro sozinha para o PVA. Amante da natureza (apesar de gostar de cobras em conserva), inspirou a construção de seu lar na casa do João de Barro; no seu interior, além da proprietária que é uma onça, vive Looker (coquinho), um "comportado" Cocker-spaniel, que sucede aos gatos, camundongos e coelhos. Normalista, resolveu enveredar-se pelos caminhos da Administração. Não sendo feliz no curso, mas feliz no amor, pegou um atalho pela Pedagogia, onde então firmou sua verdadeira vocação. Sua adm-

rável vontade de se tornar pedagoga, foi chave mestra para vencer sua memória quase que invejável (apenas esquecia o calendário de provas).

Rua: Av. Jacob Lopes de Castro, 230/02
Bairro Nova Era
Viçosa - MG



MARIA CLARA G. MADUREIRA (Clara)

Diretamente de MOC com um litro de licor de pequi e um requeijão na bagagem chegou em Viçosa, não sei como, deve ter sido de trem para estudar Pedagogia. Mineira de primeira qualidade, aos poucos, com seu jeito sério, calada e observadora foi se instalando no alojamento feminino onde conheceu duas baianas que foi sua "salvação", formando assim o trio parada-dura. Juntas costumavam visitar o pomar e colher deliciosas jabuticabas, além de laranja, caqui etc. Nos finais de semana o trio era freqüentador assíduo dos churrascos no Recanto, R.Nova. M. Clara, vulgo Crara, assumia sua outra face depois do 3º, 4º copo quando dançava até sem música (quem esteve com ela na Copa 94 que o diga!). No aconchego do 205, juntamente com as PERVERSAS descobriu que seu prato predileto é macarrão. Seus medos: fantasmas, escuros e indefesos insetos que acostumavam visitar sua cama à noite. Entre tantos amores acabou indo parar no Japão, depois pegou um trem-bala e foi parar no sul do Brasil onde encontrou o Gema que tinha o dom de transformar clara em neve, juntos formavam um ovo completo. Hoje, funcionária da UFV mora na cidade onde promove algumas reuniões com seus amigos para relaxar. Desejamos sucesso na sua carreira e muitas felicidades.

Rua: Conselho de Graduação
Campus UFV
Viçosa - MG
CEP: 36570-000

VALTER SÉRGIO BATALHA (Cigano, Guerrinha, Combate, Fundão, Magrelo, Japão, Chinezinho, Tim, Atleta de Cristo, Batalhinha)

É inacreditável esse cara, sua estrela brilha mais que as outras. O dia pra ele possui mais de 24 horas. É um cara de muitos talentos como prof. vocalista de banda, poeta, jogador de futebol, mexe com grupo de jovens, etc. E sensível, divertido, alto-astral e deixa sua marca por onde passa. Vindo de Fundão conseguiu um grande no de fã. É um cara simples o que o caracterizou na UFV, onde trabalha como estagiário na Bbt e conseguiu livre acesso no registro escolar pela sua simpatia. É muito humano e gosta de ajudar as instituições e os carentes onde costuma fazer movimentos sociais em prol deles. fez um grande no de amigos na UFV que o apelidou de várias formas. Enfim é um cara muito versátil e como dizem os amigos, quem o conhece não o esquece jamais.

Rua: Celina Ladeira, 128
São José do Triunfo
Viçosa - MG
CEP: 36570-000



Na despedida...

“Fica pra trás

*O bate-papo nos corredores;
confusão, amores, dissabores;
a criatividade dos gozadores.*

Fica pra trás

*o sonho que se traz
de estudar, formar, ser um bom rapaz.*

Fica pra trás

*o medo da prova
estudar se não reprova.*

Tensão, passou... Vamos comemorar!

*Uma festa na República
mas não tão pública.*

Fica pra trás

*o bate bola
não vale cola,
vale a cervejinha, a piadinha,
haja coração,
fica pra trás
um tempo BÃO.*

*“... Pois seja o que vier, venha o que vier.
Qualquer dia amigo, eu volto
A te encontrar
Qualquer dia, amigo, a gente vai se encontrar.”*

Milton Nascimento

REENCONTRAREMOS EM:

Dezembro de 2000 - cinco anos
Dezembro de 2005 - dez anos
Dezembro de 2010 - quinze anos
Dezembro de 2015 - vinte anos
Dezembro de 2020 - vinte e cinco anos

·
·
·
·

As informações contidas neste Álbum são de inteira responsabilidade dos Formandos de julho/95. A Imprensa Universitária somente é responsável pelos trabalhos de impressão.

